



TTSL – TRANSTEJO SOFLUSA, S.A.

ADITAMENTO
Plano de Atividades e Orçamento 2025

ADITAMENTO

Inclui Aditamento composto pelo Ofício TTSL-S00604-202503-SGC, de 10 de março de 2025 – clarificando o processo de atualização salarial de 2025.

ADITAMENTO

Plano Atividades e Orçamento 2025

Anexa-se, a este Plano de Atividade e Orçamento 2025 (PAO2025) aprovado por deliberação do Conselho de Administração, de 19 de setembro de 2024, cópia do Ofício TTSL-S00604-202503-SGC, de 10 de março de 2025, dirigido ao Exmo. Senhor Dr. Pedro Duarte Silva, M.I. Chefe do Gabinete de Sua Exa. a Senhora Secretária de Estado da Mobilidade:

- 1) Clarificando que já se encontram refletidos no PAO2025 as medidas de aplicação faseada visando proceder, (num horizonte temporal de 3 anos) à uniformização das condições remuneratórias provenientes da Transtejo e da Soflusa (a vigorar na perspetiva integrada TTSL) e da Ata de Acordo relativa à indexação faseada do subsídio de turnos à retribuição base e à atualização do valor do abono para falhas”.
- 2) Solicitando que o impacto referido (que ascende ao montante de €279 556,48, correspondendo a 1,9% da massa salarial de 2024) seja excecionado para efeitos da aferição do limite da variação de 4,7% da massa salarial a que se refere o Despacho de 22 de janeiro de 2025.”

Carta remetida por correio eletrónico

Exmo. Senhor
Dr. Pedro Duarte Silva
M.I. Chefe do Gabinete de Sua Exa. a Senhora
Secretária de Estado da Mobilidade
Campus XXI, Avenida João XXI, 63
1000-300 Lisboa

Data 2025-03-10

N/Ref. TTSL-S00604-202503-SGC

V/Ref.

Assunto: Atualizações Salariais Transtejo Soflusa – 2025

A uniformização das condições remuneratórias na Transtejo Soflusa desde o dia 1 de janeiro de 2024, juntamente com a Ata de Acordo relativa à indexação faseada do subsídio de turnos à retribuição base e à atualização do valor do abono para falhas que produziu efeitos igualmente a partir de 1 de janeiro de 2024, permitiram que o processo de liquidação da Soflusa por transmissão global do seu património para a Transtejo tivesse decorrido em clima de paz social e sem contestação por parte dos Sindicatos e Comissões de Trabalhadores.

Dada a essencialidade e criticidade desta operação, a TTSL solicitou à Tutela que o impacto daquelas medidas na massa salarial de 2024 fosse excecionado para efeitos da aferição do limite da variação da massa salarial a que se referia o Despacho de 29 de dezembro de 2023 do Senhor Ministro das Finanças (Despacho respeitante a atualização salarial para 2024). Em reunião havida entre o Gabinete da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade, o Gabinete do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e a TTSL, foram dadas orientações para que a questão fosse concretizada no âmbito de Aditamento ao Plano de Atividades e Orçamento para 2024.

Assim, a TTSL submeteu no dia 13.08.2024, um Aditamento ao Plano de Atividades e Orçamento para 2024. Com a aprovação em setembro 2024, do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e respetivo aditamento, os valores da uniformização das condições remuneratórias na Transtejo e na Soflusa e da Ata de Acordo relativa à indexação faseada do subsídio de turnos à retribuição base e à atualização do valor do abono para falhas que produziram efeitos a 1 de janeiro de 2024, foram excecionados para efeitos da aferição do limite da variação da massa salarial a que se referia o Despacho de 29 de dezembro de 2023 do Senhor Ministro das Finanças (Despacho respeitante a atualização salarial para 2024).

No respeitante à atualização salarial para 2025, o Despacho n.º 1103-B/2025, de 22 de janeiro, publicado em suplemento ao Diário da República 2.ª série de 23 de janeiro de 2025, estabelece que as empresas do SEE podem proceder a um aumento da massa salarial global até 4,7%, de forma anualizada, face a 2024. O mesmo Despacho refere que este aumento da massa salarial global tem em conta todos os efeitos e componentes remuneratórias, incluindo, designadamente, as atualizações salariais, progressões e promoções.

Ora, no que se refere à Ata de Acordo relativa à indexação do subsídio de turnos, conforme transmitido no nosso ofício com a referência TTSL-SO1535-202406-SGC, datado de 19.06.2024, ficou acordado o faseamento durante o triénio 2024-2026, pelo que em 2025 esta medida terá igualmente impacto na massa salarial (impacto estimado de € 279 556,48, o que corresponde a 1,9% da massa salarial de 2024).

Acresce que, numa perspetiva de regularização faseada, o impacto orçamental desta medida foi contemplado na orçamentação dos instrumentos previsionais de gestão, designadamente no PAO2025.

Face ao exposto, à semelhança do que foi efetuado em 2024, e pretendendo-se manter a paz social no processo de atualização salarial de 2025, a TTSL elaborará um Aditamento ao Plano de Atividades e Orçamento 2025, com vista a que aquele valor respeitante à Ata de Acordo relativa à indexação do subsídio de turnos, seja excecionado para efeitos da aferição do limite da variação de 4,7% da massa salarial a que se refere o Despacho de 22 de janeiro de 2025.

Ficamos ao dispor para os esclarecimentos necessários.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente do Conselho de Administração

**Maria Alexandra
Martins Ferreira
de Carvalho**

Assinado de forma digital por Maria Alexandra
Martins Ferreira de Carvalho
DN: c=PT, title=Presidente do Conselho de
Administração, ou=Conselho de Administração,
o=Transtejo - Transportes Tejo SA, sn=Martins
Ferreira de Carvalho, givenName=Maria
Alexandra, cn=Maria Alexandra Martins Ferreira de
Carvalho
Dados: 2025.03.10 17:51:09 Z

Alexandra Ferreira de Carvalho



TTSL - TRANSTEJO SOFLUSA, S.A.

Plano de Atividades e Orçamento 2025

(IPG - Instrumentos Previsionais de Gestão 2025 -2027)

Aprovado em reunião do Conselho de Administração, de 19 de setembro de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Maria Alexandra
Martins Ferreira de
Carvalho**

Assinado de forma digital por Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho
DN: c=PT, title=Presidente do Conselho de Administração, ou=Conselho de Administração, o=Transtejo - Transportes Tejo SA, sn=Martins Ferreira de Carvalho, givenName=Maria Alexandra, cn=Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho
Dados: 2024.12.04 17:33:20 Z

Dra. Maria Alexandra Martins Ferreira de Carvalho
(Presidente)

**Alexandre Miguel
Silva Santos**

Assinado de forma digital por Alexandre Miguel Silva Santos
DN: c=PT, title=Vogal do Conselho de Administração, ou=Conselho de Administração, o=Transtejo - Transportes Tejo SA, sn=Silva Santos, givenName=Alexandre Miguel, cn=Alexandre Miguel Silva Santos
Dados: 2024.12.04 17:26:58 Z

Dr. Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos
(Vogal)

**JOSÉ MANUEL
SANTINHO FAÍSCA**

Assinado de forma digital por JOSÉ MANUEL SANTINHO FAÍSCA
Dados: 2024.12.04 17:20:07 Z

Eng.º José Manuel Santinho Faísca
(Vogal)

Ficha Técnica

TTSL - Transtejo Soflusa, S.A.
Rua da Cintura do Porto de Lisboa, 1249-249 Lisboa
Número único de matrícula e de pessoa coletiva: 500 723 770
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Capital Social: € 208.025.085,00, atualizado em março 2024
CAE Principal: 50300-R3 - Transportes de passageiros por vias navegáveis interiores
Contacto institucional: sec@ttsl.pt
Site institucional: www.ttsl.pt
Relatório produzido por: Direção de Gestão Financeira
Documento assinado digitalmente

Índice

I.	Introdução	5
a)	Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento	5
b)	Pressupostos de referência para a proposta do PAO	6
c)	Apresentação da empresa	7
d)	Modelo de Gestão.....	12
e)	Identidade Corporativa.....	14
f)	A TTSL em números	15
g)	Evolução dos principais indicadores.....	16
II.	A estratégia de médio prazo (2025-2027)	17
a)	Plano Estratégico da TTSL.....	17
b)	Alinhamento Estratégico.....	18
III.	Plano de Atividades (triénio 2025-2027) e indicadores de desempenho	20
a)	Atividade da empresa	21
b)	Manutenção de Ativos de Exploração.....	22
c)	Exploração e Recursos Energéticos	25
d)	Painel Indicadores - ATIVIDADE.....	26
IV.	Plano Plurianual de Investimentos.....	27
a)	Caracterização dos Investimentos Estruturantes.....	28
b)	Investimentos Correntes - Frota de Navios - Manutenção Global.....	31
c)	Investimentos Correntes - Infraestruturas de Longa Duração (ILD).....	31
d)	Outros Investimentos Correntes.....	32
e)	Modelo Financiamento.....	33
V.	Recursos Humanos.....	34
a)	Medidas de Política Salarial.....	34
b)	Gestão do Efetivo.....	35
c)	Indicadores de Recursos Humanos.....	36
VI.	Informação Financeira	37
a)	Demonstrações Financeiras	38
b)	Orçamento de Exploração.....	41
c)	Análise do Orçamento Económico.....	41
d)	Avaliação da Eficiência Operacional.....	48
e)	Orçamento Financeiro - Propostas OE 2025.....	54
f)	Painel de Indicadores - ECONÓMICOS E FINANCEIROS.....	64
VII.	Contrato de Serviço Público entre o Estado e a TTSL (CSP).....	65
VIII.	Cumprimento de orientações legais e necessidade de pedidos de exceção.....	67
IX.	ANEXOS.....	70
ANEXO 1.	Parecer do Órgão de Fiscalização e despachos da Tutela Financeira.....	70
ANEXO 2.	Demonstrações financeiras previsionais - triénio 2025-2027.....	72
ANEXO 3.	Informação Financeira (quadros adicionais).....	75
ANEXO 4.	Planificação de Recursos Humanos para o triénio (2025-2027).....	77

Índice de tabelas e ilustrações

Tabela 1 - Pressupostos macroeconómicos.....	6
Tabela 2 - Caracterização Serviço Público.....	8
Tabela 3 - Terminais / Estações.....	9
Tabela 4 - Frota de Navios - Ótica Patrimonial Estimado a 31-12-2024.....	10
Tabela 5 - Frota de Pontões - Ótica Patrimonial Estimado a 31-12-2024.....	11
Tabela 6 - Conselho de Administração.....	12
Tabela 7 - Dependências hierárquicas - julho 2024.....	12
Tabela 8 - KPI Estratégicos- 2025-2027.....	19
Tabela 9 - Alinhamento do PAO2025 com o Plano Estratégico.....	19
Tabela 10 - Plano de Abates/Motivo.....	25
Tabela 11 - Painel de Indicadores Síntese - Atividade.....	26
Tabela 12 - Plano Plurianual de Investimentos 2025-2027.....	27
Tabela 13 - Plano de Investimentos 2025 / Cobertura Financeira.....	33
Tabela 14 - Mapa Pessoal por Categoria TTSL.....	34
Tabela 15 - Situação de Pessoal 31 dezembro.....	35
Tabela 16 - Indicadores RH.....	36
Tabela 17 - Demonstrações Financeiras (Resumo).....	37
Tabela 18 - Balanço - IPG 2025-2027.....	38
Tabela 19 - Demonstração de Resultados por Natureza - IPG 2025-2027.....	39
Tabela 20 - Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional.....	40
Tabela 21 - Síntese de Gastos e Rendimentos Previsionais.....	41
Tabela 22 - Síntese de Resultados (DRN).....	41
Tabela 23 - Estrutura de Gastos Operacionais Previsionais - Detalhe.....	42
Tabela 24 - Estrutura de Rendimentos Operacionais Previsionais- Detalhe.....	46
Tabela 25 - Indicadores Económicos 2024-2026.....	47
Tabela 26 - Avaliação da Eficiência Operacional.....	48
Tabela 27 - Gasóleo - Impacto excecional crise geopolítica / Ajustamento EO - 2.2.....	49
Tabela 28 - Gastos com deslocações e estadas e alojamento.....	50
Tabela 29 - Gastos com Frota Automóvel.....	50
Tabela 30 - Gastos com Estudos, Pareceres, Projetos Consultadoria.....	51
Tabela 31 - Recursos Humanos.....	52
Tabela 32 - Volume de Negócios - Detalhe.....	53
Tabela 33 - Alinhamento do PAO com a Proposta para o OE2025.....	58
Tabela 34 - Conformidade Proposta OE2025.....	59
Tabela 35 - Proposta Orçamental/Fontes de Financiamento.....	60
Tabela 36 - Natureza das operações financeiras a realizar com Estado 2025.....	60
Tabela 37 - Endividamento - Previsão 2025-2027.....	61
Tabela 38 - Serviço da dívida (amortizações e juros).....	62
Tabela 39 - PMP e Arrears - Previsão 2025-2027.....	63
Tabela 40 - Painel de Indicadores.....	64
Tabela 41 - Compensação CSP - DI.....	65
Tabela 42 - Compensação CSP - OSP.....	66
Tabela 43 - Alinhamento do PAO com o CSP.....	66
Tabela 44 - Quadro de cumprimento das instruções IEPAO 2025-2027.....	67
Tabela 45 - Síntese das autorizações requeridas.....	69
Tabela 46 - Portarias de repartição dos encargos plurianuais TTSL.....	71
Gráfico 1- Número de Efetivos por área funcional.....	9
Gráfico 2- Evolução dos indicadores de Oferta e Procura TTSL.....	21
Gráfico 3 - Evolução dos indicadores de Consumo de Energia dos navios TTSL.....	25
Gráfico 4 - Plano de Investimentos 2025 - Estrutura.....	28
Gráfico 5 - Evolução do n.º de efetivos a 31 de dezembro.....	36
Ilustração 1 - Diagrama de rede.....	8
Ilustração 2 - Organograma (setembro 2024).....	13
Ilustração 3 - Objetivos Estratégicos - Síntese.....	17

I. Introdução

Este documento que ilustra a perspetiva da atividade de transporte fluvial da TTSL - Transtejo Soflusa S.A. (**TTSL**), apresenta o **Plano de Atividades e Orçamento**, referente ao **ano de 2025**, (PAO2025), acompanhado dos Instrumentos Previsionais de Gestão, para o período 2025 - 2027 (IPG2025-2027), incluindo o Plano Plurianual de Investimentos e respetivas fontes de financiamento.

Procurou a TTSL preparar o presente documento de acordo com as orientações recebidas, originando a estrutura sugerida nas “Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027”, perspetivando o que se pretende alcançar a partir de 01 de janeiro de 2025.

Espera-se que 2025 seja o ano da efetiva concretização da operação integral da frota elétrica nas ligações do Seixal e Montijo, e a conclusão do Plano de Renovação da Frota e de outros projetos relevantes para desenvolvimento do Transporte Fluvial no rio Tejo, designadamente upgrade do sistema de bilhética e grandes beneficiações dos Terminais Fluviais.

À data de finalização do presente documento, permanecem as tensões geopolíticas, nomeadamente duas guerras e eleições em vários países, com todos os impactos macroeconómicos que decorrem deste contexto à escala mundial.

a) Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento

Os Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) da TTSL, compreendendo o Plano de Atividades e Orçamento (PAO), foram preparados em observância das diretrizes definidas pelo Acionista.

O processo de elaboração do presente PAO2025 e dos IPG 2025-2027 teve a participação de toda a macroestrutura da organização.¹

O plano para o período compreendido entre 2025 e 2027, que agora se apresenta, foi elaborado observando as orientações e legislação seguintes:

- *Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, referente ao Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), nomeadamente, Artigo 43.º que estabelece que as empresas públicas estão obrigadas a cumprir a Missão e os Objetivos que lhes tenham sido fixados, elaborar Plano de Atividades e Orçamento adequado aos recursos e fontes de financiamento disponíveis.*
- *Instruções sobre a Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento, incluindo o Plano de Investimentos para 2025-2027, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado - transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTf) (documento sem referência a Despacho).*
- *Instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2025, aprovadas por despacho de sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, publicadas pela Direção Geral do Orçamento (DGO) através da Circular Série A n.º 1410 de 26 de julho de 2024.²*
- *Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), na sua redação atual, respeitante ao Setor no qual a empresa se insere (Lei n.º 52/2015 de 9 de junho).*
- *Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2019, de 1 de julho, relativa ao Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC).*

¹ Explicitação do processo de elaboração do plano e dos mecanismos utilizados para assegurar a participação.

² Publicadas na página [ca1410.pdf \(dgo.gov.pt\)](https://www.dgo.gov.pt/ca1410.pdf)

O presente documento será analisado pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM), que nos termos do n.º 7 do artigo 39.º do RJSPE, apreciará a sua conformidade e compatibilidade face ao equilíbrio das contas públicas e da execução orçamental das verbas afetas a cada ministério.

b) Pressupostos de referência para a proposta do PAO

As projeções económicas e financeiras integradas nos IPG traduzem os impactos dos Planos de Atividades a desenvolver pela TTSL no período 2025-2027, no âmbito da estratégia definida. Em capítulo próprio deste documento, é efetuada análise da proposta orçamental, avaliando-se o cumprimento dos princípios financeiros de referência no âmbito das Instruções transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) sobre a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos, incluindo o Plano de Investimentos para 2025-2027, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado.

Em conformidade com as instruções, destacam-se os indicadores macroeconómicos de referência considerados na elaboração dos IPG:

Indicadores Macroeconómicos de referência - IPG de 2025-2027

Projeções Economia Portuguesa	2024	2025	2026	2027
PIB e componentes da Despesas (em termos reais) % *				
PIB¹ - Produto Interno Bruto	1,5	1,9	2,0	1,5
Consumo Privado	1,5	1,7	1,7	1,8
Consumo Público	1,8	1,1	1,4	1,0
Investimento ²	4,4	3,9	5,1	-0,5
Exportações de Bens e Serviços	3,1	4,2	3,9	3,8
Importações de Bens e Serviços	4,0	4,5	4,6	3,1
Evoluções dos Preços	2,9	2,6	2,5	2,3
IPC ¹	2,5	2,1	2,0	2,0

Fonte: GPEARI

Tabela 1 - Pressupostos macroeconómicos

Ano de Referência do PAO 2025

A proposta de Plano de Atividades e Orçamento e respetivas projeções financeiras tomou como referência, para efeitos de análise e comparabilidade deste plano anual e plurianual, a melhor estimativa de execução de 2024.

Com base nesses pressupostos, o PAO da TTSL, para 2025-2027, procura garantir a sustentabilidade económica e ambiental da empresa, em linha com os objetivos de entrada em operação da frota elétrica, grandes beneficiações nos terminais fluviais e de melhoria contínua do serviço público de transporte fluvial. A crescente preocupação com a sustentabilidade e a procura por alternativas ao transporte individual impulsionarão a procura por transporte fluvial, especialmente em áreas metropolitanas.

A TTSL está atenta às novas tecnologias e soluções inovadoras para o setor de transporte fluvial, como sistemas de bilhética digital, plataformas de informação online e soluções para a gestão de frotas inteligentes. A empresa investirá em ações de comunicação e marketing para promover o transporte fluvial como uma opção de transporte sustentável e eficiente.

c) Apresentação da empresa

A TTSL - Transtejo Soflusa, S.A. é uma sociedade anónima de capitais públicos, detida a 100% pelo Estado Português, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 723 770, que tem por objeto a exploração de transportes fluviais de passageiros, podendo, acessoriamente, explorar os serviços e efetuar as operações civis e comerciais, industriais e financeiras relacionadas, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, com aquele objeto ou que sejam suscetíveis de facilitar ou favorecer a sua realização.

Síntese Histórica:

A Transtejo, foi constituída em 17 de dezembro de 1975³, sob a forma de empresa pública, na sequência da nacionalização de cinco operadores privados de transporte fluvial no rio Tejo⁴, como medida de reestruturação e coordenação da atividade dos operadores fluviais do Tejo, assegurando o seu regular funcionamento.

Em 2025 a TTSL celebra
50 anos de atividade

Em 1977 desencadeou-se o primeiro processo de modernização da frota de navios, através da encomenda de construção de 12 cacilheiros e de um conjunto de obras de expansão e melhoramento das infraestruturas dos portos e terminais, designadamente, a construção do terminal do Terreiro do Paço, para as ligações ao Montijo e ao Seixal, e a construção de um terminal em Cacilhas, para passageiros.

Em 21 de julho de 1992, na sequência do Decreto-Lei n.º 150/92, a Transtejo foi transformada em Sociedade Anónima, mantendo o Capital integralmente detido pelo Estado.

A 11 de novembro de 1992 foi constituída a Soflusa, Sociedade Fluvial de Transportes, S.A., a partir do setor fluvial da CP- Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., tendo iniciado a sua atividade de transporte fluvial em junho de 1993, no âmbito da intenção governamental de individualizar a exploração da travessia fluvial Lisboa (Terreiro do Paço) - Barreiro, integrada na rede ferroviária a norte e a sul do estuário do Tejo. Em 31 de dezembro 2001, a Transtejo adquiriu a totalidade o Capital Social da Soflusa.

O baixo grau de autonomia financeira e a insuficiência de meios financeiros próprios, gerados pela atividade (aferido pelo Rácio de Mercantilidade) determinou que em abril de 2013, com base nos dados de 2012, o Instituto Nacional de Estatística (INE) incluisse a Transtejo e a Soflusa na lista de entidades reclassificadas no perímetro das Administrações Públicas (Entidade Pública Reclassificada, equiparada a Serviço e Fundo Autónomo).

Em 2015, com base nos Decretos-Leis n.º 98/2012, de 3 de maio, e 161/2014, de 29 de outubro, a Transtejo e a Soflusa foram incluídas no projeto de gestão conjunta das empresas de transportes de Lisboa⁵, que veio a terminar, na sequência da Lei n.º 22/2016 de 4 de agosto – que revogou os citados diplomas, reestabelecendo a total autonomia jurídica da Transtejo e restantes empresas, com efeitos a 2017.

Em 07-10-2020, o Contrato de Serviço Público, para a prestação de serviços de transporte público fluvial no rio Tejo, entre o Estado Português e a Transtejo foi assinado, com efeitos a partir de janeiro 2021.

Em 25 de outubro de 2023 foi, pelo Estado Português deliberado que o Conselho de Administração da Transtejo diligenciasse pela dissolução da Soflusa, participada da Transtejo, com efeitos a 30 de setembro de 2023.

Assim e nos termos previstos na DSUE, passou a ser adotada a firma “Transtejo Soflusa, S.A.”

A empresa TTSL - Transtejo Soflusa, S.A. mantém o desafio de concretizar o Plano de Renovação da Frota de navios – através da aquisição de 10 navios elétricos – fator determinante para o pleno cumprimento, no final do triénio, da estratégia de sustentabilidade económica, social e ambiental, perspetivando significativas melhorias na qualidade do serviço público.

³ Através do Decreto-Lei n.º 701-D/75, de 17 de dezembro.

⁴ Sociedade Marítima de Transportes, Lda. / Empresa de Transportes Tejo, Lda. / Sociedade de Motonaves, Lda. / Jerónimo Rodrigues Durão, Herd., Lda. / Damásio, Vasquez & Santos, Lda.

⁵ Projeto integrado pela Transtejo, Soflusa, Metropolitano de Lisboa e Carris.

Caracterização da Atividade

A TTSL assegura com a sua frota de navios e pontões o serviço de transporte de passageiros e veículos no rio Tejo, nas 5 travessias fluviais [Montijo - Cais do Sodré]; [Seixal - Cais do Sodré]; [Cacilhas - Cais do Sodré]; [Trafaria - Porto Brandão - Belém] e [Barreiro - Terreiro do Paço], servidas por navios de passageiros e mistos (passageiros e veículos), de tipo catamarã ou convencional, gerindo 6 terminais e 3 estações fluviais.

Em 31-12-2024:

5 ligações fluviais

6 Terminais + 3 Estações fluviais

Frota Navios: 27 navios

Frota Pontões: 31 pontões

Em complemento da atividade de prestação de serviços de transporte fluvial de passageiros e veículos, a TTSL desenvolve um conjunto de atividades acessórias, contemplando a cedência de espaços para a exploração comercial por terceiros (espaços publicitários, espaços comerciais, entre outros), procurando oferecer aos seus clientes, serviços complementares ao transporte.

Diagrama de rede do Transporte Público Fluvial de Passageiros no rio Tejo

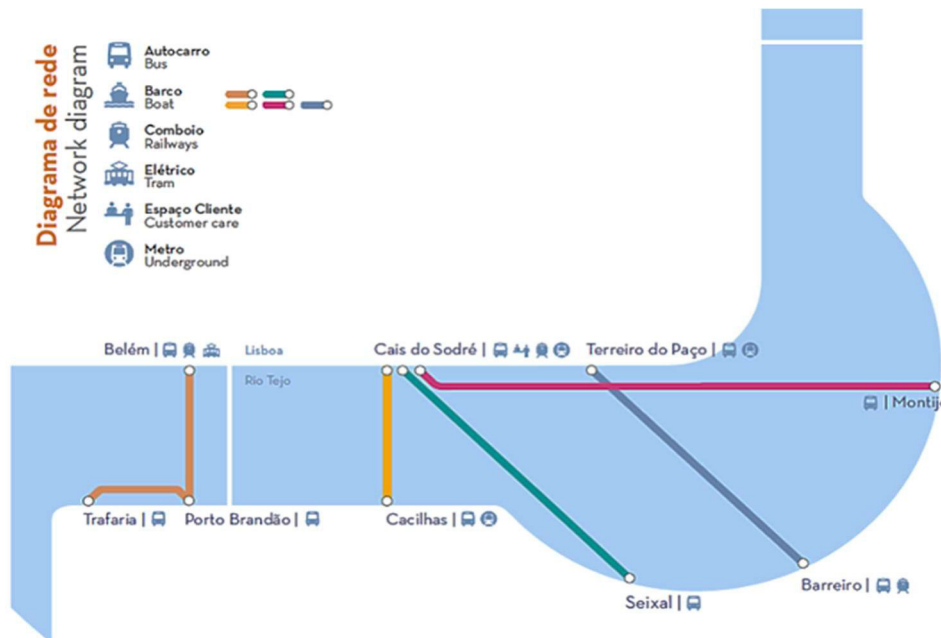


Ilustração 1 - Diagrama de rede

Apresenta-se em seguida a oferta e distancia entre Cais de embarque definida no Contrato de Serviço Público (de 2021 a 2025):

Ligação	Número de Ligações – Por tipo dia			Extensão ⁶ [Km]
	DU	Sábado	Dom./Fer.	
Montijo - Lisboa	43	22	16	14,952
Seixal - Lisboa	53	22	18	8,496
Cacilhas - Lisboa	166	104	104	2,150
Trafaria - Lisboa	28	26	24	4,419
Barreiro - Lisboa	151	66	60	9,323
Total	441	240	222	----

Tabela 2 - Caracterização Serviço Público

⁶ Distância entre Cais

Recursos Humanos

Para o desenvolvimento da atividade, a TTSL contava, no início de 2024, com um total de 446 efetivos⁷, dos quais cerca de 75% pertencentes a áreas operacionais (Marítimos, Manutenção e Terminais).

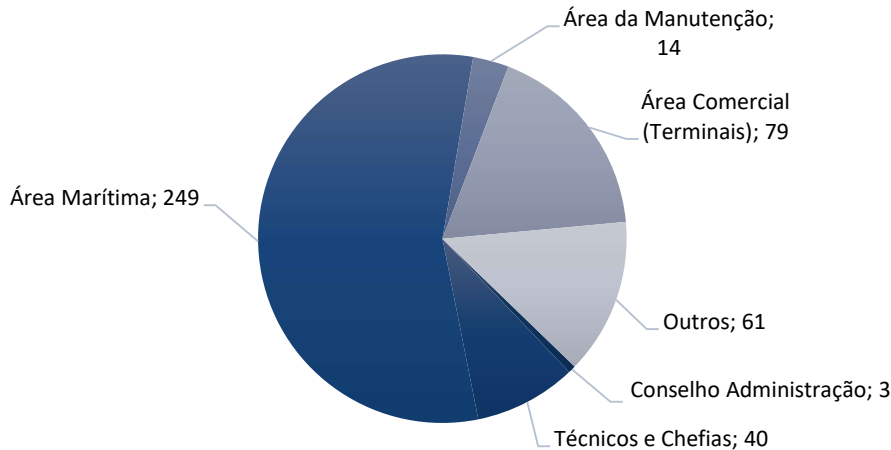


Gráfico 1- Número de Efetivos por área funcional

Terminais e Estações Fluviais

Terminais/Estações	
Estação Belém	Ano de remodelação do edifício: 1986
Estação Porto Brandão	Data de inauguração: 1978, com remodelação do edifício executada em 2010
Estação Trafaria	Ano de remodelação do edifício: 2009
Terminal de Cacilhas	Data de inauguração: 1978, com remodelação do edifício executada em 2010
Terminal do Cais do Sodré	Data de inauguração do Terminal: 11 de maio de 2004 Data de inauguração do Interface: 13 de março de 2009
Terminal do Montijo (Seixalinho)	Data de inauguração: 17 de dezembro de 2002
Terminal do Seixal	Data de inauguração: 1 de junho de 1997
Terminal do Barreiro	Data de inauguração: 05 de setembro de 1995 Requalificação: 03 de dezembro de 2021
Terminal do Terreiro do Paço	Data de inauguração da estação Sul/Sueste: 28 de maio de 1932 Data de inauguração do Interface: 04 de julho de 2011

Tabela 3 - Terminais / Estações

⁷ O número de efetivos inclui Nº. de trabalhadores (433) + Cargos Direção (10) + Conselho de Administração (3). Este tema encontra-se mais desenvolvido no ponto V. Recursos Humanos do presente documento.

Frota de Navios e Pontões

NAVIO	Classe	Ano Construção	Idade 31/12/2024	Lotação (Lugares)	Energia	Acessibilidade Mobilidade Reduzida	Transporte Bicicletas (Capacidade)
São Paulus	Alemã	1959	65	280 Pax	Diesel	Sim	---
Madragoa *	Cacilhense	1980	44	408 Pax	Diesel	Sim	4
Seixalense	Cacilhense	1981	43	408 Pax	Diesel	Sim	4
Campolide	Cacilhense	1982	42	408 Pax	Diesel	Sim	4
Dafundo	Cacilhense	1982	42	408 Pax	Diesel	Sim	4
Sintrense *	Cacilhense	1982	42	408 Pax	Diesel	Sim	4
Algés	Algés	1995	29	487 Pax	Diesel	Sim	9
Castelo	Algés	1995	29	487 Pax	Diesel	Sim	9
São Julião	São Julião	1996	28	487 Pax	Diesel	Sim	9
Aroeira *	São Julião	1997	27	487 Pax	Diesel	Sim	9
Sé	São Julião	1997	27	487 Pax	Diesel	Sim	9
Carnide	São Julião	1998	26	487 Pax	Diesel	Sim	9
Fantasia	Fantasia	1999	25	150 Pax	Diesel	Sim	---
Cesário Verde	Austal	2002	22	320 Pax	Diesel	Sim	6
Damião de Goes	Damen	2003	21	700 Pax	Diesel	Sim	9
Fernando Namora	Damen	2003	21	700 Pax	Diesel	Sim	9
Miguel Torga	Damen	2003	21	700 Pax	Diesel	Sim	9
Almeida Garrett	Damen	2004	20	700 Pax	Diesel	Sim	9
Antero de Quental	Damen	2004	20	700 Pax	Diesel	Sim	9
Fernando Pessoa	Damen	2004	20	700 Pax	Diesel	Sim	9
Gil Vicente	Damen	2004	20	700 Pax	Diesel	Sim	9
Jorge de Sena	Damen	2004	20	700 Pax	Diesel	Sim	9
Almadense	Ferry Catamaran	2010	14	360 Pax + 29 Veículos	Diesel	Sim	30
Lisbonense	Ferry Catamaran	2010	14	360 Pax + 29 Veículos	Diesel	Sim	30
Cegonha-Branca	Gondan	2023	1	540 Pax	Elétrico	Sim	20
Garça-Vermelha	Gondan	2024	0	540 Pax	Elétrico	Sim	20
Flamingo-Rosa	Gondan	2024	0	540 Pax	Elétrico	Sim	20
Íbis-Preto	Gondan	2024	0	540 Pax	Elétrico	Sim	20
Tarambola-Dourada	Gondan	2024	0	540 Pax	Elétrico	Sim	20
Milhafre-Preto **	Gondan	2024	Previsto	540 Pax	Elétrico	Sim	20

* Navios com processo de abate iniciado em 2024

**Navios com previsão de receção em dezembro 2024

Tabela 4 - Frota de Navios - Ótica Patrimonial Estimado a 31-12-2024

PONTÕES	Ano Construção	Idade 31/12/2024	Local	Modificação de pontão para instalação de Estações de Carregamento
Alvarenga Nº 24	1911	113	Terminal do Barreiro	-----
Alvarenga Nº 31	1924	100	Terminal do Barreiro	-----
Alvarenga Nº 31	1924	100	Terminal do Barreiro	-----
Ribeira	1940	84	Terminal Cacilhas	
Melinde	1971	53	Doca 13	
Montijo (flutuadores)	1976	48	Terminal do Barreiro	-----
Monte Estoril	1979	45	Estação de Belém	-----
Pragal	1980	44	Terminal Cacilhas	
Rio Coina	1980	44	Estação da Trafaria	-----
Cruz de Pau	1981	43	Terminal Cacilhas	
Rio Alviela	1982	42	Estação do Porto Brandão	-----
Zagaia	1982	42	Terminal Cacilhas	
Capa (K)	1985	39	Terminal Cacilhas	
Santos	1995	29	Terminal do Barreiro	-----
São Bento	1995	29	Terminal do Barreiro	-----
Caselas	1996	28	Terminal do Barreiro	-----
Poço do Bispo	1996	28	Alienação e Abate	
Arrentela (flutuadores)	1997	27	Doca 13	
São Marcos	1997	27	Terminal do Barreiro	-----
Oceano Ártico	1998	26	Doca 13	
Oceano Pacífico	1998	26	Doca 13	
Buraca	2001	23	Terminal do Terreiro do Paço	-----
Alto Pina	2002	22	Doca 13	
Alvito	2002	22	Doca 13 - Rotável	Estação de Carregamento - em curso
Seixalinho	2002	22	Terminal Montijo	Estação de Carregamento
Telhal	2002	22	Terminal do Terreiro do Paço	-----
Telheiras	2002	22	Terminal Cais do Sodré	Estação de Carregamento
Restelo	2004	20	Terminal Seixal	Estação de Carregamento
Santo Condestável	2004	20	Terminal Cais do Sodré	Estação de Carregamento - a instalar
São Nicolau	2004	20	Terminal Cacilhas	Estação de Carregamento - a instalar
Cais da Ribeira	2007	17	Terminal Cacilhas	

Tabela 5 - Frota de Pontões - Ótica Patrimonial Estimado a 31-12-2024

d) Modelo de Gestão

Estrutura Acionista e de Capital

O **Capital Social da TTSL**, no montante de **€ 208.025.085,00** (duzentos e oito milhões, vinte cinco mil e oitenta e cinco euros), totalmente subscrito e realizado, é constituído por 41.605.017 (quarenta e um milhões, seiscentas e cinco mil e dezassete) ações com o valor nominal de € 5,00 (cinco euros), detidas integralmente pelo Estado Português, representado pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

Sendo uma sociedade de capitais públicos que age sob a tutela do Estado Português, a atividade da empresa é ainda desenvolvida em articulação com a rede de transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa.

Conselho de Administração

Através de Deliberação Social Unanime por Escrito (DUE) da Transtejo e da Soflusa, foram eleitos os membros do Conselho de Administração para o mandato correspondente ao Triénio 2023-2025.

O Conselho de Administração da TTSL é constituído por três membros, e apresenta a seguinte composição:

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
(2023-2025)	Presidente	Alexandra Ferreira de Carvalho	DUE	13.04.2023
(2023-2025)	Vogal	Alexandre Miguel Santos	DUE	13.04.2023
(2023-2025)	Vogal	José Manuel Santinho Faísca	DUE	21.07.2023

Tabela 6 - Conselho de Administração

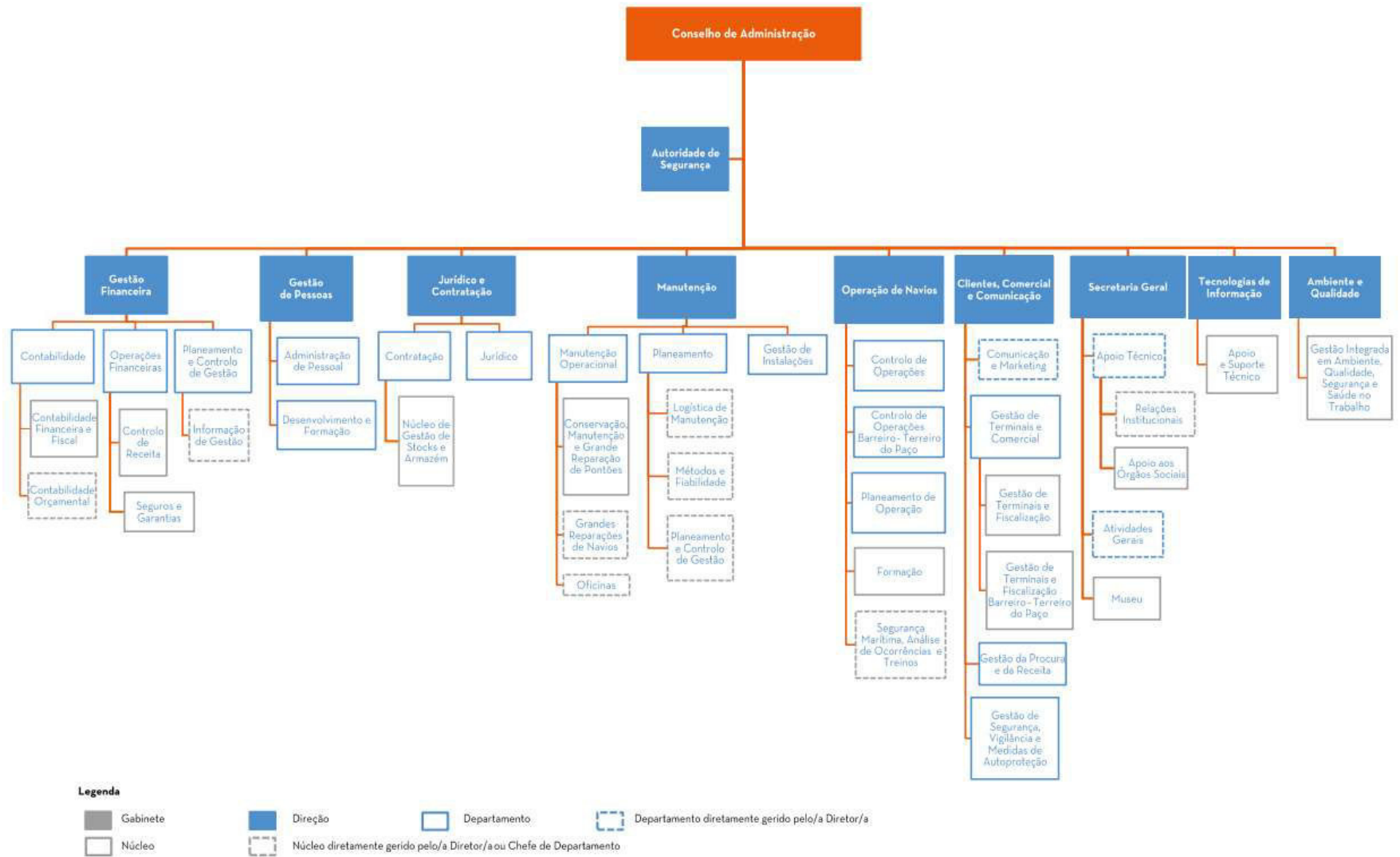
Dependências hierárquicas e funcionais

O quadro seguinte apresenta os Órgãos de Direção que compõem a estrutura organizacional, indicando as respetivas dependências hierárquicas e funcionais no âmbito da distribuição de pelouros do Conselho de Administração:

Nome	Dependências hierárquicas e funcionais
	Órgãos de Direção
Alexandra Ferreira de Carvalho	Direção de Gestão de Pessoas Direção Jurídica e de Contratação Direção de Ambiente e Qualidade Secretaria-Geral Direção de Manutenção
Alexandre Miguel Santos	Direção de Gestão Financeira Direção de Clientes, Comercial e Comunicação Direção de Tecnologias de Informação Direção de Manutenção (Departamento Gestão Instalações)
José Manuel Santinho Faísca	Direção de Operação (Navios) Autoridade de Segurança de Exploração

Tabela 7 - Dependências hierárquicas - julho 2024

Estrutura organizacional



Organograma atualizado à data de 10/09/2024

Ilustração 2 - Organograma (setembro 2024)

e) Identidade Corporativa

Missão (O que fazemos?)⁸

Prestar um serviço público de transporte fluvial de passageiros e veículos entre as duas margens do rio Tejo, promovendo a mobilidade sustentável no quadro de uma estratégia integrada de transportes para a Área Metropolitana de Lisboa.

A TTSL desenvolve a sua atividade de transporte, integrada no projeto de mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa, assegurando um serviço público, prestação que lhe foi pelo Estado confiada e com elevado nível de responsabilidade social subjacente.

Visão (Que tipo de Organização queremos ser?)⁴

Reconhecida pelo seu bom desempenho em termos de regularidade, segurança, economia de tempo e qualidade do serviço orientada para a satisfação das necessidades de mobilidade das pessoas, com impacto no desenvolvimento das pessoas e da economia, suportado num modelo de gestão evoluído e em energias limpas.

Durante o triénio, a TTSL procurará desenvolver a sua atividade e o seu modelo organizacional no sentido de melhorar a adequação do serviço que presta às necessidades dos clientes, buscando que essa melhoria em termos de qualidade, fiabilidade e eficiência seja reconhecida e valorizada pelas partes interessadas na organização, bem como melhorar o seu posicionamento no quadro da estratégia de transportes da Área Metropolitana de Lisboa.

Valores (Quais os nossos princípios fundamentais?)⁴

Excelência | Porque estamos comprometidos em cumprir uma missão pública consistente com elevados padrões de qualidade de serviço.

Accountability | Porque valorizamos a responsabilização com ética, transparência, rigor e eficiência nas práticas de governação dos fundos públicos.

Confiança | Porque queremos construir uma base de confiança com todos os nossos *stakeholders* através de uma comunicação aberta, uma postura flexível e adaptativa.

Responsabilidade ambiental e social | Porque nos preocupamos com o desenvolvimento sustentável, adotamos comportamentos éticos e responsáveis pela satisfação de necessidades de mobilidade da comunidade simplificando o dia a dia de todos os nossos passageiros, favorecendo o bem-estar e a ação social e criando emprego.

Código de Ética

A necessidade de observância e respeito por valores de natureza ética que regem a atuação da Empresa e dos seus colaboradores encontra-se enquadrada no **Código de Ética**⁹ em vigor, publicado em 2008, documento que reforça o foco na adoção de padrões de conduta tendo por base princípios de crescimento sustentável, regras de rigor e transparência.

Política de Gestão (Qualidade, Ambiente e Gestão de Energia)

Conhecendo a importância crescente dos Transportes Públicos em geral e a do Transporte Fluvial em particular, a articulação de um Sistema de Mobilidade Sustentável na Área Metropolitana de Lisboa, reconhecendo que as atividades inerentes à exploração podem ter impactos ambientais menos positivos, a Empresa está empenhada na adoção de princípios de ação que traduzem a sua Política de Gestão¹⁰ em vigor e publicado em 2017.

Regulamento relativo às Condições Gerais Transporte Fluvial da TTSL - Transtejo Soflusa

Regulamento¹¹ que define as Condições Gerais da prestação de serviço de transporte público fluvial de passageiros, volumes portáteis, animais de companhia e bicicletas, características do serviço público de transporte

⁸ Última atualização: Plano Estratégico, versão de março 2021, aprovado em Conselho de Administração a 15.07.2021.

⁹ Disponível no site da empresa : https://ttsl.pt/wp-content/uploads/2018/01/codigo_etica_min.pdf

¹⁰ https://ttsl.pt/wp-content/uploads/2019/11/Politica-de-Gestao-junho-2017_TTSL_2018_VF.pdf

¹¹ https://ttsl.pt/wp-content/uploads/2019/01/TTSL_Contrato-Transporte-Transtejo_1-agosto-2018_VF.pdf

Além das características do serviço público de transporte fluvial, o regulamento no seu artigo 4.º refere os Deveres dos seus Clientes e no seu artigo 5.º os Deveres da Empresa, dos quais se destacam:

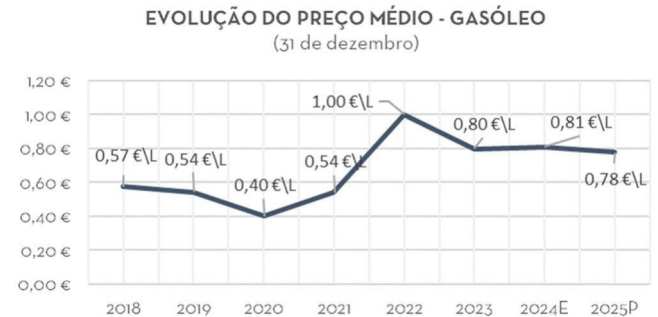
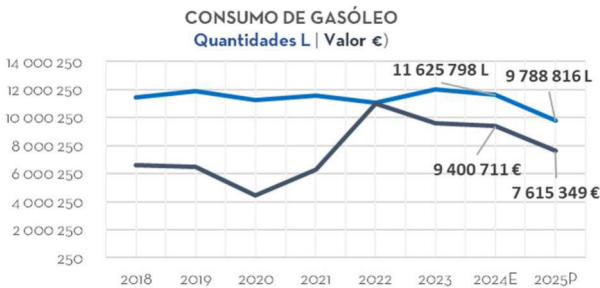
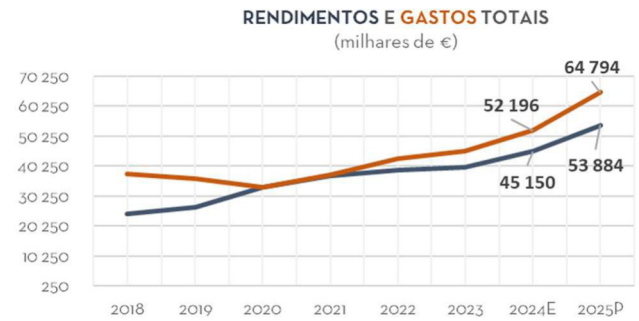
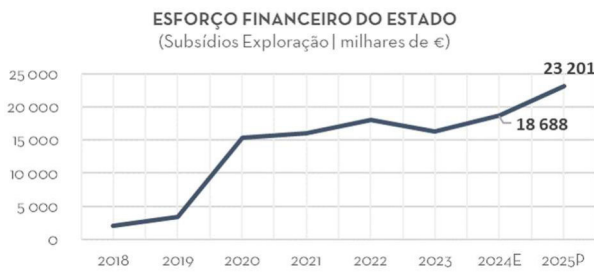
- Garantir a oferta adequada dos serviços de transporte;
- Praticar preços controlados administrativamente, nos termos da legislação aplicável;
- Garantir adequadas condições de operacionalidade, disponibilidade, permanência, qualidade, comodidade, acessibilidade, rapidez e segurança da exploração do serviço;
- Realizar a exploração do serviço público de transporte, respeitando os princípios de equilíbrio, eficiência, transparência e rigor na questão dos recursos públicos, por forma a assegurar a sua sustentabilidade económico-financeira;
- Manter a frota de navios e os restantes meios de exploração em bom estado de funcionamento e conservação e em condições adequadas à prestação de serviço público, por forma a garantir a sua operacionalidade, a segurança do tráfego e os níveis de qualidade compatíveis com uma exploração eficiente;
- Disponibilizar aos clientes toda a informação necessária a uma fácil utilização e acesso ao serviço de transporte, disponibilizando nos locais adequados, os meios de informação visual e/ou sonoros necessários para assegurar o respeito pelos direitos dos passageiros;
- Assegurar a acessibilidade dos passageiros com mobilidade condicionada, nos termos da Lei;
- Cumprir as disposições legais aplicáveis ao exercício da sua atividade.

f) A TTSL em números

HISTÓRIA	CONSTITUIÇÃO	A 17 de Dezembro de 2025:
	EP: 17-12-1975 SA: 21-07-1992 TTSL: 31-12-2023	50 ANOS
ATIVIDADE	Nº PASSAGEIROS TRANSPORTADOS* 21,29 MILHÕES * Estimado 2024	PREVISÃO 2025: 21,33 MILHÕES
	LUGARES.KM OFERECIDOS* 511,4 MILHÕES *Estimado 2024	PREVISÃO 2025: 532,4 MILHÕES
RECURSOS	Nº TRABALHADORES* 506 (* 31-12-2024)	PREVISÃO a 31-12-2025: 520
	Nº NAVIOS* 21 Diesel + 6 Elétrico = 27 (*Estimado 31-12-2024 - Ótica patrimonial)	PREVISÃO 2025: 18 Diesel + 10 Elétricos = 28
NEGÓCIO & RESULTADOS	VOLUME DE NEGÓCIOS* 39,8 MILHÕES *Estimado 2024	PREVISÃO 2025: 45,6 MILHÕES
	INVESTIMENTOS* 38,4 MILHÕES *Estimado 2024 / Ótica Económica	PREVISÃO 2025: 38,8 MILHÕES
	RESULTADO LÍQUIDO* -7,0 MILHÕES *Estimado 2024	PREVISÃO 2025: -10,9 MILHÕES

g) Evolução dos principais indicadores

Indicadores Financeiros



Indicadores Não Financeiros



II. A estratégia de médio prazo (2025-2027)

a) Plano Estratégico da TTSL

Declaração Estratégica: “Proativa, centrada no passageiro, assegurando o cumprimento de um serviço público numa lógica de sustentabilidade económica e ambiental, procurando em todos os momentos otimizar o esforço financeiro do Estado.”

Considerando os constrangimentos decorrentes dos impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica), com impacto no desenvolvimento da regular atividade da empresa desde 2020, os objetivos estratégicos estabelecidos no âmbito do Plano Estratégico, aprovado por deliberação do Conselho de Administração a 17.05.2021, preparado para o biénio 2021-2022, foram afetados no seu cumprimento, tendo afetado também o cumprimento das metas para os anos subsequentes.

No âmbito do processo de orçamentação e preparação destes IPG, foi refletido continuar a manter ao longo do triénio, o foco da gestão na prossecução dos Objetivos Estratégicos anteriormente identificados – conforme se publica na tabela seguinte:

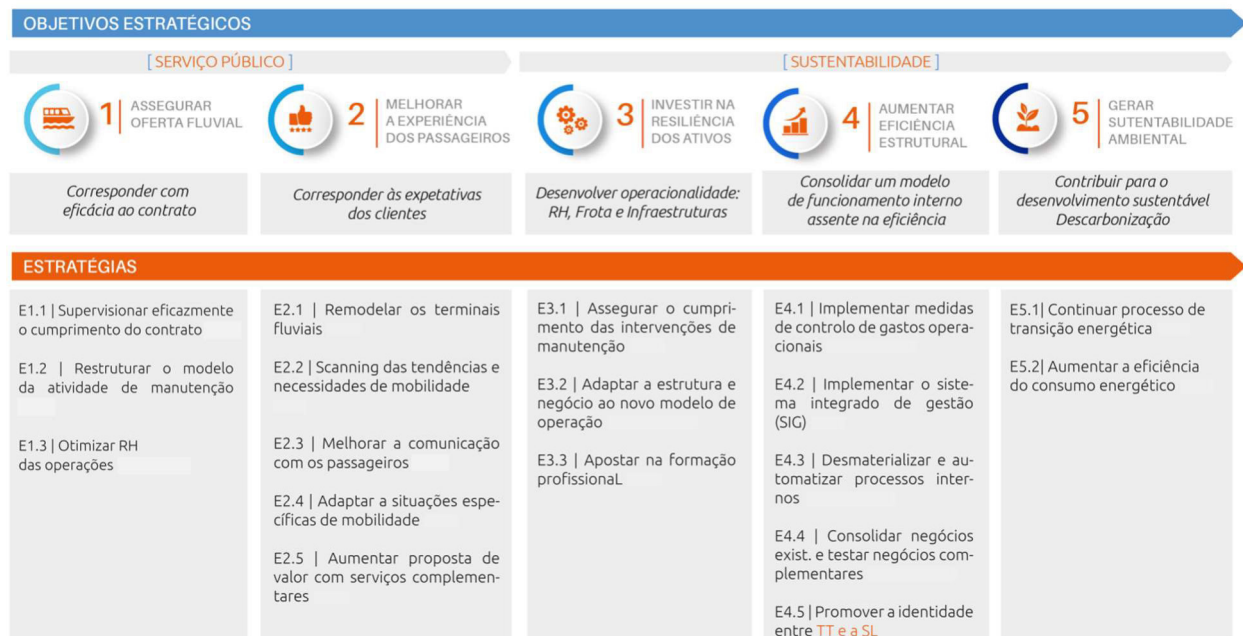


Ilustração 3 - Objetivos Estratégicos - Síntese

À data da preparação deste documento, encontra-se a decorrer a reformulação do Plano Estratégico, abrangendo a revisão dos objetivos estratégicos [de Serviço Público e Sustentabilidade] para o período 2025-2027, enunciando e contextualizando as estratégias para o referido período, tendo em consideração a alteração dos pressupostos mais impactantes na atividade da empresa:

- I) A nova perspetiva de gestão integrada TTSL (no seu segundo ano após liquidação da Soflusa)
- II) O novo modelo de operação (Exploração modo elétrico)
- III) A revisão do Contrato de Serviço Público

O documento correspondente ao referido Plano Estratégico, constituirá um anexo ao PAO2025, sendo aprovado de forma autónoma pelo Conselho de Administração e divulgado pelos canais de reporte institucional.

b) Alinhamento Estratégico

No âmbito do processo deste Plano de Atividades e Orçamento, não obstante a análise em curso, procurámos incluir os impactos das referidas alterações na atividade da empresa, na formulação dos objetivos estratégicos:



Objetivo de corresponder com eficácia ao estabelecido no Contrato.

Pretende-se o cumprimento rigoroso e integral das condições contratuais do serviço público, nomeadamente, do cumprimento da obrigação de serviço público (OSP) que no âmbito estratégico é medida através da taxa de cumprimento da oferta planeada.



Objetivo de corresponder às expetativas dos clientes.

Pretende-se dar resposta às expetativas dos nossos passageiros em todas as suas múltiplas dimensões: Disponibilidade, Fiabilidade, Rapidez, Segurança e Informação. Pretende-se a captação de mais passageiros, o que permitirá consolidar o papel da empresa, bem como reforçar o seu modelo de sustentabilidade económica.



Objetivo de desenvolver operacionalidade: RH, Frota e Infraestrutura.

Pretende-se aumentar a capacidade de resistência à pressão de situações de elevado desafio, nomeadamente pelo investimento centrado nos três ativos principais da empresa: Colaboradores, Frota e Infraestruturas, essenciais para corresponder às expetativas dos Passageiros, bem como às exigências previstas no Contrato de Serviço Público.



Objetivo de consolidar um modelo de funcionamento interno assente na eficiência.

Pretende-se adotar um sistema de gestão integrado que possibilite a melhoria continua dos processos e dos fluxos de informação interna, bem como dar continuidade à desmaterialização, através de desenvolvimento tecnológico com vista à automatização e agilização de processos e aumento da produtividade. Pretende-se, ainda, a consolidação da reestruturação TTSL, S.A., e a criação de uma identidade comum.



Objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável de descarbonização.

Assumir como prioritário o desenvolvimento sustentável da empresa, nomeadamente através da transição energética da frota de navios passando de sistemas de propulsão a diesel para sistemas de propulsão ambientalmente mais sustentáveis, destaca-se em 2024 a entrada ao serviço da frota de navios elétricos na ligação fluvial do Seixal.

Considerando que à data da preparação destes Instrumento Previsionais de Gestão (IPG 's) não se encontrava concluída a atualização do Plano Estratégico, foi mantido em Follow-up o conjunto de KPI do Plano anterior.

No painel seguinte, apresentam-se os KPI estratégicos quantificados, com base no Plano de Atividades e Orçamento preparado para o triénio 2025-2027:

Objetivos e Metas

OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR - CHAVE (KPI)		Unid.	PESO	META 2025	META 2026	META 2027
OE - 1	ASSEGURAR OFERTA FLUVIAL	KPI 1.1	Taxa de Cobertura Financeira do CSP - TTSL	%	30%	69%	n.a.	n.a.
		KPI 1.2	Taxa de Cumprimento da Oferta Contratada - TTSL	%	30%	99,00%	n.a.	n.a.
		KPI 1.3	Encargos com Penalizações - TTSL	€	20%	0 €	0 €	0 €
		KPI 1.4	Taxa de Disponibilidade de Frota de navios - TTSL	%	20%	95%	95%	95%
OE - 2	MELHORAR A EXPERIÊNCIA DOS PASSAGEIROS	KPI 2.1	Índice de satisfação do Passageiro [1 a 5]	n.º	20%	3,5	3,5	3,5
		KPI 2.2	Taxa de redução do nº de reclamações por 10 ⁶ PT - TTSL	%	60%	20%	20%	20%
		KPI 2.3	Nº de passageiros transportados TTSL	n.º	20%	21 331 092	21 356 197	21 370 293
OE - 3	INVESTIR NA RESILIÊNCIA DOS ATIVOS	KPI 3.1	Grau de execução do Plano de Manutenção - TTSL	%	25%	100%	100%	100%
		KPI 3.2	Grau de execução do Plano de Investimentos - TTSL	%	25%	100%	100%	100%
		KPI 3.3	Grau de execução do Plano de Formação - TTSL	%	20%	60%	60%	60%
		KPI 3.4	Índice de satisfação do Pessoal - TTSL [1 a 5]	n.º	15%	3,5	3,5	3,5
		KPI 3.5	Taxa de absentismo - TTSL	%	15%	10%	10%	10%
OE - 4	AUMENTAR EFICIÊNCIA ESTRUTURAL	KPI 4.1	Resultado Operacional EBIT - TTSL	€	25%	(9 910 090)	4 830 814	(4 335 613)
		KPI 4.2	Eficiência Operacional (GO/VN) - TTSL	%	30%	98,1%	75,0%	90,5%
		KPI 4.3	Limite de endividamento - TTSL	%	25%	2,00%	2,00%	2,00%
		KPI 4.4	Taxa anual de crescimento dos rendimentos da atividade não transporte - TTSL	%	20%	3%	4%	4%
OE - 5	GERAR SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	KPI 5.1	Número de novos Navios	n.º	30%	10	10	10
		KPI 5.2	Taxa de execução das medidas de eficiência (comportamentos ecológicos)	%	70%	100%	100%	100%

Tabela 8 – KPI Estratégicos- 2025-2027

Indicador	PAO 2025	Plano Estratégico 2025	Cumprimento
Navio.km planeados - TTSL	904 057	904 057	Sim
Compensação CSP (Eur)	21 887 578	21 887 578	Sim
Passageiros transportados - TTSL	21 331 092	21 331 092	Sim
Taxa de Absentismo (%)	10%	10%	Sim
Resultado Operacional EBIT (Eur)	(9 910 090)	(9 910 090)	Sim
Eficiência Operacional (GO/VN) ajustado (%)	98,1%	98,1%	Sim
Variação de endividamento (%)	12,78%	≤ 2,0%	Não

Tabela 9 – Alinhamento do PAO2025 com o Plano Estratégico

III. Plano de Atividades (triénio 2025-2027) e indicadores de desempenho

A TTSL continuará a dar cumprimento à sua Missão de Serviço Público, desenvolvendo a atividade de transporte fluvial de passageiros, cumprindo com os níveis de oferta contratualizados (e a contratualizar no próximo contrato) com o Estado Português, não se prevendo alterações relevantes no número de ligações a realizar no triénio 2025-2027.

Em 2025, o serviço de transporte assegurado pela frota elétrica, que iniciará no 4º trimestre de 2024 a operação na da ligação do Seixal - Cais Sodré, será extensível à ligação do Montijo (Seixalinho) - Cais do Sodré. Serão estas as duas primeiras ligações a usufruir em pleno da nova frota elétrica, por serem as primeiras a dispor de estação de carregamento elétrico. Perspetivamos que a alteração do modelo de exploração para o “modo elétrico” na quase globalidade do serviço público realizado pela TTSL venha a introduzir ganhos significativos na qualidade, fiabilidade e atratividade do serviço prestado, que até final do triénio deverá ser alargado à ligação de Cacilhas - Cais Sodré.

Em suma, é expectável que as melhorias do serviço prestado pela TTSL potenciem maior atratividade para este modo de transporte coletivo e conseqüentemente, se traduza num aumento da procura e das receitas próprias.

Para garantir a exploração sustentável da atividade e em linha com o **Plano Estratégico** e com o **Contrato de Serviço Público**¹², será necessário assegurar a manutenção dos ativos de exploração (navios, pontões e infraestruturas terrestres) em condições de operacionalidade, segurança e conformidade legal e estatutária, bem como a otimização dos recursos, em especial energéticos.

Considerando as várias referências supra, o Plano de Atividades para 2025 apresenta a análise das seguintes dimensões:

- **Atividade principal - Transporte fluvial de passageiros e veículos (Serviço Público);**
- **Atividades complementares - otimização da capacidade instalada.**
- **Manutenção de Infraestruturas de Longa Duração (Terminais e Estações Fluviais)**
- **Manutenção da Frota (navios e pontões)**
- **Exploração e Recursos Energéticos.**

¹² Sobre o Contrato de Serviço Público vide Capítulo VII do presente documento.

a) Atividade da empresa

Atividade principal - Transporte fluvial de passageiros e veículos

No cenário de exploração subjacente às projeções dos níveis de atividade principal - serviço de transporte fluvial de passageiros - foram considerados para 2025 os seguintes pressupostos:

- Estabilização dos níveis de **Oferta em cumprimento com o CSP**;
- Aumento da **Procura** (aferido pelo indicador Passageiros Transportados). A estimativa de procura considera o número de validações registadas no sistema financeiro, refletindo a variação da média de crescimento da procura nas cinco ligações fluviais, acrescida de uma previsão de um ligeiro aumento (fator de atratividade do modo de transporte) de 0,2% no total das ligações fluviais. É mantida a metodologia de monitorização e controlo da procura implementada desde 2015¹³;
- Operação dos navios elétricos (lotação 540 passageiros) nas ligações do Seixal e do Montijo;
- Consideração, para efeitos de cálculo dos indicadores Passageiros.Km e Navios.Km e Lugares.Km, da distância em km entre os locais de embarque e desembarque, definida nos pressupostos de elaboração do novo modelo de Contrato de Serviço Público (vide tabela 2)

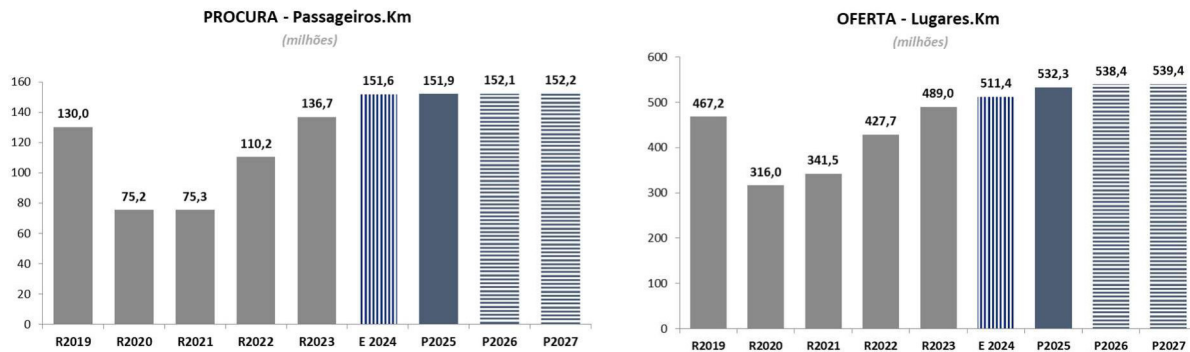


Gráfico 2- Evolução dos indicadores de Oferta e Procura TTSL

As projeções para 2025, contemplam, como referido no resumo, um pressuposto de ligeiro aumento da atividade ao nível da procura e a estabilização da oferta em número de viagens. Destaca-se nesta previsão o efeito na oferta em número de lugares oferecidos por trajeto que, com a entrada ao serviço da frota elétrica, passa de 395 lugares em média para 540 (lotação de passageiros - navios elétricos *Gondán*).¹⁴

Quanto à previsão das Receitas para 2025, não foram considerados aumentos tarifários (orçamentação a preços constantes), tendo sido refletida a tendência da procura em cada título de transporte (com base no histórico das vendas realizadas em bilheteira e nas MAVT - Máquinas Automáticas de Venda de Títulos), bem como a repartição da receita entre operadores, no âmbito do tarifário comum, como é o caso dos títulos “navegante”, com vendas em canais partilhados. Foi ainda previsto um crescimento extra de 10% nas receitas provenientes de vendas diretas e de 5% nas receitas geradas pelas vendas indiretas, justificado pelo fator atratividade.

Para a previsão dos subsídios decorrentes da compensação da obrigação de serviço público (“OSP - Tarifarias¹⁵” / COSPT), em 2025, aplicou-se igualmente, tendência da Procura e a atualização da respetiva quota da empresa. Relativamente às compensações tarifárias referentes a descontos dos títulos 4_18 e Sub23 e Social+, considerou-se na previsão para 2025, a manutenção dos valores a receber dos anos de 2022, 2023 e E2024.

¹³ Dando cumprimento às orientações constantes do Relatório do Tribunal de Contas e de recomendação específica da Inspeção-Geral de Finanças, desde 1 de janeiro de 2015 a Transtejo tem vindo a aplicar um novo modelo de contagem de passageiros transportados, tendo por base a informação extraída do Sistema de Bilhética sem contacto (validações efetivas), obtendo, deste modo, informação de maior rigor relativamente aos níveis de procura.

¹⁴ Para maior detalhe vide Painel de Indicadores do presente documento

¹⁵ Regulamento n.º1362-C/2023, de 27 de dezembro - Sexta alteração ao Regulamento da AML n.º 278-A/2019, de 19 de março – Regulamento Metropolitano das Regras Gerais para a Implementação do Sistema Tarifário na Área Metropolitana de Lisboa.

Atividades complementares

A TTSL, além da atividade principal de prestação de serviço de transporte público, desenvolve e procurará dinamizar em 2025, a exploração de outras atividades geradoras de receita e potenciadoras da atratividade dos terminais que dispõe, proporcionando aos clientes, comodidades e serviços complementares ao modo de transporte. Estas atividades são, entre outras, a concessão de espaços comerciais (bares, lojas), ao abrigo de respetivos contratos, a concessão dos espaços publicitários e a subconcessão dos passeios turísticos. Outras atividades geradoras de receita são as atracções pontuais, os fretamentos e as ações nos terminais com efeitos comerciais, sendo estas efetuadas a preços tabelados.

Para o ano de 2025 prevê-se uma estabilização nas receitas das atividades complementares. Esta previsão deve-se, essencialmente, à dificuldade na celebração de novos contratos, considerando as limitações decorrentes da realização de obras previstas para os terminais fluviais (destacando-se a construção do novo Terminal de Cacilhas e as grandes beneficiações no Terminal do Montijo). É ainda expectável que se mantenha o nível de receitas decorrentes da utilização dos Terminais, para a realização de ações de publicidade, filmagens e fretamentos de navios, bem como, receitas provenientes do serviço de apoio ao cliente referentes à produção de cartões para passes (mantendo-se o horário alargado).

b) Manutenção de Ativos de Exploração

Manutenção de Infraestruturas de Longa Duração (ILD)

A Manutenção dos terminais e estações fluviais da TTSL, interfaces essenciais à prestação do serviço público de transporte fluvial, é um dos requisitos do contrato de serviço público celebrado com o Estado, que prevê uma compensação específica para assegurar a Disponibilização de Infraestruturas em condições de operacionalidade. Estas infraestruturas (**Estações:** Belém, Porto Brandão e Trafaria e **Terminais:** Cais Sodré, Cacilhas, Montijo (Seixalinho), Seixal, Barreiro e Terreiro do Paço), são objeto de intervenções corretivas e preventivas, no sentido de garantir a segurança de passageiros e trabalhadores da empresa. Com destaque para o Plano de Investimentos, a proposta de orçamento contempla verbas necessárias à manutenção e beneficiação das referidas infraestruturas, conforme abaixo se especifica:

Terminal Fluvial do Cais do Sodré (TF CS):

- 1) Substituição da estrutura metálica das coberturas das salas de embarque / desembarque, degradada e com sinais de corrosão e infiltrações permanentes. Implica intervenção de fundo e impermeabilização da cobertura do edifício, pois esta é uma cobertura invertida com isolamento tipo liner e proteção mecânica de lajetas térmicas. Por cima das lajetas, cerca de 70% da cobertura está ocupada com painéis solares, estando contemplada a instalação de novos painéis só em 2026. Ao longo dos anos tem-se verificando infiltrações de águas pluviais em algumas zonas, pelo que se torna imperativo a reparação do liner, obrigando à impermeabilização da cobertura.
- 2) Reparação de tetos falsos e pinturas no TF CS, que também se encontram degradados, assim como a substituição do chiller de ar condicionado. A estes serviços de aquisição, são ainda acrescidos trabalhos de fiscalização.
- 3) Reparação e pintura do teto do átrio (quiosque e MAVB), que se encontra bastante degradado, eliminando riscos de segurança;
O teto da zona do átrio do terminal está bastante degradado e com o decorrer dos anos tem vindo a agravar-se, originado a queda de pedaços do mesmo. Esta evidência coloca em causa a segurança das pessoas dado que se verifica numa zona pública de circulação dos utilizadores do transporte fluvial.
- 4) Reformulação da área envolvente - Verifica-se a necessidade de reformular toda a frente do Terminal, por forma a garantir reativação do serviço público de transporte de viaturas e reorganizar área do estacionamento e zonas de circulação do TF CS;
- 5) Construção de nova sala de controlo do TF CS.

Terminal Fluvial do Seixalinho (TF Montijo):

- a) Recondicionamento integral do Terminal (projeto com início em 2025 e conclusão prevista para 2026), visando resolver problemas estruturais ao nível da cobertura e zona de circulação dos passageiros, assim como zonas técnicas, sala dos quadros elétricos e zonas sanitárias;
- b) Reabilitação do Cais da Pedra no TF M e ainda a remodelação das instalações dos vigilantes, agora que são necessários mais elementos, dado que existe um acréscimo do número de navios, num número máximo de 10.

Terminal Fluvial do Seixal (TF Seixal):

- 1) Reformulação da Bilheteira e Sala de Controlo, com construção de zona técnica, melhorando as condições de ergonomia, segurança e acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida;
- 2) Na sequência do projeto anterior será desenvolvido, com início em 2025 e fim em 2026, o projeto dos “caminhos táteis” que visa equipar o terminal com caminhos de auxílio à circulação de pessoas com deficiência visual a circular no espaço para o destino pretendido, sem colocar em causa a sua segurança. O objetivo desta intervenção é colocar aplicações em relevo no pavimento para orientação e segurança dessas pessoas no embarque / desembarque e circulação dentro do espaço;
- 3) Reformulação da zona de cozinha, copa de apoio e espaço de refeições para trabalhadores com vista à recuperação quer ao nível do mobiliário quer na extração de ar para que haja uma correta higienização num espaço de refeições.

Terminal Fluvial de Cacilhas (TF Cacilhas):

- 1) Preparação do novo Terminal de Cacilhas (Cacilhas II) - é necessária a reabilitação desse Terminal preparando o edifício com todos os meios necessários, nomeadamente com os postos de carregamento lento para a nova frota e a melhoria das condições e equipamentos para suporte à operação no terminal: eletricidade, instalações sanitárias, espaços comerciais e espaços de apoio aos trabalhadores (balneários, copa, sala de controlo, bilheteira).
- 2) Para acolher a operação com a nova frota é, ainda, essencial a remoção dos Duques d'Alba (maciço de amarração)

Estação Fluvial de Belém (EF Belém):

- 1) Remodelação da sala de espera e da bilheteira da EF Belém, melhorando as condições de ergonomia, segurança e acessibilidade dos passageiros com mobilidade reduzida;
- 2) Alteração nas instalações dos tubos de queda de águas pluviais e conseqüentemente a reparação de paredes EF Belém.

Estação Fluvial da Trafaria (EF Trafaria):

- 1) Reformulação da Bilheteira, melhorando condições de ergonomia, segurança e acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida;
- 2) Ampliação da sala de espera do EF Trafaria, melhorando as condições de ergonomia, segurança e acessibilidade dos passageiros com mobilidade reduzida.

Estação Fluvial do Porto Brandão (EF Porto Brandão):

- 1) Beneficiação da Bilheteira - Recuperação do piso de madeira, paredes, tetos e construção de um novo balcão com vista a melhorar as condições de trabalho dos funcionários;
- 2) Reformulação da copa, sala de bilheteira e zona envolvente da EF Porto Brandão - Verifica-se a necessidade de recuperação de paredes e teto e substituição das caixilharias, por forma a garantir uma maior comodidade aos passageiros e condições dos funcionários;
- 3) Reparação das juntas da muralha da EF Porto Brandão.

Terminal Fluvial do Terreiro do Paço (TF Terreiro do Paço):

- 1) Aquisição de bancos para a sala de espera no TF Terreiro do Paço, melhorando as condições de ergonomia, segurança e acessibilidade dos passageiros com mobilidade reduzida;
- 2) Beneficiação do Terminal, nomeadamente a substituição do sistema de ar condicionado e pinturas;
- 3) Instalação de ventilação na galeria técnica do TF Terreiro do Paço;
- 4) Criação de novo espaço para acomodar vigilantes o TF do Terreiro do Paço, agora que são necessários mais elementos, dado que existe um acréscimo do número de navios, num número máximo de 10.

Doca 13 (Cacilhas)

- 1) Remodelação e ampliação das instalações operacionais da Doca 13, nomeadamente, remodelação da zona técnica, do alargamento e pavimentação da zona de estacionamento coberto e ampliação das oficinas e armazém.

Manutenção da Frota (navios e pontões)

A Manutenção da Frota de navios e pontões da TTSL é essencial à disponibilização de navios operacionais para permitir o cumprimento das Obrigações de Serviço Público.

A frota das classes Damen e Austal oriunda da Soflusa (integrada na TTSL) tem a sua manutenção assegurada por um prestador de serviço externo, no âmbito de um Contrato de Manutenção Global, celebrado com o consórcio S&C e Navaltagus, cuja posição contratual foi cedida pela Soflusa à Transtejo, no âmbito da operação de liquidação já referida.

No âmbito do referido contrato, encontram-se enquadradas as intervenções de manutenção corretiva e preventiva dos navios das Classes Damen, Austal e Fantasia, visando a obtenção de certificação estatutária e de classe e a realização de grandes intervenções em motores, de obrigatoriedade periódica (consideradas no Plano de Investimentos).

As restantes unidades da frota da TTSL (Cacilheiros, Catamarans e Ferries), têm manutenção assegurada por equipa interna, composta por técnicos e operacionais, fazendo face às necessidades de manutenção corrente corretiva e preventiva. Estes preparam as especificações para procedimentos de contratação externa de docagens e intervenções mais complexas, colmatando a ausência de recursos e meios internos.

A proposta de orçamento e investimento considera as dotações necessárias ao cumprimento dos objetivos referidos, nomeadamente o Plano de Renovação de Frota e aquisição e beneficiações da frota (navios e pontões), incluindo os materiais de reparação a incorporar nas manutenções e o custo associado à subcontratação de oficinas e serviços externos a realizar em estaleiros, conforme já referido.

O Plano de Manutenção contempla grandes intervenções e docagens obrigatórias, para efeitos de vistorias periódicas, conforme determinado pelo Decreto-Lei n.º 93/2020, nomeadamente nos seus artigos n.º 13 e n.º 15.

Para 2025, a empresa prevê realizar manutenções e docagens em estaleiro no navio Almadense e em nove pontões (Cais da Ribeira, Telhal, Buraca, Cruz de Pau, Ribeira, Caselas, S. Marcos, Alvarenga 31 e Oceano Pacífico), garantindo assim a renovação dos certificados de navegabilidade e a operação segura da frota.

PLANO DE RENOVAÇÃO DA FROTA:

O Plano de Renovação da Frota de navios tem como propósito a substituição gradual da atual frota de Catamarans e Cacilheiros que operam nas ligações do Seixal, Montijo e posteriormente Cacilhas. Acompanhando o desenvolvimento da construção dos navios e instalação das estações de carregamento nos terminais do Seixal, Montijo, Cais do Sodré e Cacilhas, a conversão da operação para modo elétrico ocorrerá de forma faseada (conforme adiante se explicará).

As intervenções de manutenção planeadas para 2025 visam assegurar a operacionalidade da frota diesel neste período transitório, sendo necessário garantir condições de segurança e fiabilidade dos equipamentos, assim como a obtenção de certificados de navegabilidade válidos, nomeadamente dos pontões acima indicados, para permitir o serviço público.

ABATES:

No âmbito do Plano de Renovação da Frota e considerando que o projeto foi enquadrado no POSEUR – Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência na Utilização de Recursos, a TTSL procederá, ainda em 2024, ao abate de 4 unidades da sua frota diesel. Em 2025, irá dar continuidade à operação de abate também no âmbito do POSEUR, conforme tabela abaixo.

FROTA	Motivo	OBS
Eborense	Protocolo Cedência - Guiné Bissau	31/07/2024
São Jorge	Mercado	30/04/2024
Pedro Nunes	Sucata	30/04/2024
Chiado	PO SEUR	30/04/2024
Madragoa	PO SEUR	Processo abate 2024
Campolide	PO SEUR	Processo abate 2024
Aroeira	PO SEUR	Processo abate 2024
Seixalense	PO SEUR	2025
Algés	PO SEUR	2025
São Julião	PO SEUR	2025
Sintrense	PO SEUR	2026

Tabela 10 - Plano de Abates/Motivo

Importa ainda referir a particularidade do navio Ferry Eborense, abatido do ativo, no âmbito da sua disponibilização definitiva à República da Guiné-Bissau, enquadrada por acordo entre o Governo Português e o Governo da Guiné-Bissau e pelo Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira celebrado com o Fundo Ambiental, para dar cumprimento ao acordo no âmbito da Estratégia de Cooperação Portuguesa 2023. Este navio, redenominado “Centenário de Amílcar Cabral” foi entregue no Porto de Bissau em setembro de 2024.

c) Exploração e Recursos Energéticos

No ano de 2025, as ligações fluviais do Seixal e Montijo deverão ser asseguradas **com 5 navios elétricos**. Considerando a evolução do serviço da nova frota elétrica nas referidas ligações, estima-se um consumo de total de 13.916 MWh associado a cerca de 28.462 viagens em navios elétricos.

O consumo de gasóleo previsto para 2025, não contempla as ligações do Seixal e Montijo, dado que a operação nestas ligações será efetuada exclusivamente por navios elétricos. As restantes ligações fluviais ainda manterão a utilização de navios diesel, justificando os níveis de consumo de gasóleo previstos.

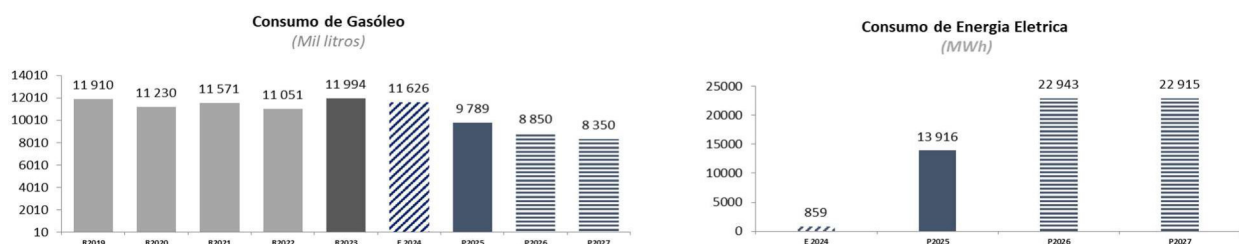


Gráfico 3 - Evolução dos indicadores de Consumo de Energia dos navios TTSL

Na análise gráfica da evolução histórica do consumo de gasóleo e previsão, observa-se que, em 2024 o consumo de gasóleo é muito similar a 2023. Contudo em 2025, com as ligações do Seixal e Montijo a operar em pleno com

navios elétricos, os consumos de gasóleo diminuirão, ao invés do consumo de eletricidade, que se estima que tenha um aumento significativo - que quase duplicará em 2026 por conta utilização da frota de navios elétricos quase na sua totalidade.

d) Painel Indicadores - ATIVIDADE

INDICADORES DE ATIVIDADE	REAL 2023	PAO 2024	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Variação P 2025 / E 2024	
Indicadores de PROCURA								
PT (Passageiros Transportados)	19 660 285	21 935 694	21 290 055	21 331 092	21 356 197	21 370 293	41 037	0,2%
Montijo (Cais do Sodré)	1 081 440	1 304 141	1 183 574	1 185 280	1 186 806	1 187 391	1 706	0,1%
Seixal (Cais do Sodré)	909 338	1 068 643	1 023 216	1 025 352	1 026 462	1 027 126	2 136	0,2%
Cacilhas (Cais do Sodré)	6 952 404	8 153 635	7 075 392	7 088 811	7 097 146	7 102 032	13 419	0,2%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	410 498	447 471	393 075	394 300	394 913	395 004	1 225	0,3%
Barreiro (Terreiro do Paço)	10 306 605	10 961 803	11 614 798	11 637 349	11 650 868	11 658 739	22 551	0,2%
PKT (Passageiros x Km transportado)	136 745 564	150 283 293	151 623 895	151 912 057	152 090 985	152 189 651	288 163	0,2%
Montijo (Cais do Sodré)	16 169 691	19 499 521	17 696 798	17 722 303	17 745 130	17 753 864	25 505	0,1%
Seixal (Cais do Sodré)	7 725 736	9 079 189	8 693 243	8 711 395	8 720 824	8 726 467	18 151	0,2%
Cacilhas (Cais do Sodré)	14 947 669	17 530 316	15 212 093	15 240 944	15 258 865	15 269 369	28 851	0,2%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	1 813 991	1 977 376	1 736 998	1 742 411	1 745 122	1 745 524	5 412	0,3%
Barreiro (Terreiro do Paço)	96 088 478	102 196 890	108 284 762	108 495 005	108 621 045	108 694 428	210 243	0,2%
Indicadores de OFERTA								
N.º Viagens	125 448	137 577	132 589	136 917	128 446	128 619	4 328	3,3%
Montijo (Cais do Sodré)	12 598	12 993	12 851	12 923	12 944	12 971	72	0,6%
Seixal (Cais do Sodré)	13 651	15 647	15 218	15 559	15 590	15 625	341	2,2%
Cacilhas (Cais do Sodré)	45 439	53 750	49 648	53 522	44 912	44 928	3 874	7,8%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	9 777	9 898	9 760	9 866	9 868	9 872	106	1,1%
Barreiro (Terreiro do Paço)	43 983	45 289	45 112	45 047	45 132	45 223	(65)	-0,1%
LKO (Lugares x Km Oferecidos)	489 026 992	521 664 653	511 388 497	532 349 491	538 412 503	539 409 892	20 960 994	4,1%
Montijo (Cais do Sodré)	92 333 175	94 610 141	93 681 397	104 341 336	104 510 892	104 728 892	10 659 939	11,4%
Seixal (Cais do Sodré)	52 728 325	68 598 335	63 132 400	71 382 203	71 524 426	71 685 000	8 249 803	13,1%
Cacilhas (Cais do Sodré)	41 121 197	47 149 500	44 600 305	46 949 498	52 142 832	52 161 408	2 349 193	5,3%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	15 806 838	15 746 134	15 568 972	15 695 227	15 698 409	15 704 772	126 255	0,8%
Barreiro (Terreiro do Paço)	287 037 456	295 560 543	294 405 423	293 981 227	294 535 945	295 129 820	(424 197)	-0,1%
Navio.Km	855 296	908 739	891 892	904 057	886 924	888 526	12 165	1,4%
Montijo (Cais do Sodré)	188 365	194 271	192 148	193 225	193 539	193 942	1 077	0,6%
Seixal (Cais do Sodré)	115 979	132 937	129 292	132 189	132 453	132 750	2 897	2,2%
Cacilhas (Cais do Sodré)	97 694	115 563	106 743	115 072	96 561	96 595	8 329	7,8%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	43 205	43 739	43 129	43 598	43 607	43 624	468	1,1%
Barreiro (Terreiro do Paço)	410 054	422 229	420 579	419 973	420 766	421 614	(606)	-0,1%
Taxa de ocupação	28%	29%	30%	29%	28%	28%	-1,11 p.p	
Indicadores FROTA								
N.º navios a 31Dez (ótica patrimonial)	29	29	27	28	28	28	1	3,7%
Consumo - Quantidades (litros)	11 993 964 L	11 216 016 L	11 625 798 L	9 788 816 L	8 850 000 L	8 350 000 L	-1 836 982 L	-15,8%
Gasto (Custo do consumo - CMVMC)	9 579 693 €	9 573 814 €	9 400 711 €	7 615 349 €	6 884 983 €	6 496 001 €	-1 785 362 €	-19,0%
Preço médio do Gasóleo	0,80 €	0,85 €	0,81 €	0,78 €	0,78 €	0,78 €	-0,03 €	-3,8%
Consumo - Eletricidade Navios (KWh)		5 685 795	858 600	13 915 951	22 943 208	22 914 629	13 057 351	1520,8%
Gasto (Custo do consumo - FSE)		968 859 €	89 678 €	2 783 190 €	4 588 642 €	4 582 926 €	2 693 512 €	3003,5%

Tabela 11 - Painel de Indicadores Síntese - Atividade

IV. Plano Plurianual de Investimentos

O Plano de Investimentos Plurianual estimado para o triénio 2025-2027, ascende ao valor total de 52,1 milhões, dando continuidade ao processo de renovação da frota e das respetivas infraestruturas necessárias, nomeadamente para atingir as metas ambientais.

Valores sem IVA

TTSL - TRANSTEJO SOFLUSA - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2025-2027				
TOTAL INVESTIMENTOS (ÓTICA ECONÓMICA - CAPITALIZAÇÃO)	E 2024	P 2025	P 2026	P 2027
Aquisição FROTA (Navios e Pontões)	35 047 933	26 213 339	3 694 250	-
Plano de Renovação de Frota	31 568 433	19 604 839	-	-
Construção de Navios - 10 Navios	18 643 688	9 775 831	-	-
Construção de Navios - ADITAMENTO - Trabalhos Adicionais	867 450	693 960	-	-
Construção de Navios - ADITAMENTO - Revisão de Preços	2 755 145	4 017 920	-	-
Baterias Navios - Packs de Baterias (9 un)	6 133 238	3 199 951	-	-
Estações Carregamento	2 517 942	1 500 000	-	-
Outras despesas relacionadas com o projeto*	650 970	417 177	-	-
Aquisição/Construção de Pontões	220 000	3.720 000	-	-
Novos Pontões - Pontões (2un.) - Nova Frota (Cacilhas II)	-	2 000 000	-	-
Novos Pontões - Pontões (1un) - Terminal fluvial do Seixal	-	1 300 000	-	-
Frota Pontões (Comuns) - Defensas novas (pontões com torres de carregamento)	220 000	110 000	-	-
Kit de rotatividade de jangadas e slides (navios elétricos)	-	110 000	-	-
Beneficiações da Frota (Navios e Pontões)	3 259 500	2 888 500	3 694 250	4 114 000
CMG - Intervenção em Motores e Caixas - Classe Damen	3 033 500	1 438 500	1 544 250	2 894 000
Intervenção em Motores e Caixas- Classe Austal	220 000	-	150 000	220 000
Projeto Motores Eficientes- Remotorização Classe Damen	-	1 000 000	2 000 000	1000 000
Outros Investimentos (Frota)	6 000	100 000	-	-
INFRAESTRUTURAS LONGA DURAÇÃO (ILD'S)	2 129 145	11 072 200	3 106 500	510 000
Estação Porto Brandão	65 000	72 500	-	-
Estação Belém	49 050	117 500	-	-
Estação Trafaria	1 480 992	53 000	19 500	-
Terminal Cacilhas	12 176	6 120 000	-	-
Terminal Cais do Sodrê	22 065	1 994 500	1 287 500	-
Terminal Seixalinho (MT)	10 000	582 500	1 050 000	510 000
Terminal Seixal	219 028	115 000	10 000	-
Terminal Barreiro	14 030	65 000	10 000	-
Terminal T. Paço	10 000	67 000	579 500	-
Doca 13	241 486	1 885 200	150 000	-
Beneficiações ILD - Outras	5 319	-	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS CORRENTES	1 184 768	1 513 741	1 033 077	863 023
Segurança	5 000	250 000	200 000	40 000
Sistemas e Tecnologias de Informação	165 886	75 503	120 000	120 000
Bilhética e controlo de acessos, Hardware e Software	805 030	830 000	600 000	600 000
Equipamentos Sociais e Administrativos	22 651	13 000	13 000	13 000
Informação ao Público	171 725	328 738	85 752	71 832
Outros Investimentos Correntes	14 476	16 500	17 325	18 191
Total INVESTIMENTOS	38 361 846	38 799 280	7 833 827	5 487 023

(*) Estudos, pareceres e consultorias | Publicidade e divulgação | Deslocações e estadas

Tabela 12 - Plano Plurianual de Investimentos 2025-2027

O Plano de Investimentos para o ano de 2025, apresenta-se em conformidade com a proposta orçamental submetida no OE2025, ascendendo ao montante global de 38.799.280 € tendo uma Despesa associada no valor de 43.309.951¹⁶ €

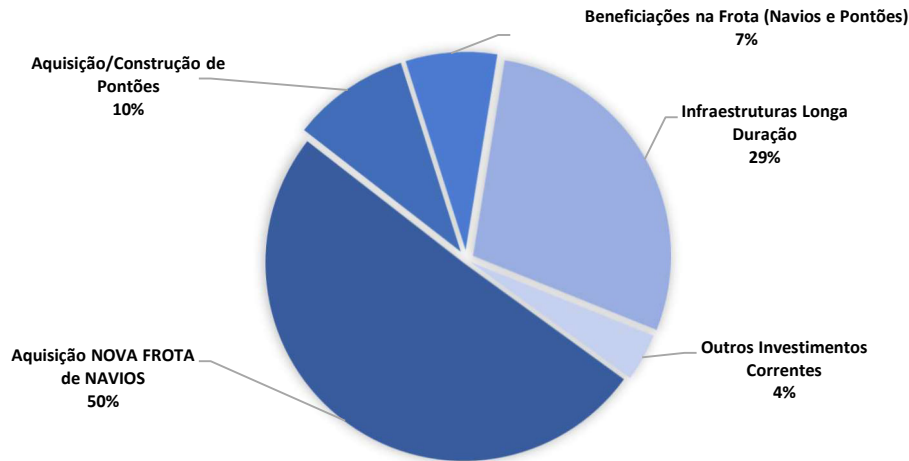


Gráfico 4 - Plano de Investimentos 2025 - Estrutura

A empresa dará continuidade ao desenvolvimento de projetos em curso e promoverá a implementação de novos projetos focados na melhoria contínua dos processos, continuando a destacar-se o Plano de Renovação da Frota de Navios, que isoladamente representa 50% do total dos investimentos previstos para 2025.

a) Caracterização dos Investimentos Estruturantes

Plano de Renovação de Frota

O Plano de Renovação de Frota da Transtejo, encontra-se em desenvolvimento desde 2019 e visa a substituição progressiva da frota de navios a diesel, tendo subjacente a construção de 10 novos navios elétricos, procurando por um lado, resolver a questão operacional decorrente do estado de degradação da frota atual, com níveis de operacionalidade que não permitem assegurar o cumprimento do serviço público em termos de oferta, regularidade, qualidade e segurança, implicando elevados custos de manutenção.

Simultaneamente, este projeto de características inovadoras, visa promover uma solução de transporte público alinhada com a Política Governamental, em articulação com a estratégia nacional de descarbonização das cadeias de mobilidade, para cumprimento dos compromissos de redução da pegada de carbono e de combate ao aquecimento global, decorrentes do acordo de Paris.

O PRF - Plano de Renovação da Frota, compreende as seguintes componentes:

- 1) **Contrato plurianual de construção de 10 navios elétricos** [Contrato nº 03/2021-TT celebrado entre a Transtejo, S.A. e Astilleros Gondán, S.A, pelo montante de € 52.440.000 - IVA ao abrigo do regime intracomunitário] - Assinado em 28 de janeiro de 2021, tendo obtido visto prévio do Tribunal de Contas em 18 de março de 2021.

PLANO DE ENTREGA DE NAVIOS (Cenário subjacente à proposta orçamental)

2023	2024	2025
1	5	4

¹⁶ Conforme rubrica 07 do OE2025 (Atividades + Projetos)

No plano plurianual do projeto, encontram-se refletidos os efeitos de aditamentos ao contrato base, considerando duas componentes: (i) Trabalhos adicionais (no montante líquido entre trabalhos a menos e trabalhos a mais de 1.265.477€, sendo o impacto em 2025 de 506.191€) e (ii) Revisão de preços (no montante de 10.276.182€, sendo impacto em 2025 de 4.017.920€).

	2021 R	2022 R	2023 R	2024 P	2025 P	COBERTURA FINANCEIRA				
						FUNDO AMBIENTAL	POSEUR	NEC FINANC	TOTAL	
I Contrato construção 10 novos navios	ESCALONAMENTO DESPESA PLURIANUAL					63 981 659	57 878 370	4 914 888	1 188 401	63 981 659
Contrato nº 03/2021 - BASE	8 390 400	6 292 800	8 914 800	18 878 400	9 963 600	52 440 000	50 053 884	2 130 163	255 952	52 440 000
Contrato nº 03/2021 - Trabalhos a menos	0	0	-46 942	-234 712	-187 769	-469 423	-469 423			-469 423
Contrato nº 03/2021 - Trabalhos a mais	0	0	173 490	867 450	693 960	1 734 900	1 734 900			1 734 900
Contrato nº 03/2021 - Revisão Preços	0	0	3 503 117	2 755 145	4 017 920	10 276 182	6 559 009	2 784 724	932 449	10 276 182
<i>Pressupostos entregas:</i>			1	5	4					

- 2) **Contrato plurianual de construção de 5 Estações de Carregamento Elétrico** [Contrato nº 32/2022 - Empreitada de conceção / construção e fornecimento de estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos, pelo preço global de 14.446.956,73€ - Regime de IVA autoliquidado] - Assinado em 04 de outubro de 2022, tendo obtido visto prévio do Tribunal de Contas em 11 de novembro de 2022.
- 3) **Aquisição de 9 pack de baterias marítimas a instalar em navios** [Contrato nº 58/2023] Os referidos packs de baterias (sistemas de armazenamento de energia) destinam-se a ser instalados nos 9 navios em construção - considerando que o navio leader, entregue em junho de 2023, encontra-se equipado com um pack de baterias (protótipo).

	2021 R	2022 R	2023 R	2024 P	2025 P	COBERTURA FINANCEIRA				
						FUNDO AMBIENTAL	POSEUR	NEC FINANC	TOTAL	
Construção 5 Estações de Carregamento	ESCALONAMENTO DESPESA PLURIANUAL					14 446 957	6 804 831	7 642 126	0	14 446 957
Contrato nº 36/2022	0	4 334 087	6 094 928	2 517 942	1 500 000	14 446 957	6 804 831	7 642 126	0	14 446 957
<i>Pressupostos entregas:</i>				4	1					

- 4) **Outras despesas relacionadas com o projeto** - Diversos contratos de apoio à execução do Plano, destacando-se a fiscalização e acompanhamento da construção dos navios a fiscalização e acompanhamento da empreitada de construção de estações de carregamento; a construção de 3 postos de carregamento lento e outras despesas associadas a estudos, projetos, ações de comunicação

	2021 R	2022 R	2023 R	2024 P	2025 P	COBERTURA FINANCEIRA				
						FUNDO AMBIENTAL	POSEUR	NEC FINANC	TOTAL	
Fornecimento de BATERIAS	ESCALONAMENTO DESPESA PLURIANUAL					15 999 750	6 800 000	0	9 199 750	15 999 750
Contrato nº 58/2023 - TOTAL	0	0	6 666 563	6 133 238	3 199 950	15 999 750	6 800 000	0	9 199 750	15 999 750
<i>Pressupostos entregas / DESPESA:</i>			3	4	2+Acet 3					

institucional e deslocações. Valor total previsto para esta componente = 2.005.494€ + IVA = 2.466.758€; Despesa prevista para 2025 de 513.128€.

	2021 R	2022 R	2023 R	2024 P	2025 P	COBERTURA FINANCEIRA				
						FUNDO AMBIENTAL	POSEUR	NEC FINANC	TOTAL	
Outras Despesas do Projeto	ESCALONAMENTO DESPESA PLURIANUAL					2 466 758	1 653 032	158 822	654 904	2 466 758
(Diversos contratos)	431 215	223 689	498 033	800 693	513 128	2 466 758	1 653 032	158 822	654 904	2 466 758
	8 821 615	10 850 576	25 803 988	31 718 156	19 700 789	96 895 124	73 136 233	12 715 836	11 043 055	96 895 124

Enquadramento e autorização de despesa

Relativamente ao enquadramento da despesa e respetivas fontes de financiamento, importa referir os dois instrumentos de suporte:

- **Resolução do Conselho de Ministros nº 134/2023 de 03 de novembro** - Autorização de despesa com aquisição de navios, estações de carregamento e outras despesas do projeto, até ao montante de € 80.648.327 + IVA - Procedeu à atualização sucessiva das RCM nº 11/2019 de 18 de janeiro, RCM nº 45-A/2021 de 28 de abril e RCM nº 33/2022 de 25 de março.
- **Portaria de Extensão de Encargos nº 375/2024/2 de 06 de março** - Autorização de despesa com a aquisição dos sistemas de armazenamento de energia (pack de baterias marítimas a instalar nos navios elétricos) - até ao montante de € 16.000.000 + IVA - Procedeu à atualização sucessiva das PEE nº 49/2022 de 14 de janeiro, PEE nº 856/2022 de 29 de novembro, PEE nº 258-A/2023 de 07 de junho.

AUTORIZAÇÃO DE DESPESA E FONTES DE FINANCIAMENTO

[Valores sem IVA]

Navios + Estações de Carregamento + OdP

RCM nº 134/2023 de 3 de novembro	2019 a 2022	2023	2024	2025	TOTAL
Cobertura Financeira	35 851 698 €	26 967 313 €	10 785 061 €	7 044 254 €	80 648 326 €
Fundo Ambiental	34 745 678 €	14 858 918 €	10 770 772 €	5 960 864 €	66 336 232 €
Fundos Europeus (POSEUR)	905 120 €	11 094 822 €	0 €	0 €	11 999 942 €
(Necessidades Financ)	200 900 €	1 013 573 €	14 289 €	1 083 390 €	2 312 152 €

Baterias

PEE nº 375/2024 de 03 de março	2019 a 2022	2023	2024	2025	TOTAL
Cobertura Financeira		8 000 000 €	8 000 000 €	0 €	16 000 000 €
Fundo Ambiental		2 000 000 €	4 800 000 €	0 €	6 800 000 €
Fundos Europeus (POSEUR)					
(Necessidades Financ)		6 000 000 €	3 200 000 €	0 €	9 200 000 €

O quadro seguinte apresenta o ponto de situação dos financiamentos recebidos e a receber, reportado ao final do mês de julho de 2024 (pressupostos de base para a Proposta Orçamental):

Navios + Estações de Carregamento + OdP

RCM nº 134/2023 de 3 de novembro	VALORES RECEBIDOS			A RECEBER		TOTAL
	2019 a 2022	2023	[Até JUL/2024]	[AGO-DEZ 2024]	2025	
Cobertura Financeira						
Fundo Ambiental	34 745 678 €	14 858 918 €	10 770 772 €	0 €	5 960 864 €	66 336 232 €
Fundos Europeus (POSEUR)	905 121 €	10 702 231 €	383 362 €	725 123 €	0 €	12 715 837 €
(Necessidades Financ)						

Baterias

PEE nº 375/2024 de 03 de março	VALORES RECEBIDOS			A RECEBER		TOTAL
	2019 a 2022	2023	[Até JUL/2024]	[AGO-DEZ 2024]	2025	
Cobertura Financeira						
Fundo Ambiental		2 000 000 €	4 800 000 €	0 €	0 €	6 800 000 €
Fundos Europeus (POSEUR)						
(Necessidades Financ)						

Aquisição de Pontões

No seguimento do Plano de Renovação da Frota, verifica-se a necessidade de proceder à aquisição de três pontões de acostagem, com características específicas, no total estimado de 3,7 milhões de euros, para reforço da frota de pontões com vista a garantir as obrigações de serviço público. A saber:

- o Terminal Fluvial de Cacilhas (Cacilhas II): 2 novos pontões no valor estimado de 2,0 milhões de euros;
- o Terminal do Seixal: 1 novo pontão no valor de 1,3 de euros.

b) Investimentos Correntes - Frota de Navios - Manutenção Global

O plano de investimentos contempla as grandes revisões a realizar na frota de catamarans da classe Damen/Austal, no montante de 1.438.500€ + IVA, conforme previsto no contrato de manutenção global da frota de navios (Componente Investimento - Grande beneficiação de motores e caixas reductoras). Este contrato plurianual, nº 39/2023-SL, foi celebrado por 24 meses, entre a Soflusa e o agrupamento S&C/Navaltagus em novembro de 2023, e entrou em vigor após visto prévio do Tribunal de Contas obtido em 04 de abril de 2024. Este contrato foi transmitido da Soflusa para a Transtejo no âmbito da cedência da posição contratual decorrente da operação de reestruturação TTSL. De referir que este encargo plurianual se encontra autorizado pela Portaria de Extensão de Encargos nº 786/2022 de 14 de novembro).

c) Investimentos Correntes - Infraestruturas de Longa Duração (ILD)

As remotorizações previstas para 2025 correspondem à intervenções a realizar nos motores e caixas reductoras dos navios Jorge de Senna, Damião de Goes e Antero de Quental. Destaca-se ainda o início de outra importante intervenção nos navios da classe Damen, correspondente ao projeto de remotorização eficiente (a desenvolver nos próximos anos, conforme previsto no Plano Plurianual).

O Plano de Renovação de frota da Transtejo constituirá uma mudança significativa nas condições da atividade de exploração da empresa, sendo inevitável que nesse contexto, as infraestruturas terrestres (Terminais e Estações Fluviais) acompanhem o nível de qualidade, modernidade e conforto, sendo esta uma oportunidade de excelência para impulsionar a imagem da empresa junto dos Stakeholders, com destaque para o serviço aos clientes.

Por outro lado, persistem questões de conservação plurianual e manutenção dos ativos, salvaguardando as condições de segurança e reforço das condições de operacionalidade das ILD.

No ano 2023 foi concluída a construção das novas instalações na Doca 13, dotando de melhores condições as áreas oficinais e logística, de apoio à atividade de Manutenção de toda a frota (novos navios incluídos).

Em 2024, os projetos mais relevantes foram realizados na Estação da Trafaria e no Terminal do Seixal, nos quais se destaca o reforço da muralha e a remoção e cravação de estacas, respetivamente.

Considerando as intervenções a realizar em 2025 em ILD, apresentadas detalhadamente no ponto III alínea d) "Manutenção de Ativos de Exploração", destacam-se no Plano de Investimentos as seguintes beneficiações, devidamente quantificadas:

Terminal de Cacilhas = € 6.120.000,00 + IVA

Destques:

- Empreitada de construção do novo terminal de Cacilhas (Terminal Cacilhas II) - Para operação "modo elétrico" = € 2.620.000
- Remoção da coluna de amarração Duques D'Alba e de navio fundado (Terminal Cacilhas II) = € 3.500.000

Terminal do Cais do Sodr  = € 1.994.500,00 + IVA

Destaques:

- Substitui o estrutura met lica da cobertura das salas embarque/desembarque = € 765.000
- Impermeabiliza o da cobertura + fiscaliza o = € 306.000
- Reformula o da  rea do estacionamento e zonas de circula o do TF = € 255.000
- Repara o de tetos falsos e pinturas = € 255.000
- Substitui o do chiller = € 178.500
- Repara o do piso de madeira dos escrit rios = € 100.000
- Empreitada de constru o da sala de controlo de tr fego = € 77.500

Terminal do Seixalinho (Montijo) = 582.500,00 € + IVA

Destaques

- Recondicionamento integral do Terminal = € 500.000
- Reabilita o do Cais da Pedra = € 77.500

Doca 13 (Cacilhas) = 1.885.200 € + IVA

- Remodela o e amplia o das instala es operacionais (Doca 13) = 1.885.200

d) Outros Investimentos Correntes

O plano de investimentos contempla ainda o montante de 1.513.741 €, referente a interven es a realizar em Ativos da empresa, para assegurar as condi es de operacionalidade ou proceder   sua substitui o, destacando-se interven es de manuten o com impacto na atividade econ mica, aquisi o de equipamentos que permitam salvaguardar a seguran a da opera o, dos clientes e colaboradores, assim como equipamentos de suporte direto   atividade (bilh tica, controlo de acessos, hardware, software e informa o ao p blico).

- Seguran a (€ 250.000)
- Sistemas e Tecnologias de Informa o (€ 75.503)
- Bilh tica e controlo de acessos, Hardware e Software (€ 830.000)
- Equipamentos Sociais e Administrativos (€ 13.000)
- Informa o ao P blico (€ 328.738)
- Outros Investimentos Correntes (€ 16.500)

e) Modelo Financiamento

O Modelo de Financiamento projetado para 2025 contempla um cenário de apoio financeiro a receber do Acionista, tendo este montante sido inscrito na proposta orçamental da TTSL como receita. Esta proposta compreende um conjunto de pressupostos, previamente estabelecidos com a DGTF, incluindo o apoio financeiro a obter pela empresa, para cobertura do plano de investimentos e défice operacional.

É fundamental salientar que a cobertura financeira do Plano de Investimentos não se encontra assegurada pelo Contrato de Serviço Público, o que constitui um dos principais motivos para a revisão desse instrumento. Este contexto teve um impacto severo na execução orçamental referente ao exercício de 2023 e, atualmente, ainda requer a definição de um modelo operacional adequado que atenda às necessidades de financiamento durante este período transitório.

Cobertura Financeira do Plano de Investimentos 2025

Apresenta-se plano de investimentos para 2025 e respetivas fontes de financiamento:

TOTAL INVESTIMENTOS	Ótica		FONTES FINANCIAMENTO			
	[Económica]	[DESPESA*]	R. Própria	FA / S Gerência	FA / Ano	[DGTF] - FINANC
Plano de Renovação de Frota	19 604 839	19 700 789	0	4 500 907	5 960 864	9 239 018
Construção de Navios - 10 Navios Elétricos	9 775 831	9 775 831	0	2 686 198	5 960 864	1 128 769
Construção de Navios - ADITAMENTO - Trabalhos Adicionais	693 960	693 960	0	693 960	0	0
Construção de Navios - ADITAMENTO - Revisão de Preços	4 017 920	4 017 920	0	1 120 749	0	2 897 171
Baterias Navios - Sistemas de Armazenamento de Energia (9 un.)	3 199 951	3 199 951	0	0	0	3 199 951
Estações de Carregamento (Torres e Instalação em Pontões)	1 500 000	1 500 000	0	0	0	1 500 000
Outras despesas relacionadas com o projeto ^(a)	417 177	513 128	0	0	0	513 128
Aquisição / Construção de Pontões	3 720 000	4 575 600	0	0	0	4 575 600
Novos Pontões - Pontões (2un) - Nova Frota (Cacilhas II)	2 200 000	2 706 000	0	0	0	2 706 000
Novos Pontões - Pontões (1un) - Terminal fluvial do Seixal	1 300 000	1 599 000	0	0	0	1 599 000
Frota Pontões (Comuns) - Defensas novas (pontões com torres de carregamento)	110 000	135 300	0	0	0	135 300
Kit de rotatividade de jangadas e slides (navios elétricos)	110 000	135 300	0	0	0	135 300
Beneficiações da Frota (Navios e Pontões)	2 888 500	3 552 855	0	0	0	3 552 855
CMG - Intervenção em Motores e Caixas - Classe Damen	1 438 500	1 769 355	0	0	0	1 769 355
Intervenção em Motores e Caixas - Classe Austal	-	-	0	0	0	0
Projeto Motores Eficientes - Remotorização Classe Damen	1 000 000	1 230 000	0	0	0	1 230 000
Outros Investimentos (Frota)	450 000	553 500	0	0	0	553 500
INFRAESTRUTURAS LONGA DURAÇÃO (ILD'S)	11 072 200	13 618 806	590 229	0	0	13 028 577
Estação P. Brandão	72 500	89 175	0	0	0	89 175
Estação Belém	117 500	144 525	0	0	0	144 525
Estação Trafaria	53 000	65 190	0	0	0	65 190
Terminal Cacilhas	6 120 000	7 527 600	0	0	0	7 527 600
Terminal C. Sodré	1 994 500	2 453 235	0	0	0	2 453 235
Terminal Seixalinho (MT)	582 500	716 475	0	0	0	716 475
Terminal Seixal	115 000	141 450	0	0	0	141 450
Terminal Barreiro	65 000	79 950	0	0	0	79 950
Terminal T. Paço	67 000	82 410	0	0	0	82 410
Doca 13	1 885 200	2 318 796	590 229	0	0	1 728 567
Beneficiações ILD - Outras	-	-	0	0	0	0
OUTROS INVESTIMENTOS CORRENTES	1 513 741	1 861 902	0	0	0	1 861 902
Segurança	250 000	307 500	0	0	0	307 500
Sistemas e Tecnologias de Informação	75 503	92 869	0	0	0	92 869
Bilhética e controlo de acessos, Hardware e Software	830 000	1 020 900	0	0	0	1 020 900
Equipamentos Sociais e Administrativos	13 000	15 990	0	0	0	15 990
Informação ao Público	328 738	404 348	0	0	0	404 348
Outros Investimentos Correntes	16 500	20 295	0	0	0	20 295
Total INVESTIMENTOS	38 799 280	43 309 952	590 229	4 500 907	5 960 864	32 257 952

(a) Estudos, pareceres e consultorias | Publicidade e divulgação | Deslocações e estadas

(*) Valores com IVA

Tabela 13 - Plano de Investimentos 2025 / Cobertura Financeira

V. Recursos Humanos

Importa salientar que, a orçamentação dos Gastos com Pessoal, massa salarial e custo do fator trabalho teve por base o conjunto de medidas de política salarial determinadas pela legislação em vigor aplicável às empresas do Setor Empresarial do Estado, nomeadamente o cumprimento das orientações transmitidas pela Direção-Geral do Orçamento através dos seguintes documentos:

Identificação documento	Descrição sucinta
Despacho 608_2023_SET_SEMU	Autorização do Secretário de Estado do Tesouro para contratar 15 trabalhadores (pedido da TTSL para a contratação de 25 trabalhadores)
Despacho 570_2023_SET_SEMU	Autorização do Secretário de Estado do Tesouro para contratar 10 trabalhadores (o que perfaz juntamente com o despacho 608_2023 os 25 trabalhadores constante do pedido de contratação da TTSL)

Autorizadas todas as contratações pela Secretaria de Estado do Tesouro, prevê-se então que o número de trabalhadores em 2024 e para o triénio de 2025-2027, seja o seguinte:

INDICADOR	REAL 2022	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Var. P 2025/E 2024	
GESTÃO do EFETIVO								
Nº efetivos + CA a 31.DEZ	432	446	506	520	532	532	14	16,6%

a) Medidas de Política Salarial

Contudo e para o efeito, os seguintes pressupostos têm de ser seguidos e cumpridos:

- Concretização das admissões programadas para 2024, considerando que em 01 de janeiro de 2025 o número de efetivos ascende a 506 trabalhadores;
- Cumprimento do objetivo de recomposição do número de efetivos previsto no Mapa de Pessoal aprovado para 2025;
- A manutenção dos atuais níveis de absentismo;
- A manutenção dos atuais níveis de trabalho suplementar e trabalho noturno;
- A orçamentação de 14 meses de remuneração;
- O pagamento do subsídio de férias de acordo com a prática em vigor na Empresa¹⁷;
- A aplicação ao Conselho de Administração (CA) do estabelecido na DSUE, de 13 de abril de 2023;
- Atualização da massa salarial em 3% em cada um dos anos no triénio de 2025 a 2027, em conformidade com a Proposta Orçamental submetida.

Salienta-se o facto de a grande maioria dos trabalhadores com 60 ou mais anos são assistentes operacionais, pertencentes a áreas operacionais (Marítimos, Manutenção e Terminais), sendo estas essenciais à exploração da atividade. No quadro abaixo demonstram-se as metas a alcançar - o objetivo presente (2024) e futuro (triénio 2025-2027) - para assim garantir e melhorar a qualidade do serviço e o futuro do transporte fluvial.

Indicadores de Gestão de Pessoal		E 2024	PREVISÃO OE 2025	PREVISÃO OE 2025	PREVISÃO OE 2026
Cargo/Carreira/Categoria					
PCA	Dirigente Superior 1º Grau	1	1	1	1
VCA	Dirigente Superior 2º Grau	2	2	2	2
CD	Dirigente Intermédio 1º Grau	10	10	10	10
	Dirigente Intermédio 2º e 3º Grau	29	29	29	29
	Técnico Superior	31	31	32	32
	Assistentes Técnicos	36	36	37	37
	Assistentes Operacionais	392	405	414	414
	Pessoal de Informática	5	6	7	7
Total N.º Efetivos		506	520	532	532
Total N.º Trabalhadores (inclui OS (CA + CF + MAG))		512	526	538	538

Tabela 14 - Mapa Pessoal por Categoria TTSL

¹⁷ No processamento salarial que antecede o maior período de férias.

b) Gestão do Efetivo

A TTSL tem, na data da produção do presente PAO 2025 a expectativa de efetivar até final de 2024 todas as contratações previstas e necessárias para a reposição do quadro de Pessoal, atingindo assim o valor de efetivos em 01/01/2025 de 506.

TTSL IPG 2025-2027	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025				Situação a 31/12/2025	Situação a 31/12/2026	Situação a 31/12/2027
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/ outros)	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Autorizações de recrutamento solicitadas			
Grupo Profissional	(1)					(2)	(3)	(4)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)	= '2024 - (2) + (4) + (5) + (6)	= '2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS (só CA)	3	3	55	0	0	0	0	0	0	3	3	3
Cargos de Direção (s/ OS)	10	10	53	0	0	0	0	0	0	10	10	10
Dirigentes Intermédios de 2.º, 3.º grau e ss.	26	29	50	5	0	0	0	0	0	29	29	29
Técnicos Superiores	16	31	50	3	1	1	0	1	0	31	32	32
Assistentes Técnicos	34	36	55	10	0	0	0	0	0	36	36	36
Assistentes Operacionais	354	392	50	49	5	5	0	5	5	405	415	415
Pessoal de Informática	3	5	49	0	0	0	0	0	1	6	7	7
Total	446	506	-	67	6	6	0	6	14	520	532	532

Tabela 15 - Situação de Pessoal 31 dezembro

Verifica-se, no entanto, um atraso nos processos de contratação, dificuldade que já decorre de anos anteriores e que correspondem, na sua maioria, de recursos correspondentes à área operacional. Em 2025 as necessidades assentam, para além de 1 bilheteiro e de 1 técnico de informática, na necessidade de contratação de 12 trabalhadores marítimos. Ora estes últimos correspondem à categoria com maior dificuldade de recrutamento, mas essenciais para a operação e efetivação do serviço de transporte prestado pela TTSL.

A manutenção deste número de efetivos pressupõe também a contratação de trabalhadores para substituir os que cessam a relação laboral, bem como a concretização da contratação conforme já referido.

Em síntese apresentam-se as seguintes contratações em curso no ano de 2024 e aprovados no PAO2024¹⁸:

de 2023

- 7 trabalhadores marítimos (1 autorizados no âmbito dos Despachos n.º 608/2023-SET e n.º 570/2023-SET, 2 para substituir trabalhadores que cessaram os respetivos contratos de trabalho e 4 para substituir trabalhadores que passaram à situação de reformado);
- 4 trabalhadores operacionais para a manutenção (3 autorizados no âmbito dos Despachos n.º 608/2023-SET e n.º 570/2023/SET e 1 para substituir trabalhador passou à situação de reformado);
- 3 Técnicos Superiores, no âmbito do dos Despachos já referidos.

de 2024

- 3 dirigentes intermédios;
- 11 trabalhadores marítimos e trabalhadores operacionais a afetar aos terminais (bilheteiros);
- 2 administrativos;
- 2 informáticos;
- 5 técnicos superiores.

¹⁸ Diploma n.º 59/2024-SETF, de 12.09.2024

Novas contratações - Autorizadas pela Tutela, para 2025 (conforme mapa de pessoal aprovado)

a) 12 trabalhadores marítimos - O aumento do número de postos de trabalho em 4 trabalhadores marítimos justifica-se pela necessidade de continuar a assegurar o preenchimento das escalas de serviço devido ao início da exploração da nova frota elétrica a partir de 2025. A contratação destes 12 trabalhadores marítimos permitirá a constituição de mais 3 tripulações.

Este aumento do número de trabalhadores contribuirá, ainda, garantir a adequada operação e formação contínua dos trabalhadores marítimos com os navios da nova frota elétrica, garantindo as necessárias condições de operacionalidade e de segurança.

b) 1 trabalhador operacional a afetar aos terminais (bilheteiro) - necessidade de assegurar o preenchimento das escalas de serviço, bem como de guarnecer adequadamente os terminais/estações da Transtejo no que respeita à venda de títulos de transporte e de apoio e informação aos passageiros.

c) 1 informático - necessidades relacionadas com um melhor acompanhamento dos equipamentos de bilhética, maior apoio à rede e comunicações, apoio à monitorização dos sistemas, apoio ao software e sistemas de comunicação dos navios da nova frota elétrica.

As contratações em curso têm como objetivo promover a gestão adequada do efetivo dando cumprimento às orientações transmitidas às empresas do Setor Público Empresarial (SPE), prosseguindo com "(...) uma política de ajustamento dos seus quadros de pessoal, adequando-os às efetivas necessidades de uma organização eficiente (...)".

O objetivo principal é assegurar que no final de 2025 o número total de trabalhadores ascenda 520, dando continuidade à estratégia de reposição do quadro de pessoal e por forma a colmatar as necessidades de reforço nas várias categorias profissionais.

Teremos assim o seguinte nº de trabalhadores, incluído CA, a 31 de dezembro de cada ano:

Nº efetivos a 31 de dezembro

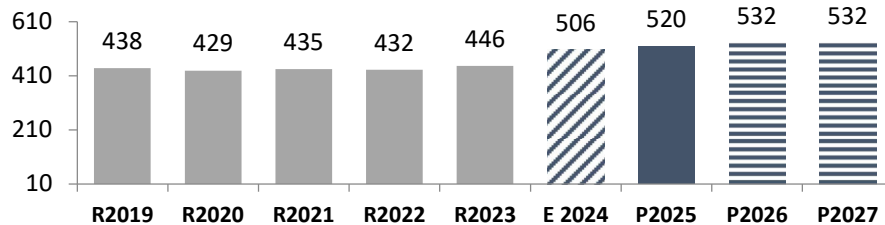


Gráfico 5 - Evolução do n.º de efetivos a 31 de dezembro

c) Indicadores de Recursos Humanos

INDICADORES RH	REAL 2023	PAO 2024	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Variação P 2025 / E 2024	
GESTÃO do EFETIVO								
Nº Total Recursos Humanos (31-dez)	454	512	512	526	538	538	14	2,7%
N.º Órgãos Sociais (CA + CF + MAG)	11	9	9	9	9	9	-	0,00%
Nº Cargos Direção (CD)	10	10	10	10	10	10	-	0,00%
Nº Trabalhadores (sem O.S e sem C.D.)	433	493	493	507	519	519	14	2,84%
Nº de efetivos a 31-dez (Trabalhadores + C.D. + C.A.)	446	506	506	520	532	532	14	2,8%
Taxa Trabalhadores ≥ 60anos	15%	13%	14%	13%	13%	13%	-0,75 p.p	
GASTOS com Pessoal €								
Processamento	16 210 618	19 902 588	19 421 200	20 405 236	21 254 308	21 641 676	984 036	5,1%
Processamento	15 593 438	18 810 454	18 620 250	19 480 778	20 112 144	20 685 701	860 529	4,6%
Indemnizações (Rescisão + Extraordinárias)	144 955	852 838	403 571	550 000	475 500	475 500	146 429	36,3%
(Extra-Processamento)	617 180	1 092 134	800 950	924 458	1 142 164	955 975	123 508	15,4%
Massa Salarial	12 663 768	14 941 144	15 204 040	15 532 888	16 149 348	16 612 828	328 849	2,2%

Tabela 16 - Indicadores RH

VI. Informação Financeira

Resumos das Demonstrações Financeiras do triénio de 2025-2027 apresenta-se na tabela seguinte:

Demonstrações financeiras					
Balço	R 2023	E 2024	R 2025	R 2026	R 2027
	Unid. Milhares				
Ativo (total)	132 476	132 913	152 286	161 224	159 648
não corrente	79 426	104 247	130 069	123 078	113 297
corrente	53 050	28 667	22 216	38 146	46 351
CP (total)	-74 546	-83 070	7 816	9 883	5 781
Resultados Transitados	-289 871	-295 236	-302 282	-313 193	-309 765
Passivo (total)	207 022	215 983	144 469	151 341	153 867
não corrente	12 085	10 305	37 102	37 566	33 933
corrente	194 937	205 678	107 367	113 775	119 934

Demonstração de resultados	R 2023	E 2024	R 2025	P 2026	P 2027
Volume de Negócios (incl. ICs)	35 108	39 799	45 557	63 392	53 523
% de crescimento		13%	15%	39%	-16%
Gastos com Pessoal	-16 211	-19 421	-20 405	-21 254	-21 642
% de crescimento		20%	5%	4%	2%
Fornecimentos e serviços externos	-12 072	-14 219	-20 388	-21 097	-20 019
% de crescimento		18%	43%	3%	-5%
EBITDA	482	703	-3 067	19 656	10 933
% de crescimento		46%	-337%	541%	-44%
EBIT	-5 282	-6 878	-9 910	-4 831	-4 336
% de crescimento		30%	44%	-149%	-190%
Resultado líquido	-5 366	-7 046	-10 910	3 428	-5 862
% de crescimento		31%	55%	-131%	-271%

Eficiência operacional	2023	2024	2025	2026	2027
GO/VN	1,01	0,98	0,98	0,75	0,90

Tabela 17 - Demonstrações Financeiras (Resumo)

a) Demonstrações Financeiras

Balanco

Unid. Milhares

BALANÇO TTSL IPG 2025-2027	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2026
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	72 083 122	102 587 007	128 360 425	121 621 082	112 154 407
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	1 363 616	1 640 873	1 690 064	1 438 377	1 123 677
Ativos biológicos	-	-	-	-	-
Investimentos Financeiros	-	-	-	-	-
Devedores por emp. bonif. e sub. reemb.	-	-	-	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	-	-	-	-	-
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	18 852	18 852	18 852	18 852	18 852
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	5 960 864	-	-	-	-
Total Não Ativo corrente	79 426 455	104 246 732	130 069 341	123 078 312	113 296 937
Ativo corrente					
Inventários	1 629 128	1 629 128	1 637 158	2 456 510	3 226 929
Ativos biológicos	-	-	-	-	-
Devedores por transferências e sub. não reemb.	19 378 044	9 768 136	3 807 272	3 807 272	3 807 272
Devedores por emp bonif. e sub. reemb. obtidos	-	-	-	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	320 235	895 214	986 641	986 641	986 641
Estado e outros entes públicos	859 991	2 959 222	6 871 080	9 886 869	13 360 163
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	1 450 487	1 450 487	1 450 487	1 450 487	1 450 487
Diferimentos	537 679	334 555	334 555	334 555	334 555
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-
Caixa e depósitos	28 874 135	11 629 955	7 129 048	19 223 548	23 185 415
Total Ativo corrente	53 049 700	28 666 697	22 216 241	38 145 882	46 351 463
TOTAL DO ACTIVO	132 476 154	132 913 429	152 285 582	161 224 194	159 648 400
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património/Capital					
Ações (quotas) próprias	208 025 085	208 799 236	317 412 093	323 462 670	332 634 241
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-
Resultados transitados	(289 870 657)	(295 236 196)	(302 282 295)	(313 192 707)	(309 765 138)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-	-
Outras variações no património líquido	12 665 037	10 413 421	3 596 856	(3 814 549)	(11 225 954)
Resultado líquido do período	(5 365 540)	(7 046 098)	(10 910 412)	3 427 570	(5 861 927)
Interesses que não controlam	-	-	-	-	-
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	(74 546 075)	(83 069 638)	7 816 242	9 882 983	5 781 223
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões	1 029 322	1 014 981	1 014 981	1 014 981	1 014 981
Financiamentos obtidos	5 095 309	9 289 795	36 087 399	36 551 434	32 918 076
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-	-
Responsabilidades por benef. pós-emprego	5 960 864	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-
Total Passivo não corrente	12 085 495	10 304 776	37 102 379	37 566 415	33 933 057
Passivo corrente					
Credores por transf. e subsídios não reembolsáveis	-	-	-	-	-
Fornecedores	1 970 719	790 393	1 535 290	234 213	181 046
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	443 345	3 270 595	6 347 082	10 386 050	13 897 286
Acionistas / Sócios / Associados	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	97 715 460	101 815 551	7 286 145	12 128 611	14 850 914
Fornecedores de investimentos	42 366	42 366	42 367	42 367	42 367
Outras contas a pagar	9 787 362	8 821 040	1 217 733	45 209	24 162
Diferimentos	84 977 481	90 938 345	90 938 345	90 938 345	90 938 345
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-
Total Passivo corrente	194 936 734	205 678 291	107 366 961	113 774 796	119 934 120
Total do passivo	207 022 229	215 983 067	144 469 341	151 341 210	153 867 177
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	132 476 154	132 913 429	152 285 582	161 224 194	159 648 400

Tabela 18 - Balanço - IPG 2025-2027

Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS TTSL IPG 2025-2027	Unid. Milhares				
	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027
RENDIMENTOS E GASTOS					
Impostos, contribuições e taxas					
Vendas					
Prestações de serviços e concessões	19 702 720	22 148 080	23 669 695	24 100 154	24 509 718
Transferências e subsídios correntes obtidos	15 405 690	17 630 653	21 887 578	39 291 734	29 013 645
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas (...)	-	6 870	-	-	-
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(10 446 793)	(10 614 327)	(9 747 633)	(9 692 385)	(9 336 069)
Fornecimentos e serviços externos	(12 072 025)	(14 219 463)	(20 387 673)	(21 096 552)	(20 018 942)
Gastos com o pessoal	(16 210 618)	(19 421 200)	(20 405 236)	(21 254 308)	(21 641 676)
Transferências e subsídios concedidos	-	-	-	-	-
Prestações sociais	-	-	-	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões)	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos / reduções)	(160 409)	14 341	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (reversões)	-	-	-	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	4 496 459	5 350 216	8 326 727	8 567 933	8 587 015
Outros gastos	(233 175)	(192 650)	(276 877)	(260 906)	(180 906)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	481 849	702 521	3 066 580	19 655 670	10 932 785
Gastos / reversões de depreciação e amortização	(5 764 090)	(7 580 705)	(12 976 671)	(14 824 856)	(15 268 398)
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	-	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(5 282 241)	(6 878 185)	(9 910 090)	4 830 814	(4 335 613)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(71 096)	(122 308)	(929 704)	(1 425 430)	(1 488 373)
Resultado antes de impostos	(5 353 337)	(7 000 492)	(10 839 794)	3 405 384	(5 823 985)
Imposto sobre o rendimento	(12 202)	(45 606)	(70 618)	22 185	(37 942)
Resultado líquido do período	(5 365 540)	(7 046 098)	(10 910 412)	3 427 570	(5 861 927)

Tabela 19 - Demonstração de Resultados por Natureza - IPG 2025-2027

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Unid. Milhares

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes	24 094 806	24 043 819	25 624 933	26 069 093	26 512 971
Recebimentos de contribuintes	0	0	0	0	0
Recebimentos de transferências e subsídios	22 057 314	18 688 493	23 200 833	41 649 238	30 754 464
Pagamentos a fornecedores	28 420 323	32 536 955	35 334 934	41 144 152	36 965 839
Pagamentos ao pessoal	14 768 736	18 580 711	19 510 811	20 142 932	20 748 832
Pagamentos de transferências e subsídios	3 418 429	0	0	0	0
Pagamentos de prestações sociais	0	0	0	0	0
Caixa gerada pelas operações	-455 368	-8 385 355	-6 019 979	6 431 248	-447 236
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento	36 297	0	0	0	0
Outros recebimentos / pagamentos	2 340 046	4 946 491	5 245 828	5 663 252	4 409 104
Fluxos de caixa das atividades operacionais (A)	1 920 975	-3 438 863	-774 151	12 094 500	3 961 868
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	28 373 457	39 756 426	43 309 951	9 635 607	6 749 039
Ativos intangíveis	805 828	0	0	0	0
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0
Outros ativos	0	0	0	0	0
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis	0	0	0	0	0
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0
Outros ativos	0	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	27 561 149	16 679 257	5 960 864	0	0
Transferências de capital	0	0	0	0	0
Juros e rendimentos similares	0	0	0	0	0
Dividendos	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa das atividades de investimento (B)	-1 618 136	-23 077 170	-37 349 087	-9 635 607	-6 749 039
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	0	8 294 577	32 848 181	9 635 607	6 749 039
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0	774 151	774 151	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0	0	0	0
Doações	0	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	203 124	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0
Juros e gastos similares	0	0	0	0	0
Dividendos	0	0	0	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (C)	0	9 271 853	33 622 332	9 635 607	6 749 039
Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)	302 839	-17 244 180	-4 500 907	12 094 500	3 961 868
Efeito das diferenças de câmbio	-15	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	28 571 296	28 874 135	11 629 955	7 129 048	19 223 548
Caixa e seus equivalentes no fim do período	28 874 135	11 629 955	7 129 048	19 223 548	23 185 415
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência					
Caixa e seus equivalentes no início do período	28 571 296	28 874 135	11 629 955	7 129 048	19 223 548
Equivalentes a caixa no início do período					
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa					
Variações cambiais de caixa no início do período					
Saldo da gerência anterior	28 571 296	28 874 135	11 629 955	7 129 048	19 223 548
De execução orçamental					
De operações de tesouraria					
Caixa e seus equivalentes no fim do período	28 874 135	11 629 955	7 129 048	19 223 548	23 185 415
Equivalentes a caixa no fim do período					
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa					
Variações cambiais de caixa no fim do período					
Saldo para a gerência seguinte	28 874 135	11 629 955	7 129 048	19 223 548	23 185 415
De execução orçamental	0	0	0	0	0
De operações de tesouraria	0	0	0	0	0
Descobertos bancários					
Ativos financeiros detidos para venda					
Outros ativos					
Caixa e depósitos constantes do balanço					

Tabela 20 - Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional

b) Orçamento de Exploração

O orçamento de exploração é o reflexo do esforço de melhoria contínua das condições de serviço público, sendo para isso necessárias as melhorias ao nível dos processos e do investimento, que visam (i) melhorar o tipo de oferta, promovendo a redução do impacto ambiental, (ii) assegurar o aumento da oferta, (iii) consolidar a imagem TTSL e (iv) reforçar os Recursos Humanos.

Para efeitos de análise de comparabilidade o ano de referência será o Estimado de 2024.

Na tabela seguinte, apresenta-se Síntese dos Gastos e Rendimentos.

SÍNTESE	Reexpresso					Unid: Euros	
	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	VAR. P 2025 / E 2024	
GASTOS							
61 CUSTO MATÉRIAS CONSUMIDAS	10 446 793	10 614 327	9 747 633	9 692 385	9 336 069	(866 694)	-8%
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	12 072 025	14 219 463	20 387 673	21 096 552	20 018 942	6 168 210	43%
63 GASTOS COM O PESSOAL	16 210 618	19 421 200	20 405 236	21 254 308	21 641 676	984 036	5%
64 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	5 764 090	7 580 705	12 976 671	14 824 856	15 268 398	5 395 966	71%
65 PERDAS POR IMPARIDADE	-	-	-	-	-	-	-
67 PROVISÕES DO PERÍODO	335 996	-	-	-	-	-	-
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	233 175	192 650	276 877	260 906	180 906	84 227	44%
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	71 096	122 308	929 704	1 425 430	1 488 373	807 396	660%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	12 202	45 606	70 618	(22 185)	37 942	25 012	55%
TOTAL Gastos	45 145 996	52 196 259	64 794 412	68 532 251	67 972 305	12 598 153	24%
RENDIMENTOS							
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	19 702 720	22 148 080	23 669 695	24 100 154	24 509 718	1 521 615	7%
74 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	-	-	-	-	-	-	-
75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	15 405 690	17 630 653	21 887 578	39 291 734	29 013 645	4 256 925	24%
76 REVERSÕES	175 587	14 341	-	-	-	(14 341)	-100%
77 GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	-	-	-	-	-	-	-
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	4 496 459	5 357 086	8 326 727	8 567 933	8 587 015	2 969 641	55%
79 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL Rendimentos	39 780 456	45 150 161	53 884 000	71 959 821	62 110 378	8 733 839	19%
RESULTADO LÍQUIDO	(5 365 540)	(7 046 098)	(10 910 412)	3 427 570	(5 861 927)	(3 864 314)	

Tabela 21 - Síntese de Gastos e Rendimentos Previsionais

c) Análise do Orçamento Económico

Síntese de Resultados

RESULTADOS	Unid: euros					VAR.	
	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	P 2025 / E 2024	
Total GASTOS	45 145 996	52 196 259	67 794 412	68 532 251	67 972 305	12 598 153	24%
Total RENDIMENTOS	39 780 456	45 150 161	53 884 000	71 959 821	62 110 378	8 733 839	19%
EBITDA	481 849	702 521	3 066 580	19 655 670	10 932 785	2 364 060	336,5%
EBIT	(5 282 241)	(6 878 185)	(9 910 090)	4 830 814	(4 335 613)	(3 031 906)	44,1%
Resultado Operacional (EBIT ajustado) (*)	(5 121 832)	(6 892 526)	(9 910 090)	4 830 814	(4 335 613)	(3 017 564)	43,8%
Resultado Líquido	(5 365 540)	(7 046 098)	(10 910 412)	3 427 570	(5 861 927)	(3 864 314)	54,8%

(*) Líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

Tabela 22 - Síntese de Resultados (DRN)

O Resultado Líquido previsional para 2025 apresenta-se negativo, no montante de -10,9 milhões€, prevendo-se um agravamento do prejuízo em cerca de 3,9 milhões €, face ao estimado de 2024 (base de referência).

O EBIT (Resultado Operacional) previsional para 2025, apresenta-se negativo, no montante de -9,9 milhões€, prevendo-se um agravamento do défice operacional em cerca de 3 milhões€, face ao valor estimado para 2024.

Gastos Operacionais

Unid: euros

GASTOS Operacionais		REAL 2023	ESTIMATIVA 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	VAR. P 2025 / E 2024	
Est. 2025	GO – Especificação	45 062 697	52 028 345	63 794 090	67 129 007	66 445 991	11 765 745	23%
12%	Gasóleo	9 579 693	9 400 711	7 615 699	6 885 300	6 496 300	(1 785 012)	-19%
4%	Eletricidade - NAVIOS	0	89 678	2 783 190	4 588 642	4 582 925	2 693 512	3 004%
15%	Gastos de Manutenção da Frota	7 158 204	8 139 152	9 490 379	9 660 739	8 607 553	1 351 226	17%
31%	Pessoal - Processamento salários	15 593 438	18 620 250	19 480 778	20 112 144	20 685 701	860 529	5%
1%	Outros – CMVMC	271 851	350 335	554 414	575 486	588 425	204 079	58%
18%	Outros – FSE	4 992 258	6 283 874	8 405 610	7 757 779	7 803 122	2 121 737	34%
1%	Outros – Pessoal	617 180	800 950	924 458	1 142 164	955 975	123 508	15%
20%	Amortizações e Provisões	6 100 086	7 580 705	12 976 671	14 824 856	15 268 398	5 395 966	71%
2%	(Outros)	749 987	762 690	1 562 892	1 581 897	1 457 592	800 201	105%

GASTOS Operacionais - Detalhe		REAL 2023	ESTIMATIVA 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	VAR. P 2025 / E 2024	
15%	61 CUSTO MATÉRIAS CONSUMIDAS	10 446 793	10 614 327	9 747 633	9 692 385	9 336 069	(866 694)	-8%
78%	Gasóleo	9 579 693	9 400 711	7 615 699	6 885 300	6 496 300	(1 785 012)	-19%
2%	Lubrificantes	172 640	174 465	196 000	196 000	196 000	21 535	12%
0%	Bilhetes	0	0	0	0	0	-	-
2%	Fardamentos	59 199	80 055	151 470	154 348	157 281	71 415	89%
16%	Materiais Reparação	595 249	863 281	1 577 521	2 231 599	2 251 343	714 239	83%
2%	Outros	40 012	95 816	206 944	225 138	235 145	111 128	116%
32%	62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	12 072 025	14 219 463	20 387 673	21 096 552	20 018 942	6 168 210	43%
12%	39% Conservação e reparação (frota de navios)	6 562 955	7 375 871	7 912 858	7 429 140	6 356 210	636 987	9%
1%	Conservação e reparação (outra)	220 635	219 268	200 769	200 868	200 980	(18 498)	-8%
4%	14% Trabalhos Especializados	1 314 124	1 818 050	2 840 545	1 983 309	1 929 236	1 022 495	56%
4%	Seguros	656 403	990 177	915 573	1 052 649	1 052 583	(74 604)	-8%
10%	10% Vigilância e Segurança	1 214 309	1 574 449	2 056 264	2 126 876	2 193 326	483 815	31%
0%	Combustíveis	115 884	14 763	22 920	22 920	22 920	8 157	55%
3%	Limpeza, Higiene e Conforto	552 187	579 537	588 404	593 680	623 155	8 867	2%
3%	Rendas e Alugueres	449 559	505 550	583 009	614 898	631 040	77 459	15%
1%	Comunicação	43 315	30 810	102 599	97 492	97 503	71 788	233%
2%	Publicidade	74 878	92 028	347 827	316 102	303 392	255 798	278%
1%	3% Eletricidade – Instalações	312 312	411 000	556 200	556 200	556 200	145 200	35%
4%	14% Eletricidade – NAVIOS	0	89 678	2 783 190	4 588 642	4 582 925	2 693 512	3 004%
0%	Eletricidade – Viaturas	0	2 146	4 500	4 500	4586	2 354	110%
1%	Água	38 653	31 412	123 000	123 000	123 000	91 588	292%
1%	Honorários	0	16 683	64 000	65 200	65 200	47 317	284%
0%	Afretamentos	0	0	0	0	0	-	-
10%	6% (Outros)	516 812	570 040	1 286 014	1 320 990	1 276 686	715 974	126%
32%	63 GASTOS COM O PESSOAL	16 210 618	19 421 200	20 405 236	21 254 308	21 641 676	984 036	5%
31%	95% (Processamento)	15 593 438	18 620 250	19 480 778	20 112 144	20 685 701	860 529	5%
1%	Remunerações dos Órgãos Sociais	295 480	287 361	286 681	286 681	286 681	(681)	0%
73%	Remunerações do Pessoal	12 345 471	14 511 575	14 864 171	15 449 334	15 912 814	352 595	2%
0%	Indemnizações por rescisão de contrato	0	0	100 000	100 000	100 000	100 000	-
2%	Outras Indemnizações	144 955	403 571	450 000	375 500	375 500	46 429	12%
19%	Encargos sobre Remunerações	2 807 532	3 417 742	3 779 927	3 900 630	4 010 706	362 185	11%
1%	5% (Extra-Processamento)	617 180	800 950	924 458	1 142 164	955 975	123 508	15%
2%	Seguros	377 622	600 789	451 631	607 270	607 337	(149 157)	-25%
2%	Outros	239 559	200 161	472 826	534 894	348 638	272 665	136%
20%	64 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	6 100 086	7 580 705	12 976 671	14 824 856	15 268 398	5 395 966	71%
0%	68 OUTROS GASTOS E PERDAS	233 175	192 650	276 877	260 906	180 906	84 227	44%
56%	Impostos	70 039	59 060	155 510	155 660	155 660	96 450	163%
44%	Outros	163 136	133 590	121 367	105 246	25 246	(12 223)	-9%

Tabela 23 – Estrutura de Gastos Operacionais Previsionais - Detalhe

Os Gastos Operacionais previstos para 2025 ascendem a 63,7 milhões €, apresentado um aumento de 11,8 milhões € (+23%) face ao Estimado de 2024. Este aumento reflete, essencialmente, o efeito esperado da variação de preços dos bens e serviços que a empresa necessita para o desenvolvimento da sua atividade e assegurar a operacionalidade dos seus ativos.

Na análise sobre a estrutura de Gastos Operacionais previstos para 2025, salientam-se as seguintes rubricas:

Gasóleo (7.616 mil€)

(12% Estrutura GO| 78% da rubrica CMVMC)

O gasto do gasóleo consumido na atividade de exploração é uma condicionante necessária para a prestação de serviços da empresa e consequentemente para a prestação do serviço público. O valor orçamentado foi determinado tendo por base as quantidades previstas para assegurar o nível de oferta programada para navios da TTSL com combustão a diesel, a operar nas ligações Barreiro, Trafaria e Cacilhas (até à conversão desta ligação

para modo elétrico até 2026). Teve ainda em consideração uma utilização pontual nas ligações que funcionarão com navios de elétricos em casos de estrita necessidade.

O orçamento de 2025 teve por base uma previsão de consumo de 9 788 816 Litros e o preço médio de referência de 0,78 €/ Litro (ao qual acresce IVA à taxa de 13%).

Eletricidade - Navios (2.783 mil€)

(4% Estrutura GO | 4% da rubrica FSE = 2.783 mil€)

A par do gasto do gasóleo, também a eletricidade consumida pelos navios na atividade de exploração é agora um recurso relevante para o cumprimento do serviço público prestado pela empresa.

Espera-se que o consumo de eletricidade aumente à medida que o consumo de gasóleo diminua, embora ao nível dos gastos não se reflita essa mesma proporção, dado que os consumos e o valor por Kw/h gasto têm bases diferentes de consumo e calculo e os preços destes recursos não são comparáveis.

Para além disso a frota elétrica começará a operar por fases em 2025 e só em 2026 será expectável ter três das cinco ligações a funcionar em pleno com frota elétrica, alcançando nesse ano o objetivo do Plano de Renovação da Frota (converter no modo elétrico nas 3 ligações).

Gastos de Manutenção da Frota (9.490.379€)

(15% Estrutura GO | 16% da rubrica CMVMC = 1.577.521 € | 39% da rubrica FSE = 7.912.858 €)

Os gastos em manutenção de frota (**+1.351 mil€ face ao valor de GO estimados para 2024**) encontram-se, como nome indica, diretamente associados ao plano de manutenção da frota, tendo subjacente o objetivo de assegurar disponibilidade de navios e pontões em condições de operacionalidade para o cumprimento dos níveis de oferta planeada, face ao cumprimento das metas definidas no contrato de serviço público (CSP). Compreende as intervenções de manutenção corrente, intervenções específicas para obtenção da certificação estatutária e de classe das várias unidades de frota e ainda a realização de intervenções em motores de obrigatoriedade periódica. Para esta variação contribui, também, o atraso da entrada em operação da nova frota elétrica, implicando o acréscimo de gastos para manter a operacionalidade da frota diesel.

Este valor contempla ainda os gastos do contrato de gestão técnica e manutenção global da frota de navios da classe Dámen, modelo de manutenção instituído nos últimos anos pela empresa Soflusa por forma a alcançar ganhos de eficiência decorrentes da centralização destas atividades numa única entidade, eliminando as dificuldades de mercado e os valores elevados, condicionados pelas dificuldades de oferta de estaleiros e materiais. Esta otimização é possível devido à homogeneidade destes navios.

O incumprimento do plano de manutenção da frota (designadamente a não realização das docagens obrigatórias) inviabiliza a obtenção das renovações dos certificados de navegabilidade, condicionando a disponibilidade de navios para exploração. Por outro lado, aumenta o risco de falhas e avarias nos navios, colocando em causa o cumprimento dos níveis de oferta programada.

O Plano de Manutenção contempla as intervenções necessárias para assegurar a manutenção e recuperação da frota atual (diesel), por forma a garantir a prestação do serviço público e o cumprimento do CSP, no período de transição da frota existente para a nova frota elétrica.

Restantes rubricas de FSE (8.405.610€)

(13% dos Estrutura GO | 41% da rubrica FSE)

Trabalhos Especializados (2.840.545€) (4% Estrutura GO | 14% da rubrica FSE)

Assumem particular relevância, pelas ações e âmbito dos serviços e pelo seu valor, os seguintes encargos:

Trabalhos Especializados

- Serviço de amarração e apoio ao embarque de passageiros = 553 mil€
- Serviço de Dragagens (Barreiro) = 400 mil€
- Serviços de separação e transporte de resíduos sólidos = 120 mil€
- Campanha "50 anos TTSL" (Plano de Comunicação e Ações) = 89,9 mil€
- Campanha "50 anos TTSL" (Desenvolvimento conceito e peças de comunicação) = 74,9 mil€
- Serviços especializados de trabalhos subaquáticos em navios e pontões = 68 mil€
- Serviços de "esgoto de navios" = 50,6 mil€
- Serviços especializados de consultoria técnica do projeto de conversão da frota Damen para novo sistema de propulsão = 50 mil€
- Apoio à gestão do contrato Concessão Serviço Público (CSP) = 30,9 mil€
- Estudos de Organização, Económico-Financeiros e de Auditoria = 84 mil€, destacando-se:
 - Serviços de Consultoria de Apoio à Implementação do Sistema de Gestão Integrado (SGI) = 100 mil€
 - PowerBI "Procura/Receita "_plataforma personalizada às necessidades de análise e reporte = 85,5 mil€

Avenças

- Serviço Manutenção do sistema de bilhética e controlo de acessos = 236 mil€
- Serviço de logística de tratamento e transporte de valores = 96 mil€
- Prestação de serviços de gestão técnica das redes sociais = 90 mil€
- Assessoria de Design e Multimédia = 40,5 mil€

Eletricidade (3 343 890 €) (5% Estrutura GO | 16 % Estrutura FSE)

Prevê-se um aumento dos gastos com eletricidade, contemplando, a partir do ano de 2024 o acréscimo referente à eletricidade consumida pelo carregamento de baterias dos navios elétricos e o consumo de eletricidade das instalações fixas - terminais, estações, oficinas e demais instalações da empresa, para além da eletricidade relativa a viaturas elétricas para uso da empresa.

A previsão de consumos de eletricidade dos navios elétricos para o ano de 2025 é de 13.915.951 KWh, prevendo-se um preço médio de referência de 0,20 €/KWh. O valor orçamento ascende a 2.783 mil€.

Existe uma previsão de aumento do valor de eletricidade em instalações (145 mil€) tem em conta o aumento do preço da eletricidade, um maior consumo, a existência de obras nas instalações fixas e a previsão de expansão associada às novas instalações, nomeadamente em Cacilhas (Novo Terminal Fluvial).¹⁹

Vigilância e Segurança (2 056 264€) (3% Estrutura GO | 10% da rubrica FSE)

Inclui serviço de policiamento, vigilância e segurança humana e serviços de logística de recolha e transporte de valores. O incremento deste valor face ao estimado para 2024 (483.815€), decorre do reforço dos serviços de vigilância humana em terminais já implementados em 2024 e a sua continuidade para 2025, bem como da atualização da Retribuição Mensal Mínima Garantida.

Seguros (915 573€) (1% Estrutura GO | 4% da rubrica FSE)

Inclui diversos ramos, com destaque para o ramo marítimo cascos – cobertura de riscos de navegação / frota, com 844 mil€, equivalente a 92% do total da carteira de seguros. O valor orçamentado reflete a inclusão dos novos navios elétricos no valor da apólice, considerando as entregas faseadas dos navios ao longo de 2024 e 2025 e para o ramo responsabilidade civil / passageiros (59 mil€, 6% do total), cujo prémio se encontra diretamente associado à estimativa do aumento de passageiros transportados e a atualização face aos preços de mercado.

Limpeza (589 mil€, 4% Estrutura FSE)

Inclui serviços de limpeza de instalações e navios, e aquisição de materiais. Prevê-se manter as necessidades de reforço das medidas de higienização de navios e instalações, no âmbito da mitigação e prevenção de riscos de saúde pública, bem como, a atualização do valor contratual em função da Retribuição Mensal Mínima Garantida.

¹⁹ Esta justificação aplica-se também às previsões de consumo de água.

Rendas e Alugueres (538 mil€, 3% estrutura FSE)

Inclui encargo associado à utilização de bens do domínio público marítimo (renda trimestral a pagar à Administração do Porto de Lisboa- APL) e renda de instalações de apoio às atividades de manutenção e estacionamento de navios (Doca 13) e inclui a renda a pagar à CP pela utilização do Terminal Fluvial do Barreiro (216 mil€), e o aluguer de equipamentos e veículos (11 mil€).

Outros FSE, destacam-se as seguintes rubricas:

- Publicidade, comunicação e imagem (ações pontuais) = 365 mil€
- Honorários para apoio judiciário = 176 mil€
- Comissões = 149 mil€
- Assistência técnica (não por contratos de avença) = 123 mil€

Gastos com Pessoal - Processamento

(20.405.236 €) (31% Estrutura GO| 95% da rubrica GcP)

A evolução da TTSL e o aumento do número de efetivos, com a previsão de no decorrer do ano de 2025 serem contratados 14 trabalhadores, mais 6 por substituição de trabalhadores em idade de reforma, já mencionados no ponto V. Recursos Humanos do presente documento, tem subjacente a variação da massa salarial considerada na orçamentação da rubrica Gastos com Pessoal, tendo presente os pressupostos do presente documento assim como a previsão de aumento de 3% na massa salarial.

As contratações a efetuar visam assegurar o serviço público e dar continuidade ao objetivo de recomposição do quadro de efetivos, no âmbito do processo de reestruturação orgânica e operacional, sendo necessário admitir reforços para várias categorias profissionais, destacando-se o novo modelo de operação com a frota elétrica.

Gastos de Depreciação e Amortização

(12.976.671€) (20% Estrutura GO)

A previsão de aumento dos montantes de depreciação dos ativos reflete o efeito das capitalizações de novos investimentos realizados nos anos anteriores e dos investimentos futuros, previstos no Plano Plurianual de Investimentos., com destaque para o Plano de Renovação da Frota.

Importa referir que considerando o modelo de financiamento destes através de subsídios do Fundo Ambiental (Programa PEES, Projeto de Otimização da Frota e Plano de Renovação da Frota) e POSEUR, será reconhecido em rendimentos (rubrica "Subsídios ao Investimento"), proporcionalmente a afetação dos subsídios recebidos, compensando o valor das referidas depreciações.

Rendimentos Operacionais

RENDIMENTOS Operacionais		REAL 2023	REAL 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Unid: euros VAR. R 2025 / E 2024
Est. 2025	RO - Especificação	39 780 456	45 150 161	53 884 000	71 959 821	49 306 628	8 733 839 19%
44%	Prestação Serviços	19 702 720	22 148 080	23 669 695	24 100 154	25 483 104	1 521 615 7%
1%	Atividades Acessórias (alugueres espaços)	474 100	470 537	479 552	431 170	464 754	9 015 2%
1%	Venda e produção cartões passe	495 869	512 871	551 353	561 658	554 574	38 483 8%
41%	Subsídios à Exploração	15 405 690	17 630 653	21 887 578	39 291 734	18 042 495	4 256 925 24%
13%	Subsídios ao Investimento	2 906 850	3 360 100	6 816 565	7 411 405	4 586 498	3 456 465 103%
1%	(Outros)	795 228	1 027 920	479 256	163 700	175 203	(548 664) -53%

RENDIMENTOS Operacionais - Detalhe		REAL 2023	REAL 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	VAR. R 2025 / E 2024
44%	72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	19 702 720	22 148 080	23 669 695	24 100 154	24 509 718	1 521 615 7%
42%	Apoio PART (Início 2019)	2 486 313	9 680 413	10 015 655	10 170 225	10 304 385	335 242 3%
58%	Rendimentos Transporte Passageiros	17 214 406	12 467 167	13 654 040	13 929 929	14 205 333	1 186 873 7%
0%	Rendimentos Aluguer de Barcos	2 000	500	0	0	0	(500) 10%
41%	75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	15 405 690	17 630 653	21 887 578	39 291 734	29 013 645	4 256 925 24%
0%	Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	0	-
0%	Compensações Tarifárias (4_18, Sub23, Social+)	472 690	484 120	0	0	0	(484 120) -100%
100%	Compensação Contrato Serviço Publico (DI+OSP)	14 933 000	17 146 533	21 887 578	39 291 794	29 013 645	4 741 045 28%
15%	78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	4 496 459	5 357 086	8 326 727	8 567 933	8 587 015	2 969 641 55%
5%	Aluguer de Espaços e Outros	444 994	447 101	419 552	403 670	411 700	(27 549) -6%
1%	Cedência de Espaço para Publicidade	29 106	23 436	60 000	27 500	27 500	36 564 156%
7%	Venda e produção cartões passe	495 869	512 871	551 353	561 658	572 710	38 483 8%
86%	Subsídios ao Investimento	2 906 850	3 360 100	6 816 565	7 411 405	7 411 405	3 456 465 103%
2%	Protocolo (Carristur + Navalria)	129 055	162 445	140 556	115 000	115 000	(21 889) -13%
4%	(Outros) – Residual	490 586	851 134	338 700	48 700	48 700	(512 434) -60%

Tabela 24 - Estrutura de Rendimentos Operacionais Previsionais- Detalhe

Na análise sobre a estrutura de Rendimentos Operacionais previstos para 2025, salientam-se as seguintes rubricas:

Prestação de Serviços

(23,7 milhões€ | 44% Estrutura RO)

Os Rendimentos da Prestação de Serviços, contemplam 2 componentes, considerando o atual modelo de financiamento da atividade, enquadrado pela vigência do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART). De acordo com o regime jurídico subjacente ao PART, publicado no Decreto-Lei nº 1-A/2020 de 03 de janeiro, foram estabelecidas medidas de compensação a assegurar pelas Autoridades de Transporte, no pressuposto que a adoção do PART não pode agravar o défice operacional das empresas públicas.

Nessa medida, à semelhança do projetado em anos anteriores, as receitas diretas, provenientes das compensações pela adoção de novos tarifários, em especial o passe Navegante e Navegante Família, que vieram substituir um conjunto de títulos que remuneravam diretamente a TTSL já foram reconhecidas nos rendimentos da Prestação de Serviços, em 2024 e são-no novamente em 2025, pelo montante de 10.016 mil€, representando um aumento (+335 mil€) face ao Estimado de 2024, na sequência da atualização da quota entre operadores.

O Regulamento n.º 1362-C/2023, de 27 de dezembro que corresponde à 6ª alteração ao Regulamento da AML n.º 278-A/2019, de 19 de março - Regulamento Metropolitano das Regras Gerais para a Implementação do Sistema Tarifário na Área Metropolitana de Lisboa (em substituição do referido PART). “... Esta nova metodologia de repartição possibilita a distribuição da receita gerada pela venda dos passes Navegante e a respetiva compensação tarifária, de acordo com a utilização mensal dos serviços de cada Operador, medida em passageiros quilómetros (Pass.km), isto é, o número de quilómetros que um determinado número de passageiros percorre em cada Operador de transporte público. ..., com o intuito de que, com a aplicação da nova metodologia ao cenário de procura e oferta verificado de abril a dezembro de 2019, resulte, para todos os Operadores a mesma receita da verificada naquele período...”, sendo que o peso da Quota é dinâmico e aplicada a cada tipo de passe tanto para a repartição entre operadores, como para a compensação OSP tarifária (COSPT).

Existe ainda a obrigatoriedade de Implementação da APi Apex e envio das transações para a Plataforma Central de Gestão Integrada (“PCGI”) da TML, com penalizações de incumprimento a partir de 1 de abril 2025.

Destaca-se, ainda, a previsão de uma recuperação global de 7% nos rendimentos de transporte de passageiros, face ao valor Estimado para 2024 (+1.187 mil€).

Não se considera para o triénio qualquer rendimento para o Aluguer de Barcos (Rendimento da Atividade Acessória), considerando a perspetiva de descontinuação dessa atividade face à redução de rendimentos verificada nos últimos anos.

Subsídios à Exploração - Transferências do Estado

(21,8 milhões € | 41% Estrutura RO)

Esta rubrica contempla um aumento de 4.256 mil€ (+24%) face ao Estimado de 2024, devido à atualização das compensações financeiras do Contrato de Serviço Público.

As compensações previstas para 2025 no âmbito do CSP ascendem a 21.887.578€ (4.222.299€ por Disponibilização de Infraestruturas + 17.665.279€ de compensação por Obrigação do Serviço Público, correspondente ao nível de Oferta contratada, tendo por base a atualização da compensação unitária por Navio-Km Oferecido).

Não foram considerados quaisquer valores previsionais referente às compensações tarifárias dos passes subsidiados (4_18, sub_23 e social+).²⁰

Outros Rendimentos e Ganhos

(8,3 milhões € | 15% Estrutura RO)

A projeção de Outros Rendimentos e Ganhos de 8 326 mil€, contempla, em 2025, as receitas das Atividades Acessórias (1.171.462€) e de Subsídios ao Investimento (6.816.565€), associados ao projeto da nova frota e a rubrica "Outros-Residual" (338.700€) que inclui os valores estimados de alienações de navios e equipamentos no montante de 290 mil€ correspondem a alienações de navios e componentes. Esta rubrica apresenta uma variação negativa de 512mil€ face ao Estimado para 2024, que reflete essencialmente a redução do número de navios e componentes alienados em 2025.

Planeamento Plurianual 2025-2027 - Ótica Económica

INDICADORES ECONÓMICOS	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Unid: euros	
						VAR. R 2025 / E 2024	
RESULTADOS							
Total GASTOS	45 145 970	52 196 259	64 794 412	68 532 251	67 972 305	12 598 153	24,1%
Gastos Operacionais (GO)	38 729 437	44 254 990	50 540 542	52 043 244	50 996 687	6 285 553	14,2%
Custo Matérias Consumidas	10 446 793	10 614 327	9 747 633	9 692 385	9 336 069	(866 694)	-8,2%
Fornecimentos e Serviços Externos	12 072 025	14 219 463	20 387 673	21 096 552	20 018 942	6 168 210	43,4%
Pessoal	16 210 618	19 421 200	20 405 236	21 254 308	21 641 676	984 036	5,1%
Total RENDIMENTOS	39 780 430	45 150 161	53 884 000	71 959 821	62 110 378	8 733 839	19,3%
Volume de Negócios (VN) *	35 108 294	39 778 733	45 557 273	63 391 888	53 523 363	5 778 540	14,5%
Atividade Transporte	19 702 720	22 148 080	23 669 695	24 100 154	24 509 718	1 521 615	6,9%
Indemnizações Compensatórias	-	-	-	-	-	-	0,0%
Compensações Tarifárias (4_18, Sub23, Social+)	472 690	484 120	-	-	-	(484 120)	-100,0%
Compensação Contrato Serviço Publico (DI+OSP)	14 933 000	17 146 533	21 887 578	39 291 734	29 013 645	4 741 045	27,7%
Outros Rendimentos e Ganhos *	4 496 459	5 357 086	8 326 727	8 567 933	8 587 015	2 969 641	55,4%
EBITDA	481 849	702 521	3 066 580	19 655 670	10 932 785	2 364 060	336,5%
EBIT	(5 282 241)	(6 878 185)	(9 910 090)	4 830 814	(4 335 613)	(3 031 906)	44,1%
EBIT **	(5 121 832)	(6 892 526)	(9 910 090)	4 830 814	(4 335 613)	(3 017 564)	43,8%
Resultado Líquido	(5 365 540)	(7 046 098)	(10 910 412)	3 427 570	(5 861 927)	(3 864 314)	54,8%

Tabela 25 - Indicadores Económicos 2024-2026

²⁰ Durante a elaboração deste documento, foi publicada a Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro, a qual define, as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades sub 18+TP e estudante sub 23+TP, bem como os procedimentos relativos à sua operacionalização e compensação. Conforme definido no seu artigo .7º a compensação financeira às entidades emissoras de títulos de transporte público, pela disponibilização dos passes gratuitos para jovens estudantes, é determinada com base no valor da tarifa de venda ao público do título de referência e do número de validações realizadas, mediante o cálculo definido para a AM.

d) Avaliação da Eficiência Operacional

A proposta PAO 2025 e IPG 2025-2027 deverá garantir a eficiência operacional da empresa, a qual deve ser igual ou inferior ao valor registado ou estimado do ano anterior, excluído os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais.

Para efeitos de avaliação do cumprimento dos princípios financeiros para 2025, **a empresa tomou como referência o Estimado de 2024**. Conforme indicando nas instruções deste processo o cumprimento dos limites referidos pode ser excecionado, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação da proposta de PAO da empresa.

Para o efeito apresenta-se no capítulo VIII um quadro síntese evidenciando as situações que carecem de autorização para o seu excecionamento, a obter no âmbito da aprovação do PAO 2025, será formalizado, junto das Tutelas o necessário pedido de autorização, a remeter em anexo ao PAO2025.

Avaliação do Cumprimento Geral

Apresenta-se em seguida o quadro de Eficiência Operacional e respetiva análise.

Unid: euros

Eficiência Operacional Unidade: euros	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	VAR. R 2025 / E 2024
EBITDA	481 849	702 521	3 066 580	19 655 670	10 932 785	2 364 060 336,5%
EBIT (**)	(5 282 241)	(6 878 185)	(9 910 090)	4 830 814	(4 335 613)	(3 031 906) 44,1%
Resultado Operacional (EBIT) (*)	(5 121 832)	(6 892 526)	(9 910 090)	4 830 814	(4 335 613)	(3 017 564) 43,8%
Resultado Líquido	(5 365 540)	(7 046 098)	(10 910 412)	3 427 570	(5 861 927)	(3 864 314) 54,8%
[1] Gastos Operacionais (GO)	38 729 437	44 254 990	50 540 542	52 043 244	50 996 687	6 285 553 14,2%
CMVMC	10 446 793	10 614 327	9 747 633	9 692 385	9 336 069	(866 694) -8,2%
FSE	12 072 025	14 219 463	20 387 673	21 096 552	20 018 942	6 168 210 43,4%
Gastos com pessoal	16 210 618	19 421 200	20 405 236	21 254 308	21 641 676	984 036 5,1%
[2] Impactos decorrentes de obrigações legais (b-1)	3 282 335	5 174 449	5 840 951	4 500 183	2 575 731	666 502 12,9%
2.1 Impactos excecionais crise geopolítica: Gasóleo	3 102 953	2 760 548	2 329 738	2 106 300	1 987 300	(430 810) -15,6%
2.2 Rescisões / Indemnizações (inclui encargos)	179 382	499 419	680 625	588 431	588 431	181 206 36,3%
2.3 Impacto do novo modelo de Operação (Frota elétrica)	0	1 914 481	2 830 588	1 805 452	0	916 106 47,9%
[3] Gastos operacionais ajustados [1]-[2]	35 447 102	39 080 541	44 699 591	47 543 061	48 420 956	5 619 050 14,4%
[4] Volume de Negócios (VN) (a)	35 108 410	39 778 733	45 557 273	63 391 888	53 523 363	5 778 540 14,5%
Prestação de Serviços	19 702 720	22 148 080	23 669 695	24 100 154	24 509 718	1 521 615 6,9%
Indemnizações Compensatórias - CSP	14 933 000	17 146 533	21 887 578	39 291 734	29 013 645	4 741 045 27,7%
Indemnizações Compensatórias - Tarifárias (418; sub23 e Social+)	472 690	484 120	0	0	0	(484 120) -100,0%
[5] Impactos decorrentes de obrigações legais (b-2)	0	0	0	17 339 840	0	- -
5.1 CSP - Reequilíbrio financeiro	0	0	0	17 339 840	0	- -
[6] Volume de Negócios ajustados [4]-[5]	35 108 410	39 778 733	45 557 273	46 052 048	53 523 363	5 778 540 14,5%
[7] Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) = [3]-[6]	101,0%	98,2%	98,1%	103,2%	90,5%	-0,13 p.p

(*) Líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

(**) Inclui todos os Rendimentos e Ganhos que contribuem para o EBITDA (exclui subsídios ao Investimento)

(a) Inclui Prestação de serviços (PART+ Prestação de Serviços Tráfego de Passageiros) e Compensação Contrato Serviço Público (DI+OSP) e Compensações tarifárias (418-sub23 e Social+)

(b-1) inclui impactos em Gastos, decorrentes de situações excecionais e pontuais conforme descrição e explicação apresentada

(b-2) inclui impactos em Rendimentos, decorrentes de situações excecionais e pontuais conforme descrição e explicação apresentada

Os impacto/Gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

Tabela 26 - Avaliação da Eficiência Operacional

As previsões para 2025 referentes ao conjunto de rubricas CMVMC, FSE e GcP, representam um aumento 6,3milhões€ nos Gastos Operacionais (+14,2%), face ao valor Estimado de 2024.

Este aumento de Gastos Operacionais é acompanhado pelo crescimento em proporção idêntica (14,5%) do Volume de negócios face ao valor Estimado para 2024, correspondendo de um aumento de 5,8 milhões€.

Apresentamos de seguida, o enquadramento da estrutura das diversas que rubricas da Eficiência Operacional, com maior detalhe:

Gastos CMVMC

(+9.747 mil€ | 19,3% Estrutura GO)

Prevê-se na rubrica de CMVMC, para 2025, a necessidade de **9,7 milhões €**, registando-se nesta rubrica uma diminuição de 8,2% (866 mil€) face à Estimativa de 2024. Esta diminuição reflete uma menor necessidade de stock

de sobressalentes e outros materiais de manutenção para a frota de navios e pontões e instalações de terra devido à redução de frota, que se prevê que venha a ocorrer com a entrada em funcionamento dos novos navios elétricos. Do mesmo modo, prevê-se que uma diminuição da necessidade de combustível (gasóleo e lubrificantes) para a prestação das obrigações de serviço público da frota elétrica, com a intensificação do serviço.

No capítulo sobre gastos operacionais é caracterizada a relevância desta rubrica na estrutura de gastos da empresa. O custo médio por litro constitui uma variável exógena, condicionada pelo preço de mercado. Observa-se, ainda, no triénio a expectativa de redução deste gasto pelo efeito esperado da introdução da nova frota elétrica na atividade de exploração, como já referido, esperando-se que em 2026 o consumo do gasóleo fique limitado às ligações fluviais do Barreiro e de Belém-Porto Brandão-Trafaria (ligação com transporte de veículos).

Ajustamento no rácio de Eficiência Operacional (EO - 2.1)

Face à relevância da rubrica do consumo de gasóleo nas contas da empresa, foi considerado como impacto decorrente de fator excecional derivado da crise geopolítica, a diferença do preço, face aos valores referência indexados ao ano de 2021 (0,54€), conforme apresentado de seguida:

Impacto variação Preço Gasóleo	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2027	Variação P 2025/ E 2024	
Gasóleo - Preço médio de referência*	0,80 €	0,76 €	0,78 €	0,78 €	0,78 €	0,01 €	1,8%
Consumo Gasóleo (litros)	11 993 964 L	12 296 598 L	9 788 816 L	8 850 000 L	8 350 000 L	- 2 507 782 L	-20,4%
CMVMC - Gasóleo (a)	9 579 693 €	9 400 711 €	7 615 699 €	6 885 300 €	6 496 300 €	-1 785 012 €	-190%
CMVMC - Gasóleo - Impacto com referência a 2021 (0,54€) (b)	6 476 741 €	6 640 163 €	5 285 961 €	4 779 000 €	4 509 000 €	-1 354 202 €	-20,4%
TOTAL (a)-(b)	3 102 953 €	2 760 548 €	2 329 738 €	2 106 300 €	1 987 300 €	-430 810 €	-15,6%

* Preço médio de referência não inclui IVA

Tabela 27 - Gasóleo - Impacto excecional crise geopolítica / Ajustamento EO - 2.2

Gastos FSE

(+20.387 mil€ | 40,3% Estrutura GO)

Prevê-se na rubrica de FSE um aumento de 6.168 mil€ face a 2024. Este crescimento dos gastos deve-se, essencialmente, à introdução dos navios elétricos na operação, destacando-se o aumento, face aos valores Estimados de 2024, da Eletricidade - Navios em 2.693,5 mil€ e de Trabalhos Especializados em 1.022 mil€, tendo contribuído para esta variação, essencialmente, (i) o Serviço de Dragagem prevista para o Barreiro, essencial para assegurar as condições de navegabilidade (+400 mil€) e (ii) o aumento de preços dos serviços externos necessários à exploração (Bilhética/Amarração/Vigilância e Segurança/Limpeza e Higiene) e (iii) o aumento do custo de mão de obra²¹).

Ajustamento no rácio de Eficiência Operacional (EO - 2.3)

Em 2025 prevê-se que a variação dos FSE tenha um elevado impacto nos custos (2.830 mil€) devido à entrada do serviço da operação da utilização do novo modelo de operação - frota elétrica, nas ligações do Seixal e Montijo, sendo a variação de 2024 para 2025, referente aos custos de eletricidade de 2.693 mil€.

Ainda em 2025, dando continuidade à estratégia de conservação da frota (navios e pontões), principalmente devido ao atraso da operacionalidade da frota elétrica e por forma a garantir os níveis de operacionalidade necessários até à entrada em operação das novas embarcações, prevê-se um gasto de 7,9 milhões de euros. Em 2026 espera-se a redução deste gasto, para valores na ordem dos 7,4 milhões de euros.

Prevê-se ainda gastos com contratação de apoio técnico especializado, para colmatar a inexistência de valências internas, com destaque para a contratação de serviços especializados de consultoria técnica para projeto de conversão da frota de navios da classe Damen para hidrogénio, nas áreas jurídicas visando a preparação do novo CSP e nas áreas estratégicas / organizacionais e de gestão, visando o desenvolvimento do projeto SGI - Sistema Integrado de Gestão.

²¹ Decreto-Lei n.º 107/2023, atualiza o valor do Salário Mínimo Nacional para 820 euros, a partir de 1 de janeiro de 2024. Está previsto o aumento da Retribuição Mensal Mínima Garantida (RMMG) faseado até 900€ em 2026.

<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc23/comunicacao/noticia?i=novo-apoio-extraordinario-de-240-euros-abrange-um-milhao-de-familias>

Análise de rubricas específicas de FSE:

- Gastos com Deslocações e Estadas, alojamento e ajudas de custo

Deslocações e Estadas	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Unid: euros	
						Variação P 2025/E 2024	
Deslocações e Estadas	10 480	6 004	33 901	19 922	19 944	27 897	464,7%
Ajudas de Custo (GcP)	4 597	804	0	0	0	(804)	-100%
TOTAL	4 308	6 808	33 901	19 922	19 944	27 093	398,0%

Tabela 28 – Gastos com deslocações e estadas e alojamento

Análise: Risco de incumprimento face ao Estimado de 2024

O valor orçamentado para 2025 apresenta um aumento de 398% face ao Estimado de 2024, observando neste gasto as deslocações a realizar no âmbito de participação em atividades setoriais de enquadramento estratégico e inovação relacionadas com o novo paradigma de mobilidade e em projetos de investimento relacionados com a renovação da frota, considerando o caráter inovador e as diversas interpelações e oportunidades de divulgação e partilha, a TTSL prevê a necessidade de incorrer em gastos associados à participação em eventos institucionais.

Esta matéria, carece de autorização de exceção do limite estabelecido.

- Gastos com Frota Automóvel

Frota Automóvel	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Unid: euros	
						Variação P 2025/E 2024	
N.º Veículos	16	15	15	15	15	-	0,0%
Gastos (€)							
Energia - Diesel	14 821	14 763	22 920	22 920	22 920	8 157	53,8%
Energia - Elétrica	0	2 146	4 500	4 500	4 500	2 354	109,7%
Conservação e Reparação	14 858	12 997	29 450	29 450	29 450	16 453	126,6%
Rendas	35 805	33 058	76 459	83 959	83 959	43 401	131,3%
Seguros	8 480	11 133	670	670	670	(10 463)	-94,0%
Portagens / Estacionamento	5 032	4 119	360	360	360	(3 759)	-91,3%
Impostos	920	893	1 200	1 200	1 200	307	34,3%
TOTAL	79 916	79 108	135 559	142 474	142 474	56 450	71,4%

Tabela 29 - Gastos com Frota Automóvel

Análise: Risco de incumprimento face ao Estimado de 2024

Os gastos orçamentados para 2025 com a frota automóvel apresentam um aumento de 71% face ao valor estimado para 2024.

Apesar de a TTSL efetuar uma gestão da sua frota automóvel dentro dos princípios da racionalidade económica, as atuais viaturas, cuja idade média é de 18 anos, não permitem a diminuição do orçamento na rubrica conservação e reparação. Com efeito, considerando:

- A elevada quilometragem;
- Os elevados consumos de gasóleo;
- Os elevados custos de manutenção;
- A baixa fiabilidade.

São fatores que impõem a substituição gradual da atual frota automóvel, a qual se traduzirá na redução dos atuais custos de manutenção, alcançando-se ganhos em eficiência energética e reduzindo a pegada carbónica.

Acresce que se encontra em curso a substituição de navios a diesel por 10 novos navios de passageiros com propulsão 100% elétrica, ambientalmente sustentáveis, em consonância com a estratégia portuguesa e da União Europeia para as mudanças climáticas e com os objetivos definidos para as metas de descarbonização.

O esboço da análise custo benefício que se apresenta seguidamente reflete a necessidade de recorrer ao aluguer operacional de 3 viaturas elétricas, ou híbridas, assim como demonstra as mais valias do aumento do valor das rendas em 2025, resultante da substituição de 3 automóveis com mais de 18 anos:

- Custo anual estimado das reparações efetuadas: 12.950 Euros
- Custo anual estimado do consumo de combustível: 9.900 Euros
- Custo anual dos seguros e IUC: 2.170 Euros
- Custo anual das rendas proposto: 22.500 Euros

Os contratos de aluguer operacional incluem as revisões e reparações das viaturas, substituição de pneus, veículo de substituição, seguros e inspeções periódicas obrigatórias, ao qual acresce, apenas, o consumo de energia elétrica e um reduzido consumo de combustível face ao atual.

Dos valores acima evidenciados, numa ótica puramente financeira, apuramos uma poupança de cerca de 2.500 Euros.

No que respeita à avaliação da poupança ambiental decorrente desta substituição, embora seja sempre difícil de estimar, pois corremos sempre o risco de subavaliarmos esses impactos, consideramos que os mesmos constituem uma evidente externalidade positiva.

Sintetizando o acima exposto, sublinha-se que a substituição proposta ocorre pela impossibilidade de se prolongar a vida útil das atuais viaturas automóveis. Assim, resulta claro que esta medida diminui os custos nominais e promove a eficiência energética e a sustentabilidade, reduzindo a pegada carbónica, em linha com as atuais orientações do Governo.

Esta matéria, carece de autorização de exceção do limite estabelecido.

- Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria

Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Unid: euros	
						Variação P 2025/E 2024	
Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica	64 362	188 000	35 795	30 254	12 985	(152 205)	-81,0%
Projetos e Serviços de Informática	0	0	0	0	0	-	-
Estudos e Projetos de Arquitetura e Fiscalização de Obras	0	0	0	0	0	-	-
Estudos de Organização, Económico-Financeiros e de Auditoria	28 400	5 700	11 400	11 000	11 000	5 700	100,0%
TOTAL	92 762	193 700	47 195	41 254	23 985	(146 505)	-75,6%

Tabela 30 - Gastos com Estudos, Pareceres, Projetos Consultadoria

Análise: Cumprimento face ao Estimado de 2024

O orçamento destas rubricas contempla a necessária dotação para fazer face à subcontratação de serviços especializados, conforme já anteriormente explicado. A TTSL não consegue assegurar com meios próprios, designadamente, estudos de apoio a novos projetos para a continuidade da renovação da restante frota. Considera-se ainda apoio especializado para as áreas jurídicas, manutenção, financeira e processos organizacionais e estratégicos.

Gastos Com Pessoal

(+2.405 mil€ | 40,4% Estrutura GO)

O orçamento de Gastos com Pessoal para 2025, apresenta um aumento no montante de 984 mil€, decorrentes de (i) do disposto em instrumentos de regulação coletiva do trabalho ou regulamentos internos e (ii) do reforço do quadro de efetivos.

Análise de Gastos com Pessoal

Unid: euros

RECURSOS HUMANOS	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Variação P 2025/ E 2024	
Nº Total de Trabalhadores	454	512	526	538	538	14	2,7%
Nº de membros dos órgãos sociais (CA + CF + MAG)	11	9	9	9	9	0	0,0%
Nº de membros cargos de direção	10	10	10	10	10	0	0,0%
Nº dos restantes trabalhadores	433	493	507	519	519	14	2,8%
Gastos totais com pessoal*	16 210 618	19 421 200	20 405 236	21 254 308	21 641 676	984 036	5,1%
Gastos com órgãos sociais**	358 385	364 620	352 955	352 955	352 955	(1 665)	-0,5%
Gastos com cargos de direção TTSL	738 976	823 204	882 867	909 353	936 634	59 663	7,2%
Remuneração do pessoal	14 312 098	16 943 006	17 564 331	18 261 404	18 807 680	621 325	3,7%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	-
Ajudas de custo	4 597	0	0	0	0	0	-
Rescisões / Indemnizações	179 382	499 419	680 625	588 431	588 431	181 206	36,3%
Restantes encargos	617 180	800 950	924 458	1 142 164	955 975	123 508	15,4%
Informação adicional							
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	189 850	189 850	0	0	0	(189 850)	-100,0%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	402 815	343 669	0	402 815	-
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0	0	0	0	0	0	-
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	191 366	463 550	417 823	291 638	463 550	45 727	-9,9%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0	126 344	0	0	0	(126 344)	-100,0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	247 500	0	0	0	(247 500)	-100,0%
Correções para efeitos de rácio							
(-) Gastos com órgãos sociais*	(358 385)	(364 620)	(352 955)	(352 955)	(352 955)	1 665	-0,5%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	(191 366)	(463 550)	(417 823)	(291 638)	(463 550)	45 727	-9,9%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	(179 382)	(251 919)	(680 625)	(588 431)	(588 431)	(428 706)	170,2%
(+) Absentismo	75 114	635 368	484 860	496 860	504 000	(150 508)	-23,7%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	15 556 599	18 986 478	19 438 693	20 518 143	20 740 739	452 215	2,4%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social							
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho							
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	92%	89%	90%	89%	91%	0	1,3%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	5%	4%	5%	4%	5%	0	4,8%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	2%	2%	2%	2%	2%	0	-2,8%

Tabela 31 - Recursos Humanos

Análise: Risco de incumprimento face ao Estimado de 2024

Importa apresentar as seguintes notas:

- Nº de Órgãos Sociais:** O Conselho de Administração apresenta-se composto por 3 elementos (1 presidente + 2 vogais). No real de 2024 foram considerados os pressupostos subjacentes à nomeação para o mandato 2023-2025. Esta rubrica considera ainda os elementos do Conselho Fiscal e os elementos da Mesa da Assembleia Geral da TTSL SA.
- Nº de Cargos de Direção:** O indicador apresentado reporta, exclusivamente, dirigentes de 1º grau (responsáveis pelos órgãos de 1ª linha de Gestão), cenário que se manterá estável no triénio 2025-2027.
- N.º Trabalhadores:** Prevê-se a reposição faseada dos quadros da empresa, continuando os processos de recrutamento no triénio de 2025-2027, visando assim colmatar a falta de trabalhadores nas áreas operacionais e técnicas.

A gestão do capital humano é considerada como um fator crítico para o sucesso, pelo que nesse sentido é necessário desenvolver práticas de excelência e estratégias de aumento da eficácia e produtividade. Importa referir que o acréscimo de gastos com pessoal decorre das novas contratações (14 em 2025) e do impacto

dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, nomeadamente o (Regulamento de Carreiras em vigor), o que implica um aumento da massa salarial.

Cumpra, portanto, reforçar a necessidade de obtenção de exceção para os impactos financeiros e efeitos no agravamento do indicador de eficiência operacional, decorrentes do aumento dos Gastos com Pessoal associados à recomposição do quadro de efetivos e aos impactos já referidos na massa salarial – medidas imprescindíveis para assegurar a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de Serviço Público. Salienta-se ainda que tais impactos foram refletidos na Proposta Orçamental submetida para o OE 2025, que teve subjacente a aprovação do Quadro de Pessoal, pelo senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação.

Esta matéria, carece igualmente de autorização de exceção do limite estabelecido.

Ajustamento no rácio de Eficiência Operacional (EO - 2.2)

Destaca-se, ainda, a dotação previsional para o pagamento de indemnizações, no valor de 556.875€ (450.000€ acrescido dos respetivos encargos no montante de 106.875€), no âmbito de processos judiciais instaurados por trabalhadores. Esta indemnização já tem vindo a ser considerada nos Planos de Atividades de anos anteriores.

Análise Volume de Negócios

Unid: euros

[4] VN - Volume de Negócios – Detalhe	REAL 2023	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Variação P 2025 / E 2024	
Total Volume de Negócios – Detalhe	35 108 410	39 778 733	45 557 273	63 391 888	53 523 363	5 778 540	14,5%
Apoio PART (NOVO 2019)	2 486 313	9 680 413	10 015 655	10 170 225	10 304 385	335 242	3,5%
Rendimentos Transporte Passageiros	17 216 406	12 467 667	13 654 040	13 929 929	14 205 333	1 186 373	9,5%
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	0	0	-
Compensações Tarifárias (4_18, Sub23, Social+)	472 690	484 120	0	0	0	-484 120	-100,0%
Compensação Contrato Serviço Publico (DI+OSP)	14 933 000	17 146 533	21 887 578	39 291 734	29 013 645	4 741 045	27,7%

Tabela 32 - Volume de Negócios - Detalhe

Ao longo do triénio verifica-se um crescimento gradual, acompanhando a evolução da procura prevista.

No ano de 2025, espera-se um aumento de rendimentos da atividade transporte de passageiros de 9,5% face ao Estimado de 2024, pela expectativa de aumento da Procura. Prevê-se, também, a manutenção das compensações tarifárias dos títulos de perfis com desconto, o aumento do apoio do COSPT em 2025 (+3,5%) face ao Estimado de 2024, derivado da atualização da respetiva quota da empresa e a inexistência de aumento do tarifário (Passes mensais e Bilhetes), durante o triénio, considerando que a empresa não dispõe de autonomia para aumento de preços, encontrando-se dependente de legislação.

Espera-se igualmente o aumento de 27,7% da compensação pelo cumprimento das Obrigações de Serviço Público e Disponibilização de Infraestruturas, conforme previsto no Contrato de Serviço Público (2021-2025) em vigor²².

Rácio de Eficiência Operacional: Gastos Operacionais/Volume de Negócios

Conforme explicitado na tabela 26, para efeitos de avaliação da Eficiência Operacional (EO), foram ajustadas as componentes do rácio (b-1 Gastos ajustados / b-2 Volume de Negócios ajustados).

Nos pontos anteriores, são apresentados os ajustamentos efetuados, de forma suportada.

Em consequência e face ao exposto, perspectiva-se o cumprimento do objetivo fixado para a evolução do rácio de Eficiência operacional, que se situa nos 98,1% para 2025 (objetivo é a manutenção ou a diminuição em 2025 face a 2024).

²² Este assunto encontra-se mais detalhado no capítulo VII. Contrato de Serviço Público de transporte fluvial entre o Estado e a TTSL (CSP)

e) Orçamento Financeiro - Propostas OE 2025

Síntese da Proposta para o OE2025

O quadro seguinte apresenta a síntese da Proposta Orçamental para o ano 2025, carregada no SIGO - Sistema de Informação e Gestão Orçamental da DGO, com as respetivas fundamentações.

ORÇAMENTO DA RECEITA		2025
ATIVIDADES		
06	Transferências Correntes	23 200 833
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	25 624 933
08	Outras Receitas Correntes	7 691 419
10	Transferências de Capital	0
12	Passivos Financeiros	24 383 314
TOTAL Receita de ATIVIDADES		80 900 498
PROJETOS		
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	0
10	Transferências de Capital	5 960 864
12	Passivos Financeiros	9 239 018
16	Saldo de Gerência	4 500 907
TOTAL Receita de PROJETOS		19 700 789
TOTAL ORÇAMENTO DA RECEITA		100 601 287
ORÇAMENTO DA DESPESA		2025
ATIVIDADES		
01	Despesas com Pessoal	19 480 778
02	Aquisições de Bens e Serviços	35 334 934
04	Transferências Correntes	30 032
06	Outras Despesas Correntes	2 445 591
07	Aquisição de Bens e Capital	23 609 163
09	Ativos Financeiros	0
TOTAL Despesa de ATIVIDADES		80 900 498
PROJETOS		
07	Aquisição de Bens e Capital	19 700 789
TOTAL Despesa de PROJETOS		19 700 789
TOTAL ORÇAMENTO DA DESPESA		100 601 287

Justificação da proposta do Orçamento de RECEITA

Transferências correntes

A Dotação proposta para este capítulo = 23.200.833 Euros correspondem à compensação financeira prevista no Contrato de Serviço Público celebrado entre a Transtejo e o Estado Português em 2021, atualizada conforme previsto no nº 3 da cláusula 24ª e no nº 4 da cláusula 25ª. Ao montante calculado = 21.887.578 Euros acrescem 6% de IVA. Contempla as duas componentes de compensação: pagamento por OSP - Obrigação de Serviço Público (17.665.279 Euros + IVA = 18.725.196 Euros) e DI - Disponibilização de Infraestruturas (4.222.299 Euros + IVA = 4.475.637 Euros).

Esta receita encontra-se registada na FF318 - Transferências entre organismos.

Venda de bens e serviços correntes

Receita previsional referente ao desenvolvimento da atividade da empresa, tendo subjacente um contrato de prestação de serviço público celebrado com o Estado. A dotação total capítulo ascende a 25.624.933 Euros, compreendendo as seguintes componentes:

FF513 - Receitas Próprias: (i) Receita direta de bilheteira no âmbito da prestação de serviços de transporte no valor de 14.466.029 Euros - refletindo uma expectativa de recuperação face aos anos anteriores, em resultado da retoma da normalidade da atividade; (ii) Compensações tarifárias no âmbito do novo programa de apoio à redução tarifária (substituto do PART), no montante de 10.616.595 Euros (iii) Receitas de atividades acessórias - aluguer de espaços comerciais e cedência de espaços para publicidade, no montante de 542.309 Euros;

Outras receitas correntes

Receita previsional referente a outras receitas correntes, no montante de 7.691.419 Euros (FF 513 - Receita Própria). Contempla reembolsos de IVA no montante de 6.535.309 Euros, estando este montante diretamente associado ao volume de faturação expectável (IVA dedutível) decorrente do plano de aquisição de bens e serviços e de um modo significativo, associado à despesa de investimento.

Estão ainda previstas outras receitas correntes, no valor de 1.156.110 Euros, compreendendo, essencialmente, receitas provenientes de vendas de cartões para passes sociais (667.435 Euros) e receitas provenientes da venda de navios e equipamentos / frota antiga, no montante de 290.000 Euros.

Transferências de capital

Para cobertura de PROJETOS:

Apresenta orçamento no montante de 5.960.864 Euros, correspondente à cobertura financeira do Plano de Renovação da Frota de Navios, desembolso previsto para 2025 no âmbito do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira celebrado entre a TTSL e o Fundo Ambiental. Este projeto tem enquadramento na RCM nº 134/2023 de 03 de novembro.

Passivos Financeiros

O valor total de ascende a **33 622 332 €**, destinando-se estas dotações à cobertura de Atividades e Projetos.

Para cobertura de ATIVIDADES:

O valor previsto, no montante de 24.383.314 Euros corresponde a uma parte do apoio financeiro do Estado - a receber através da DGTF, destinada à cobertura das seguintes necessidades de financiamento:

- (i) Empréstimo de M/L Prazo no montante de 23.609.163 Euros, para cobertura do plano de investimentos da TTSL (despesa corrente de aquisição de bens de capital, não considerada no plano de renovação da frota) - Conforme detalhe apresentado no enquadramento do Agrupamento 07.Ativ.
- (ii) Dotações de Capital em numerário no montante de 774.151 Euros - Para regularização de situação pendente associada à reposição de compensação financeira no âmbito do Contrato de Serviço Público de 2012 a 2014.

Para cobertura de PROJETOS:

O valor previsto, no montante de 9.239.018 Euros corresponde à segunda componente do empréstimo de M/L Prazo a contratar no IGCP através da DGTF, para cobertura da despesa referente ao Plano de Renovação da Frota, não assegurada por subsídios do Fundo Ambiental.

Saldo da gerência anterior

Para cobertura de Projetos:

Tal como a dotação aprovada para 2024 = 12.464.030 Euros, o valor proposto para 2025 = 4.500.907 Euros, corresponde ao subsídio remanescente recebido do Fundo Ambiental, não aplicado em Despesa (Plano de Renovação da Frota) nos anos anteriores.

Justificação da proposta do Orçamento de **DESPESA**

Despesas com o pessoal

A orçamentação das Despesas com Pessoal foi realizada com base nos vencimentos estimados para dezembro de 2024, contemplando as valorizações remuneratórias aplicadas no presente ano.

O orçamento proposto contempla: (i) 14 meses de remuneração; (ii) a aplicação dos AE uniformizados TT-SL no que respeita a anuidades, progressões de carreira e demais matérias; (iii) Atualização da massa salarial em 3%; (iv) contratação de 14 trabalhadores para reforço do quadro de pessoal: 12 marítimos, 1 bilheteiro, 1 técnico informático.

O montante de despesa proposto (19.480.778 Euros) será assegurado, na sua totalidade pela fonte de financiamento FF318 – Transferências de Organismos - Receita referente à compensação do CSP;

A empresa espera ainda conseguir concretizar as admissões previstas no PAO2024, estimando-se que o número total de efetivos no final de 2025 ascenda a 517 trabalhadores (+3 membros do CA).

Aquisição de bens e serviços correntes

O total do orçamento previsto para o agrupamento de aquisição de bens e serviços ascende a 35.334.934 Euros, sendo a cobertura financeira desta despesa assegurada pelas fontes de financiamento FF513 - Receita Própria (31.614.879 Euros) e FF318 - Transferências de Organismos (3.720.054 Euros) - Receita referente à compensação do CSP.

No subagrupamento 02.01. - Aquisição de bens (12.417.599 Euros), destaca-se a rubrica 020102C100 - aquisição de gasóleo (8.605.740 Euros) que representa 69% do subagrupamento. A dotação proposta apresenta uma redução de 20% (-2.185.745 Euros) face à dotação aprovada no OE2024. Embora refletindo um ligeiro abrandamento dos efeitos da crise energética, considerando preço de referência por litro = 0,78 € + IVA (quando em 2024 fora considerado 1,00 € + IVA), este orçamento reflete uma redução de consumos (cerca de 1,4 M de litros), devido previsão de entrada em operação da nova frota elétrica nas ligações fluviais do Seixal e Montijo. Salienta-se ainda aquisição de sobressalentes e materiais de reparação (.599.226 Euros) considerando a necessidade de aprovisionar stock para a nova frota (e ainda para a frota atual, sendo imprescindível assegurar a sua operacionalidade nesta fase de transição).

No subagrupamento 02.02. - Aquisição de serviços (22.917.334 Euros) destaca-se a nova rubrica de despesa associada ao consumo de energia elétrica com a nova frota, no montante de 3.423.324 Euros (15%). Destaca-se ainda a rubrica de Serviços de conservação e reparação da frota de navios e pontões (total = 7.381.275 Euros, 32% do subagrupamento), refletindo as necessidades de dotação para assumir os compromissos decorrentes do plano de manutenção da frota, cujo cumprimento é indispensável para assegurar a renovação dos certificados de navegabilidade dos navios e manter estes ativos em condições de segurança e qualidade para a prestação dos níveis de serviço público de transporte. Não obstante estar em curso o plano de renovação da frota da empresa, será necessário assegurar a operacionalidade dos navios e pontões que compõem a frota atual que irá operar nas ligações do Barreiro, Trafaria e Cacilhas, até à alteração definitiva do modelo de exploração.

Destaca-se ainda, pela sua relevância, a rubrica “outros serviços”, que incluía em 2024 o montante de 3.790.369 Euros referente à subcontratação da ligação fluvial do Barreiro, no âmbito do Contrato de Serviço Público celebrado entre a Transtejo e o Estado em 2021. Este encargo foi eliminado no âmbito da reestruturação TTSL (por extinção da Soflusa), pelo que a referida rubrica apresenta uma redução significativa. Ainda assim, apresenta orçamento no montante de 1.370.693 € (6% do subgrupo).

Destacam-se ainda, outras aquisições de serviços, diretamente condicionantes da prestação do serviço público, quer no que respeita ao cumprimento de normativos legais, quer na salvaguarda dos ativos da empresa e condições de operacionalidade: (i) Trabalhos Especializados (3.449.843 Euros, 15% do subagrupamento) - incluindo esta rubrica, contratos de assessoria técnica especializada em diversas áreas da gestão corporativa, visando colmatar a insuficiência de recursos técnicos. Salienta-se o contrato de prestação de serviços externos de amarração de navios e apoio ao embarque de passageiros (680 mil euros), as dragagens do canal do Barreiro (492 mil euros), estudos diversos na área do sistema integrado de gestão (123 mil euros), encargos com tratamento de resíduos (148 mil euros), encargos com sociedades classificadoras e serviços de mergulhadores, relacionados com atividade de manutenção da frota de navios e pontões, assessorias e serviços de apoio à comunicação e desenvolvimento do negócio, consultorias e estudos, contratos de manutenção dos equipamentos de bilhética e controlo de acessos, serviços de auditoria, revisão de contas e contabilista certificado, contratos de atualização de software e

ações de comunicação e eventos institucionais. (ii) Vigilância e segurança (2.529.205 Euros) - referente aos serviços de policiamento, vigilância e segurança humana, considerando a necessidade de reforço em alguns terminais; (iii) Seguros (1.248.487 Euros, 5,4% do subagrupamento) - Refletindo o acréscimo do ramo “marítimo cascos” associado à inclusão dos novos navios a receber até final de 2025 (iv) Serviços de limpeza e higiene (698.196 Euros, 3%); (v) encargos com instalações - água e eletricidade (835.416 Euros, 3,6%); (vi) Rendas de Infraestruturas (345.563 Euros) - Referente ao pagamento à APL pela utilização de bens do domínio público marítimo.

Transferências correntes

O orçamento previsto para 2025 ascende a 30.032 Euros e corresponde ao encargo com a contratação de estagiários.

Outras despesas correntes

Nesta rubrica encontra-se registado o valor da reserva orçamental de 2,5%, no montante total de 1.442.492 Euros aplicada às Fontes de Financiamento 513 (832.909 Euros), 713 (590.229 Euros) e 721 (19.354 Euros). Encontram-se ainda orçamentadas nesta rubrica despesas com impostos e taxas e outras despesas correntes (incluindo-se nesta rubrica o montante de 774.151 Euros, a regularizar, referente ao contrato de serviço público de 2012-2014).

Aquisição de bens de capital

Orçamento de ATIVIDADES:

Contempla os investimentos não afetos a projetos, no montante total de 23.609.163 Euros, com o seguinte enquadramento:

- i. Edifícios e construções (13.618.806 Euros): Investimentos em Infraestruturas de Longa Duração e reabilitação de infraestruturas de apoio, no âmbito do plano de intervenção em terminais e estações fluviais: Novo Terminal de Cacilhas = 7.527.600 Euros; Grandes beneficiações no Terminal do Cais do Sodré = 2.453.235 Euros; Grandes beneficiações na doca 13 e construção de novo armazém = 2.318.796 Euros; Recondicionamento do Terminal do Montijo = 716.475 Euros; Beneficiações diversas nos restantes terminais TTSL.
- ii. Equipamento básico (8.128.455 Euros): Aquisição de 3 novos pontões, imprescindíveis para reforço da frota (por afetação ao modo elétrico): 2 unidades para Cacilhas (2.706.000 Euros); 1 para o Seixal (1.599.000 Euros). Contempla ainda remotorizações dos navios da ligação do Barreiro - no âmbito da componente de investimento do contrato de manutenção global (1.769.355 Euros) e o projeto de eficiência energética / conversão de motores (1.230.000 €)
- iii. Outros Investimentos (1.861.902 Euros), destacando-se: Equipamentos de Bilhética e Controlo de Acessos (1.020.900 Euros), Equipamentos de informação ao público (404.348 Euros), Equipamentos de Segurança (307.500 Euros); Sistemas e tecnologias de informação (92.869 Euros); Outros investimentos correntes, sociais e administrativos (36.285 Euros).

O financiamento destes investimentos será enquadrado na FF 713 - Empréstimos.

Orçamento de PROJETOS:

Contempla despesa de investimento escalonada para 2025, no montante global de 19.700.789 Euros, afeta ao plano de renovação da frota de navios a concluir neste ano - Aquisição de 10 novos catamarans elétricos. A despesa prevista para 2025 compreendendo os seguintes projetos plurianuais: (i) Contrato de construção de navios = 9.775.811 Euros; com adição de Revisão Extraordinária de Preços (4.017.920 Euros) e Trabalhos adicionais (693.960 Euros); (ii) Construção de 5 postos de carregamento - final do projeto = 1.500.000 Euros; (iii) outras despesas relacionadas com o projeto = 513.128 euros (investimentos autorizados pela RCM nº 134/2023 de 03 de novembro). Contempla ainda: Aquisição de 9 pack de baterias marítimas a instalar nos navios - faturação restante 3.199.950 Euros (autorizado pela Portaria de Extensão de Encargos nº 375/2024/2 de 06 de março).

A cobertura financeira da despesa prevista para 2025 será assegurada pelo Fundo Ambiental (FF541 = 5.960.864 Euros - desembolso do ano + FF522 = 4.500.907 Euros - Saldo de subsídio transitado, a obter autorização) e por Empréstimos (FF713 = 9.239.018 Euros) - Montante que poderá ser minimizado em função da candidatura à fase II do POSEUR.

Justificação do Saldo Global

Despesa Efetiva: A proposta orçamental da TTSL apresenta Despesa Efetiva no montante de 100.601.287 Euros, valor que corresponde à totalidade do Orçamento de Despesa (o qual não inclui ativos financeiros).

Receita Efetiva: A proposta orçamental da TTSL apresenta Receita Efetiva no montante de 66.978.955 Euros do total de receita = 100.601.287 Euros, são excluídos 33.622.332 Euros de passivos financeiros, correspondentes ao apoio financeiro a obter junto da DGTF, distribuído por empréstimos (32.848.181 Euros) e Dotações de Capital (774.151 Euros).

Saldo Global: O Saldo Global da proposta orçamental da TTSL é negativo, no montante de 38.123.240 Euros, correspondente ao seu défice de tesouraria próprio (evidenciado no Plano de Tesouraria de Investimentos sendo excluídas as operações de financiamento com outras entidades) acrescido da utilização do Saldo Gerência a obter autorização.

Conformidade do PAO 2025 com proposta para o Orçamento de Estado 2025

Em abril de 2013, a TTSL - Transtejo Soflusa, S.A. foi incluída na lista de entidades reclassificadas no perímetro das Administrações Públicas como **Entidade Pública Reclassificada (EPR)**, equiparada a Serviço e Fundo Autónomo (SFA) - implicando, desde janeiro de 2014, a aplicação de medidas com impacto relevante em matéria de controlo e execução orçamental. Desde então, o processo orçamental contempla estas duas vertentes, económica e financeira. Neste sentido, a preparação do PAO teve também em consideração as “Instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2025”, aprovadas por despacho da Sua Excelência a Secretária de Estado Adjunto e do Orçamento, em 26 de julho de 2024 e transmitidas pela Direção-Geral do Orçamento através da Circular Série A n.º 1410.

Foram assim e em conformidade com as referidas instruções, preparadas as Propostas Orçamentais da Despesa e da Receita a desenvolver em 2025 pela TTSL, SA e submetidas no SOE / DGO - Sistema do Orçamento de Estado, em 16 de agosto de 2024.

Apresenta-se, em seguida, quadro síntese, procurando evidenciar a conformidade do presente Plano de Atividades e Orçamento com a proposta apresentada para o Orçamento de Estado do ano de 2025.

Indicador (valor: Euro)	PAO 2025 (conforme DFC)	OE 2025	Cumprimento
DESPESA			
Gastos com pessoal (Despesa)	19 510 811	19 510 811	Sim
FSE + CMVMC + Outros Gastos (<i>cash</i>)	35 334 934	35 334 934	Sim
Investimentos (Despesa)	43 309 951	43 309 951	Sim
Despesa Total	100 601 287	100 601 287	Sim
RECEITA			
Própria (Atividade)	25 624 933	25 624 933	Sim
Transferências e subsídios (CSP+PART+Tarifária)	23 200 833	23 200 833	Sim
Empréstimos	5 960 864	5 960 864	Sim
Dotações de Capital	774 151	774 151	Sim
Receita Total	100 601 287	100 621 287	Sim

Tabela 33 - Alinhamento do PAO com a Proposta para o OE2025

RUBRICAS	PAO 2025	OE 2025	Classificador
	Valor €	Valor €	
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	25 624 933	25 624 933	
Outros (Prestação de Serviços)	14 466 029	14 466 029	070299.A0.00 Outros (Prestação de Serviços)
Aluguer de espaços e equipamentos	542 309	542 309	070201.A1.00 Aluguer de espaços e equipamentos
Recebimentos do Estado - Apoio Tarifário (PART)	10 616 595	14 616 595	070299.PA.00 Outros (PART)
Recebimentos do Estado - Apoio Tarifário (PART)	-	-	
Recebimentos de transferências e subsídios	23 200 833	25 304 979	
Recebimentos de CSP - Compensação Financeira	23 200 833	23 200 833	060301.CF.00 Compensação Financeira TT - Contrato Serviço Público
Recebimentos do Estado - Indemnização Compensatória - (Tarifária)	-	-	060301.A0.00 Subsídios do Estado - Indemnizações Compensatórias
Pagamentos a fornecedores	(35 334 934)	(35 334 934)	02. Aquisição de Bens e Serviços
Pagamentos ao pessoal	(19 510 811)	(18 510 811)	
Despesas com o Pessoal	(19 510 811)	(19 480 778)	01. Despesas com o Pessoal
Outros (Estagiários)	-	(30 032)	040802.B0.00 Outros (Estagiários)
Caixa gerada pelas operações	5 245 828	5 245 828	
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento	-	-	
Outros recebimentos/pagamentos	5 245 828	5 245 828	08. Outras Receitas / 06. Outras Despesas correntes
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	(774 151)	(774 151)	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	(43 309 951)	(43 309 951)	07. Aquisição de Bens de Capital
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	5 960 864	5 960 864	100308.01.78 Estado - SG Min Ambiente
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(37 349 087)	(37 349 087)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	33 622 332	33 622 332	12. Passivos Financeiros (Apoio Financeiro DGTF)
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento	-	-	09 Ativos Financeiros
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	33 622 332	33 622 332	
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	(4 500 907)	(4 500 907)	
Caixa e seus equivalentes no início do período	11 629 955	11 629 955	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 129 048	7 129 048	

Tabela 34 - Conformidade Proposta OE2025

Planeamento plurianual 2025-2027 - Ótica Financeira

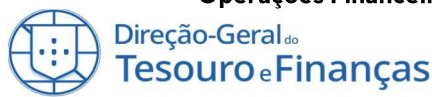
O quadro seguinte apresenta a síntese da Proposta Orçamental para o triénio 2025-2027 para a TTSL, SA

ORÇAMENTO DA RECEITA		2025	2026	2027	Var. 25/26	Var. 26/27
ATIVIDADES						
05	Rendimentos da Propriedade	0	0	0		
06	Transferências Correntes	23 200 833	41 649 238	30 754 464	80%	-26%
	FF 318 Transf. Org.	23 200 833	41 649 238	30 754 464		
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	25 624 933	26 069 093	26 512 971	2%	2%
	FF 513 Receita Própria	25 624 933	26 069 093	26 512 971		
08	Outras Receitas Correntes	7 691 419	7 426 547	1 950 197	-3%	-74%
	FF 513 Receita Própria	7 691 419	7 426 547	1 950 197		
10	Transferências de Capital	0	0	0		
12	Passivos Financeiros	24 383 314	9 635 607	6 749 039	-60%	-30%
	FF 713 Empréstimos	23 609 163	9 635 607	6 749 039		
	FF 721 Dotações Capital	774 151	0	0		
TOTAL Receita de ATIVIDADES		80 900 498	84 780 485	65 966 670	5%	-22%
PROJETOS						
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	0	0	0		
10	Transferências de Capital	5 960 864	0	0	-100%	
	FF 541 Fundo Ambiental	5 960 864	0	0		
12	Passivos Financeiros	9 239 018	0	0	-100%	
	FF 713 Empréstimos	9 239 018	0	0		
16	Saldo Gerência	4 500 907	0	0	-100%	
	FF 522 Saldo Gerência	4 500 907	0	0		
TOTAL Receita de PROJETOS		19 700 789	0	0	-100%	
TOTAL ORÇAMENTO DA RECEITA		100 601 287	84 780 485	65 966 670	-16%	-22%

ORÇAMENTO DA DESPESA		2025	2026	2027	Var. 25/26	Var. 26/27
ATIVIDADES						
01	Despesas com Pessoal	19 480 778	20 112 144	20 685 701	3%	3%
	FF 318 Transf. Org.	19 480 778	20 112 144	20 685 701		
02	Aquisições de Bens e Serviços	35 334 934	40 306 761	36 085 534	14%	-10%
	FF 513 Receita Própria	31 614 879	18 769 666	26 016 771		
	FF 318 Transf. Org.	3 720 054	21 537 094	10 068 763		
04	Transferências Correntes	30 032	30 788	63 131	3%	105%
	FF 513 Receita Própria	30 032	30 788	63 131		
06	Outras Despesas Correntes	2 445 591	1 327 045	1 101 997	-46%	-17%
	FF 513 Receita Própria	1 081 211	1 086 154	933 271		
	FF 713 Empréstimos	590 229	240 890	168 726		
	FF 521 Dotações Capital	774 151	0	0		
07	Aquisição de Bens e Capital	23 609 163	9 635 607	6 749 039	-59%	-30%
	FF 513 Receita Própria	590 229	9 635 607	168 726		
	FF 713 Empréstimos	23 018 934	0	6 580 313		
09	Ativos Financeiros	0	0	0		
TOTAL Despesa de ATIVIDADES		80 900 498	71 412 344	64 685 402	-12%	-9%
PROJETOS						
07	Aquisição de Bens e Capital	19 700 789	0	0	-100%	
	FF 713 Empréstimos	9 239 018	0	0		
	FF 541 Fundo Ambiental	5 960 864	0	0		
	FF 522 Saldo Gerência	4 500 907	0	0		
TOTAL Despesa de PROJETOS		19 700 789	0	0	-100%	
TOTAL ORÇAMENTO DA DESPESA		100 601 287	71 412 344	64 685 402	-29%	-9%

Tabela 35 - Proposta Orçamental/Fontes de Financiamento

Operações Financeiras com o Estado em 2025



Empresa: **TTSL - TRANSTEJO SOFLUSA, S.A.**

Versão: 14-08-2024 [Processo OE2025]

2025

Natureza das operações financeiras a realizar em 2025	Montante (€)	Justificação
1. Receitas do Estado		
◆ Dividendos/Remuneração dos capitais estatutários (líquido de IRC) ⁽¹⁾		
◆ Receitas de contratos de concessão ou de prestação de serviço público	774 151	(Devolução ao Estado CSP 2012-2014)
2. Despesas e conversões de ativos do Estado		
◆ Dotações/aumentos de capital ⁽³⁾	774 151	Regularização valores CPSP 2012-2014 = 730.331,36 € + IVA = 774.151,24 €
◆ Empréstimos a conceder pela DGTF ⁽²⁾	32 848 180	Plano INV: Nova Frota = 9.239.018 € Restantes Investimentos - A enquadrar no Contrato de Serviço Público = 23.609.163 €
◆ Compensações financeiras (Passes Sociais / TARIFÁRIAS - Ex-PART)	10 616 595	Compensações PART - Incluídas na Prestação de Serviços
◆ Outros subsídios (Fundo Ambiental)	5 960 864	Cobertura do Plano de Investimentos TT (Fundo Ambiental = 5.960.864 €)
◆ Compensações Contrato de Serviço Público	23 200 833	Compensação TT (DI+OSP) = (4.222.299 + 17.665.279) + IVA = 23.200.833 €
◆ Assunções de passivos	2 650 240	Regularização de passivo pendente - Crédito da DGTF referente à diferença de avaliação Terminal Cais do Sodrê em 2014 = 2.650.240 €
◆ Conversão de créditos do Estado em capital	105 188 466	Juros + Amortizações (Conversão dos créditos de 2018 a 2025 em nov. 2025)
◆ Conversão de créditos do Estado em capital	639 029	Contrato de suprimentos

Tabela 36 - Natureza das operações financeiras a realizar com Estado 2025

De acordo com o modelo de financiamento subjacente à Proposta Orçamental apresentada para o OE2025 e na informação transmitida à DGTF (conforme a tabela anterior), foram identificadas as Operações Financeiras e Patrimoniais a realizar com o Estado em 2025.

Em síntese, o **Esforço Financeiro do Estado a realizar** em apoio à TTSL, SA, encontra-se projetado em 181.878.358€ (108.477.735€ em conversão de ativos; 73.400.623€ em despesa do Estado, da qual 33.622.331,60€ a realizar através da DGTF), salientando-se os seguintes aspetos:

a. Empréstimo M/L Prazo, a contratar junto do IGCP, no montante de 32.848.180€, destinado a suprir as seguintes necessidades:

- 1) Cobertura financeira do **Plano de Renovação da Frota** = 9.239.018€, complementar aos subsídios do Fundo Ambiental / ano 5.960.864 €²³;
- 2) Cobertura financeira do **(restante) Plano de Investimentos** = 23.609.163€

b. Assunção de Passivos no montante de 2.650.240 € - Referente ao crédito detido pela DGTF referente à diferença de avaliação do Terminal Fluvial do Cais do Sodr  (operação realizada em 2014).

c. Conversão de Créditos em Capital no montante de 105.827.495€

- 1) 105.188.466€, referente ao serviço da dívida diferido desde 2018 (Conversão dos créditos de 2018 a 2025 em nov.2025)

2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
25 407 524	25 393 558	26 771 771	8 134 447	6 712 855	4 705 543	3 961 052	4 101 716	
23 762 267	24 178 933	26 090 730	7 911 653	6 581 123	4 631 506	3 920 220	3 503 553	100 579 984 Amortização
1 645 258	1 214 624	681 041	222 794	131 732	74 036	40 832	598 164	4 608 482 Juros
								105 188 466

- 2) 639.029€, referente a contrato de suprimentos diferido desde 2021

(As operações **b.** e **c.** não têm fluxo financeiro - correspondem a dotações de capital em espécie / conversão de créditos)

O Contexto atual veio salientar a necessidade de rever o enquadramento do CSP e respetivo modelo de financiamento, acautelando o seu reequilíbrio - processo que se encontra em desenvolvimento, considerando a necessidade de enquadrar a cobertura financeira dos investimentos correntes, que são imprescindíveis para permitir que os ativos da empresa possam gerar benefícios económicos, e a adequação das compensações financeiras, salvaguardando situações de défices operacionais causados por variações de mercado, exógenas à empresa e limitativas da sua atividade..

Endividamento

Endividamento	Execução 2023	PAO 2024	Estimativa 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Unid: euros	
							Variação P 2025 / E 2024	
Capital estatutário	208 025 085	313 333 436	208 799 236	317 412 093	323 462 670	332 634 241	108 612 857	52%
Financiamento remunerado	102 810 769	49 351 144	111 105 346	43 373 543	48 680 046	47 768 991	-67 731 803	-61%
(-) Novos investimentos com expressão material	0	0	0	0	0	0	0	0
Δ de endividamento (%)		16,68%	2,92%	12,78%	3,15%	2,22%	9,9 p.p.	

Tabela 37 - Endividamento - Previsão 2025-2027

No triénio 2025-2027, considerando as dificuldades de financiamento do Plano de Investimentos, a TTSL terá necessidade de recorrer a endividamento junto do IGCP (através da DGTF). Esta medida de recurso, inviabiliza o cumprimento do objetivo de contribuir para o não agravamento dos níveis de endividamento do Setor Empresarial do Estado, em conformidade com o limite crescimento do endividamento das empresas públicas estabelecido em 2%, nos termos da Lei do Orçamento de Estado²⁴ e respetivo decreto-lei de execução, considerando “o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo o financiamento de novos investimentos com expressão material e o de investimentos previstos no PRR”.

²³ Este valor poderá ser regularizado ou mesmo reduzido, no seguimento da obtenção de apoio financeiro no âmbito da 2ª operação de financiamento do POSEUR.

²⁴ LEO 2024: nos termos do disposto no artigo 38.º da Lei n.º 82/2023 de 29 de dezembro; e Decreto-Lei de Execução Orçamental - artigo 135.º do Decreto-Lei n.º 17/2024 de 29 janeiro.

O modelo de apuramento referido considera novos investimentos com expressão material os que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano do triénio seja igual ou superior a 10,7 milhões de euros ou a 10% do orçamento da empresa em qualquer ano.

Aplicando a fórmula constante no artigo 134.º do DLEO2023 (e 135.º do DLEO2024), o endividamento previsto para **2025** considerando o financiamento remunerado, corrigido pelo Capital Social ascende a +12,78%.

$$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - \text{NovosInvestimentos}_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$$

Conforme já mencionado, no capítulo VII. Plano Plurianual de Investimento, o Projeto de Renovação da Frota (plano financeiro, modelo de financiamento e programação anual material do investimento), consiste na construção de 10 novos navios elétricos, aquisição de baterias elétricas, e construção de estações de carregamento para a operação dos mesmos nas ligações fluviais da TTSL, e encontra-se enquadrado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 134/2023, de 3 de novembro e pela Portaria nº 375/2024/2, de 6 de março²⁵.

Os níveis do endividamento apurados decorrem, essencialmente, do financiamento de investimentos correntes (necessários para manter as condições de operacionalidade dos ativos para a atividade da empresa). Em 2025 estes investimentos ascendem a 23,6 milhões € (exclui os investimentos do Projeto Plurianual de Renovação da Frota), que pela sua expressão material, não foram considerados na fórmula, não obstante, o seu financiamento estar na origem do acréscimo do endividamento.

Importa referir que a cobertura financeira do Plano de Investimentos não se encontra assegurada pelo Contrato de Serviço Público, sendo esse um dos motivos para a sua revisão (em curso).

O recurso a esta medida é inevitável para a atividade regular da TTSL, que carece de autorização de exceção do cumprimento dos limites referidos.

Serviço da Dívida

Apresenta-se em seguida quadro resumo com a sistematização da informação relativa ao serviço da dívida (amortizações e juros) contratualmente previsto:

MAPA RESUMO - CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS CELEBRADOS COM O ESTADO (DGTf)

Entidade	Data do Contrato	Capital		Taxa de juro		Encargos vencidos e não pagos 2018 a 2025		Saldo em 01-01-2025	Proposta de amortização	Saldo a 31-12-2024
		Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros			
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	28/08/2013	11 496 000	5 748 000	2,37%	2,37%	5 748 000	241 741	5 748 000	(5 748 000)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	13/09/2013	81 050 000	40 525 000	2,39%	2,39%	40 525 000	1 718 723	40 525 000	(40 525 000)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	08/10/2013	20 579 000	10 289 500	2,18%	2,18%	10 289 500	398 048	10 289 500	(10 289 500)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	18/11/2013	2 500 000	1 250 000	1,87%	1,87%	1 250 000	41 480	1 250 000	(1 250 000)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	19/12/2013	3 000 000	1 500 000	1,89%	1,89%	1 500 000	50 308	1 500 000	(1 500 000)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	27/01/2014	1 500 000	1 000 000	3,19%	3,19%	1 000 000	72 794	1 000 000	(1 000 000)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	28/02/2014	707 188	471 459	2,89%	2,89%	471 459	31 092	471 459	(471 459)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	15/04/2014	2 000 000	1 333 333	2,59%	2,59%	1 333 333	78 803	1 333 333	(1 333 333)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	15/07/2014	2 268 413	1 512 275	2,78%	2,78%	1 512 275	95 936	1 512 275	(1 512 275)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	15/10/2014	1 507 577	1 005 051	1,72%	1,72%	1 005 051	39 448	1 005 051	(1 005 051)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	19/02/2015	4 423 741	3 686 451	1,43%	1,43%	3 686 451	147 034	3 686 451	(3 686 451)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	19/05/2015	1 179 020	982 517	1,17%	1,17%	982 517	32 063	982 517	(982 517)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	15/09/2015	3 094 939	2 579 116	1,40%	1,40%	2 579 116	100 926	2 579 116	(2 579 116)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	17/11/2015	3 000 000	2 500 000	1,41%	1,41%	2 500 000	98 179	2 500 000	(2 500 000)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	15/07/2016	2 267 721	2 267 721	2,00%	2,00%	2 267 721	149 427	2 267 721	(2 267 721)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	23/09/2016	2 000 000	2 000 000	2,17%	2,17%	2 000 000	143 323	2 000 000	(2 000 000)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	28/12/2017	2 500 000	2 500 000	0,55%	0,55%	2 500 000	58 420	2 500 000	(2 500 000)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	06/07/2018	6 000 000	6 000 000	0,76%	0,76%	6 000 000	213 833	6 000 000	(6 000 000)	-
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	08/11/2018	5 470 780	5 470 780	0,83%	0,83%	5 470 780	199 124	5 470 780	(5 470 780)	(0)
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	30/04/2019	4 553 215	4 553 215	0,30%	0,30%	3 794 346	64 862	4 553 215	(3 794 346)	758 869
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	23/07/2019	1 491 672	1 491 672	0,25%	0,25%	1 243 060	16 957	1 491 672	(1 243 060)	248 612
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	19/09/2019	1 500 000	1 500 000	0,25%	0,25%	1 250 000	16 447	1 500 000	(1 250 000)	250 000
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	31/12/2019	2 005 650	2 005 650	0,25%	0,25%	1 671 375	20 557	2 005 650	(1 671 375)	334 275
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	08/05/2020	639 029	639 029	-	-	-	-	639 029	-	639 029
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	Novo	8 294 578	8 294 578	2,97%	2,97%	-	-	8 294 578	-	8 294 578
DGTf - Direção Geral de Tesouro e Finanças/IGCP	Novo	32 848 180	32 848 180	2,97%	2,97%	-	578 958	-	-	32 848 180
TOTAL		207 876 703	143 953 527			100 579 984	4 608 482	111 105 347	(100 579 984)	43 373 549

Notas:

Empréstimos de médio e longo prazo (prazo de contrato: 7 anos)

Proposta de Conversão de créditos do Estado em capital 101 883 961 € (amortização: 97 076 432 € + Juros: 4 807 529 €) Proposta de Conversão de créditos do Estado em capital 105.188.466 € (amortização: 100.579.984€ + Juros: 4.608.482€)

Tabela 38 – Serviço da dívida (amortizações e juros)

²⁵ Documentos de enquadramento e autorização de despesa – que tem vindo a ser sucessivamente atualizados.

Prazo Médio de Pagamentos e pagamentos em atraso

Em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro na qual o Governo aprovou o Programa “Pagar a Tempo e Horas”, com o objetivo de reduzir significativa e estruturalmente os prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços praticados por entidades públicas, e com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril relativa à formula de calculo do PMP, e também com a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), aplicável à empresa Transtejo-Soflusa desde janeiro de 2014, em consequência da reclassificação desta entidade no perímetro de consolidação das contas públicas, como Serviço e Fundo Autónomo, apresentam-se as projeções de financeiras, para no triénio 2024-2026, do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) Pagamentos em Atraso (*Arrears*):

PMP/Arrears	Execução 2023	PAO 2024	Estimativa 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Unidade: Dias	
							Varição P 2025 / E 2024	
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	21	30	21	30	30	30	9	43%
Pagamentos em Atraso (Arrears) - euros	0	0	0	0	0	0	0	0,0%

Tabela 39 - PMP e Arrears - Previsão 2025-2027

A TTSL não apresenta dívidas vencidas com antiguidade enquadrada no conceito pagamento em atraso (*arrears*). Os saldos apresentados em Balanço Previsional refletem o valor de faturação não vencida, por pagar, prevista a 31/12/2025 - no pressuposto do prazo de pagamento acordado com os fornecedores.

Unidade de Tesouraria do Estado

Nos termos do estabelecido pelo nº 6, do artigo 105º, da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro, conjugado com o disposto pelo nº 7, do artigo 91º, do Decreto-Lei nº 17/2024, de 29 de janeiro, diploma que estabelece as normas de execução do Orçamento de Estado para o ano de 2024 é determinado que “Em situações excecionais devidamente fundamentadas, a pedido do serviço ou organismo, o IGCP, E. P. E., pode autorizar a dispensa do cumprimento do princípio da unidade de tesouraria, pelo prazo máximo de dois anos, ...”.

Considerando a especificidade da atividade comercial da TTSL, que compreende um conjunto de operações e serviços que o IGCP não reúne as condições técnicas para disponibilizar, designadamente:

- Recolha, tratamento e depósito de receita de bilheteira e máquinas de venda automática;
- Abastecimento de trocos às máquinas e bilheteiras dos terminais e estações fluviais;
- Emissão e gestão de garantias bancárias;
- Instalação de terminais MB nas Estações e Terminais Fluviais, que para além da comodidade que proporcionam aos passageiros, correspondem a uma fonte de receita acessória adicional.

Tendo presente o enquadramento legal, a TTSL submeteu ao IGCP um pedido de exceção ao cumprimento princípio da Unidade da Tesouraria do Estado (UTE), a coberto do n/ofício de pedido nº SO0424-202403-SGC, de dia 6 de março, para os anos de 2024 e 2025, tendo obtido despacho favoráveis n.º 59/2024 de 31/05/2024, através do ofício 3915/2024 de 06/06/2024 do IGCP.

f) Painel de Indicadores - ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Unid: euros

INDICADORES ECONÓMICOS	REAL 2023	PAO 2024	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Varição P 2025 / E 2024
ULTADOS							
Total GASTOS	45 145 996	59 007 574	52 196 259	64 794 412	68 532 251	67 972 305	12 598 153 24,1%
Gastos Operacionais (GO)	38 729 437	47 288 649	44 254 990	50 540 542	52 043 244	50 996 687	6 285 553 14,2%
Custo Matérias Consumidas	10 446 793	11 256 994	10 614 327	9 747 633	9 692 385	9 336 069	(866 694) -8,2%
Fornecimentos e Serviços Externos	12 072 025	16 129 068	14 219 463	20 387 673	21 096 552	20 018 942	6 168 210 43,4%
Pessoal	16 210 618	19 902 588	19 421 200	20 405 236	21 254 308	21 641 676	984 036 5,1%
Total RENDIMENTOS	39 780 456	46 014 894	45 150 161	53 884 000	71 959 821	62 110 378	8 733 839 19,3%
Volume de Negócios (VN) *	35 108 410	38 926 931	39 778 733	45 557 273	63 391 888	53 523 363	5 778 540 14,5%
Atividade Transporte Passageiros	19 702 720	21 296 278	22 148 080	23 669 695	24 100 154	24 509 718	1 521 615 6,9%
Compensações Tarifárias (4_18, Sub23, Social+)	472 690	484 120	484 120	-	-	-	(484 120) -100,0%
Compensação Contrato Serviço Publico (DI+OSP)	14 933 000	17 146 534	17 146 533	21 887 578	39 291 734	29 013 645	4 741 045 27,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	4 496 459	7 087 962	5 357 086	8 326 727	8 567 933	8 587 015	2 969 641 55,4%
Reversões	175 587	-	14 341	-	-	-	(14 341) -100,0%
Juros e Rendimentos Similares	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	481 849	(1 443 483)	702 521	3 066 580	19 655 670	10 932 785	2 364 060 336,5%
EBIT	(5 282 241)	(11 977 051)	(6 878 185)	(9 910 090)	4 830 814	(4 335 613)	(3 031 906) 44,1%
EBIT **	(5 121 832)	(11 977 051)	(6 892 526)	(9 910 090)	4 830 814	(4 335 613)	(3 017 564) 43,8%
Resultado Líquido	(5 365 540)	(12 992 680)	(7 046 098)	(10 910 412)	3 427 570	(5 861 927)	(3 864 314) 54,8%

* Inclui todos os Rendimentos e Ganhos que contribuem para o EBITDA (exclui subsídios ao Investimento).

** EBIT Líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

Unid: euros

SITUAÇÃO PATRIMONIAL	REAL 2023	PAO 2024	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Varição P 2025 / E 2024
BALANÇO							
Ativo não corrente	79 426 455	122 569 877	104 246 732	130 069 341	123 078 312	113 296 937	25 822 609 24,8%
Ativo corrente	53 049 700	61 154 915	28 666 697	22 216 241	38 145 882	46 351 463	(6 450 456) -22,5%
Total Ativo	132 476 154	183 724 792	132 913 429	152 285 582	161 224 194	159 648 400	19 372 153 14,6%
Património Líquido	(74 546 075)	56 459 849	(83 069 638)	7 816 242	9 882 983	5 781 223	90 885 879 -109,4%
Passivo não corrente	12 085 495	44 831 562	10 304 776	37 102 379	37 566 415	33 933 057	26 797 604 260,1%
Passivo corrente	194 936 734	82 433 381	205 678 291	107 366 961	113 774 796	119 934 120	(98 311 330) -47,8%
Total Capital Próprio e Passivo	132 476 154	183 724 792	132 913 429	152 285 582	161 224 194	159 648 400	19 372 153 14,6%
Estrutura ACIONISTA							
Total do Capital Social	208 025 085	313 333 436	208 799 236	317 412 093	323 462 670	332 634 241	108 612 857 52,0%
Endividamento (Acionista Estado)	102 810 769	49 351 144	111 105 346	43 373 543	48 680 046	47 768 991	(67 731 803) -61,0%
Indicadores de ESTRUTURA							
Passivo Remunerado	102 810 769	49 351 144	111 105 346	43 373 543	48 680 046	47 768 991	(67 731 803) -61,0%
Autonomia Financeira %	-56%	31%	-62%	5%	6%	4%	67,63 p.p.
Solvabilidade %	-36%	44%	-38%	5%	7%	4%	43,87 p.p.

Unid: euros

INVESTIMENTO	REAL 2023	PAO 2024	ESTIMADO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Varição P 2025 / E 2024
Investimento (Capitalizações) - Ótica Económica	28 575 131	45 706 811	38 361 846	39 799 280	7 833 827	5 487 023	437 433 1,1%
Aquisição NOVA FROTA de NAVIOS	25 719 650	34 254 616	31 568 433	19 604 839	-	-	(11 963 594) -37,9%
Aquisição/Construção de Pontões	-	2 360 000	220 000	3 720 000	-	-	3 500 000 1 590,9%
Beneficiações na Frota (Navios e Pontões)	1 956 184	3 690 578	3 259 500	2 888 500	3 694 250	4 114 000	(371 000) -11,4%
Infraestruturas Longa Duração	335 132	3 795 941	2 129 145	11 072 200	3 106 500	510 000	8 943 055 420,0%
Outros Investimentos Correntes	564 165	1 605 676	1 184 768	1 513 741	1 033 07	863 023	328 973 27,8%

Tabela 40 - Painel de Indicadores

VII. Contrato de Serviço Público entre o Estado e a TTSL (CSP)

Desde 01 de Janeiro de 2021, encontra-se em vigor o Contrato de Serviço Público de transporte fluvial de passageiros e veículos (CSP) referente à exploração das ligações fluviais do Montijo, Seixal, Barreiro, Cacilhas e Trafaria/ Porto Brandão para Lisboa, celebrado entre a Transtejo²⁶ e o Estado, assinado em 07-10-2020, tendo obtido visto prévio do Tribunal de Contas em 24-02-2021.

No contrato em apreço, encontram-se estabelecidas as obrigações de prestação de serviços (níveis de oferta) bem como a compensação devida pelo seu cumprimento, tendo subjacente um compromisso plurianual (pelo período de 5 anos), enquadrado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 83/2020 de 09-10-2020.

Destacam-se, nas obrigações do serviço público objeto do CSP:

- Assegurar a oferta do número de circulações por cada ligação fluvial, conforme definido no contrato;
- Praticar, nos termos da legislação em vigor, preços de transporte controlados administrativamente, nos termos da legislação em vigor;
- Assegurar o transporte das pessoas e entidades com direito de transporte gratuito ou a preços bonificados, nos termos da legislação em vigor.

Encontram-se ainda contratualizadas as compensações financeiras a atribuir pelo cumprimento dessas Obrigações de Serviço Público (OSP) e pela Disponibilização de Infraestruturas (DI), em condições de segurança, qualidade e operacionalidade estabelecidas.

O CSP celebrado entre a Transtejo e o Estado contemplava a possibilidade de subconcessão da exploração da ligação fluvial do Barreiro – Terreiro do Paço (Lisboa), pelo que foi celebrado Contrato de subcontratação de Serviço Público de transporte fluvial (Sub CSP), entre a Transtejo e a Soflusa, tendo sido assinado em 14-07-2021, e obtido visto prévio do Tribunal de Contas em 20-08-2021.

No seguimento da reestruturação TTSL decorrente da extinção da Soflusa, este subcontrato foi extinto (face à condição da Transtejo, simultaneamente devedora e credora).

Cálculo da Compensação CSP - PAO 2025

A previsão das compensações a receber pela ‘Disponibilização de Infraestruturas’ (DI) e pelo ‘Cumprimento de Obrigações do Serviço Público’, foram calculadas com os seguintes critérios:

Cláusula 24.^a - Compensação pela Disponibilização de Infraestruturas

$$Valor_{n+1} = Valor_n \times \frac{IPC_n}{IPC_{n-1}}$$

sendo:

n+1: corresponde ao ano para o qual é calculada a compensação;

Valor_n: o valor definido no ano anterior;

IPC_n: é o índice de preços no consumidor, no Continente e exceto habitação, (média anual) em dezembro do ano n, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estatística.

	IPC _{2022/2023}	IPC _{2023/2024}	IPC _{2024/2025}	IPC _{2025/2026}	
	1,0427	1,0250	1,0210	1,0200	
TTSL	2023	2024	2025	2026	2027
Compensação DI	3 950 531	4 119 316	4 222 299	4 310 967	4 397 186

Tabela 41 - Compensação CSP - DI

²⁶ agora TTSL - Transtejo Soflusa, SA

Cláusula 25.ª - Compensação devida pelo cumprimento de Obrigações de Serviço Público

$$Valor_{n+1} = Valor_n \times \left(0,85 \times \frac{IPC_n}{IPC_{n-1}} + 0,15 \times \frac{FUEL_n}{FUEL_{n-1}} \right)$$

sendo:

n+1: corresponde ao ano para o qual é calculada a compensação;

Valor_n: o valor definido no ano anterior.

IPC_n: o índice de preços no consumidor, no Continente, exceto habitação (média anual), em dezembro do ano n, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estatística;

FUEL_n: preço médio (euros por litro) do gasóleo simples, entre o dia 1 de janeiro e o dia 31 de dezembro do ano n, disponibilizado pela Direção-Geral de Energia e Geologia.

IPC 2022/2023	IPC 2023/2024	IPC 2024/2025	IPC 2025/2026
1,0427	1,0250	1,0210	1,0200

FUEL 2022/2023	FUEL 2023/2024	FUEL 2024/2025	FUEL 2025/2026
0,8839	1,0000	1,0000	1,0000

TTSL	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Compensação por navio.km	17,59	18,78	19,13	19,54	19,89	20,23

TTSL	2023	2024	2025	2026	2027
Navio. Km Planeados	902 357	908 739	904 057	886 924	888 526
Compensação anual OSP	16 945 157	17 387 432	17 665 280	17 640 927	17 974 881

Tabela 42 - Compensação CSP - OSP

Alinhamento do CSP com o PAO 2025

Apresenta-se em seguida lista dos indicadores principais do CSP e seu alinhamento com o Plano de Atividades 2025.

Indicadores CSP	PAO 2025	CSP (ano 2025)	Cumprimento
N.º navios.km – TTSL	904 057	904 057	Sim
Compensação CSP (DI+ OSP) - TTSL	21 887 578	21 887 578	Sim

Tabela 43 - Alinhamento do PAO com o CSP

VIII. Cumprimento de orientações legais e necessidade de pedidos de exceção

Quadro síntese de autorizações requeridas

Na sequência das orientações específicas para a elaboração do Plano de Atividade e Orçamento para 2025 transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), foram estabelecidos os limites financeiros de referência para o triénio 2025 - 2027.

A proposta de Plano de Atividades e Orçamento e respetivas projeções financeiras tomou como referência, para efeitos de análise e comparabilidade deste plano anual e plurianual, o **valor Estimado para 2024**, em conformidade com as orientações da DGTF.

Orientações Financeiras para o triénio 2025-2027

- Volume de Negócios** - prever um crescimento gradual do volume de negócios
- Gastos Operacionais** - Os gastos operacionais deverão evoluir a taxa percentual inferior à do volume de negócios.
- Resultado operacional (EBIT-Earnings Before Interest and taxes)** - O resultado operacional (medido pelo EBIT), líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor deve melhorar em 2025 face a 2024.
- Endividamento** - O endividamento, líquido de investimento, deve diminuir em termos reais em relação a 2024.
- Pagamento em atraso** - Reduzir o volume dos “pagamentos em atraso” (arrears).

Quadro Síntese de Cumprimento das Orientações e instruções para o PAO 2025-2027

Os pedidos de exceção aos limites de despesa constantes das instruções acima mencionadas estão, por efeito das mesmas, inseridos neste mesmo documento com as respeitantes justificações.

Antecipando o que se aprofundará nos pontos seguintes, e para mais fácil entendimento deste documento, apresenta-se em seguida, quadro resumo dos níveis de cumprimento dos indicadores tomados como referência, conforme as instruções.

IEPAO – Quadro Resumo	2024	2025	2026	2027	2025 vs 2024	Variação média anual do triénio	Cumpr 1º ano		
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão			S	N	N/A
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO									
Taxa de crescimento nominal PIB	4,5	4,5	4,5	3,8	4,5%	4,3%			
Taxa de crescimento real PIB	1,5	1,9	2,0	1,5	1,9%	1,8%			
Taxa de crescimento IHPC	2,5	2,1	2,0	2,0	2,1%	2,0%			
a) Volume de negócios	39 779	45 557	63 392	53 523	15%	10%		N	
b) EBIT(*)	-6 893	-9 910	-8 740	-4 336	-3 018	852		N	
c) Resultado líquido	-7 046	-10 910	-10 092	-5 862	-3 864	395		N	
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	-5%	-7%	3%	-3%	-1,8 p.p.	0,8 p.p.		N	
e) Rentabilidade dos RH	-13 593x	-19 058x	9 080x	- 8 150x	-5 465x	- 1 815x		N	
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	9%	29%	39%	-75%	20,1 p.p.	-27,9 p.p.		S	
g) Endividamento líquido de novos investimentos	319 905	360 786	372 143	380 188	40 881	20 166		N	
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0			
i) Volume de negócios (real)	39 779	40 595 621	42 992 739	44 720 129	12%	8%		N	
ii) Gastos operacionais (%)	39 081	42 716	43 367	45 320	14%	7%		S	
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS									
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	39 081	43 780	46 611	47 472	4 700	2 797		N	

(*) líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

Tabela 44 - Quadro de cumprimento das instruções IEPAO 2025-2027

Eficiência Operacional - Limites específicos:

Apresenta-se, em seguida síntese das autorizações necessárias, incluindo pedidos de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados nas referidas instruções (e os correspondentes despachos dos membros do Governo, caso existam).

Autorizações necessárias	Fundamentação	Normativo aplicável	Ponto do PAO correspondente
Rácio GO/VN (ajustado)	<p>Em 2025 os Gastos Operacionais [GO] refletem um acréscimo relevante de 14,4% face ao Estimado para 2024. Conforme evidenciado na Tabela 26 do presente documento, encontram-se refletidos nas rubricas em apreço, impactos decorrentes de fatores excecionais, que foram expurgados no cálculo ajustado, para efeitos de aferição do rácio de Eficiência Operacional, designadamente:</p> <p>2.1 - Impactos decorrentes da crise geopolítica - que se reflete na rubrica CMVMC / aumento do preço de combustível e preço generalizado dos bens e serviços / Impacto nos gastos e com pessoal, decorrentes de 2.2 - de Indemnização no âmbito de processos judiciais</p> <p>2.3 - Impactos associados ao novo modelo de exploração, refletindo-se estrutura de gastos com energia elétrica, seguros, vigilância e algumas especialidades técnicas associadas à nova frota de navios.</p> <p>Por outro lado, o Volume de Negócios [VN], reflete também um acréscimo relevante de 14,5%, face ao Estimado para 2024, decorrente do aumento do valor auferido em Prestações de Serviços (+6,9% face ao Estimado para 2024) e Indemnizações Compensatórias do Contrato de Serviço Público (+27,7% face ao Estimado de 2024).</p> <p>Desta forma e face ao exposto acima, solicita-se que possam ser considerados os ajustamentos referidos, atendendo ao seu caráter extraordinário, conduzindo à aferição de um rácio de GO/VN = 98,1% (que evidencia uma melhoria de eficiência operacional face ao alcançado em 2024).</p>	<p>Eficiência Operacional do n.º 1 do artigo 133º do DLEO 2023</p> <p>Portaria n.º 134/2024/1, de 02 de abril: que estabelece a atualização extraordinária de preços dos contratos de aquisição de serviços com duração plurianual.</p>	<p>Verifica-se cumprimento do objetivo</p> <p>(Valor 2025 ≤ Valor E2025)</p> <p>Tabela 26 - Avaliação da Eficiência Operacional</p>
Resultado Operacional EBIT (Líquido de provisões imparidades e correções de justo valor)	<p>O resultado operacional (medido pelo EBIT líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor) em 2025 agrava-se face a 2024.</p> <p>No ano de 2025 são vários os impactos extraordinários que contribuem para o agravamento dos resultados.</p> <p>Solicita-se autorização de excecionamento para o incumprimento do objetivo</p>		<p>Verifica-se incumprimento do objetivo</p> <p>Tabela 22 - Síntese de Resultados (DRN)</p>
Limites Específicos			
Gastos com Pessoal	<p>O valor orçamentado reflete o aumento decorrente do disposto em instrumentos de regulação coletiva do trabalho/Regulamentos Internos e do reforço do quadro de efetivos, essencialmente da expectativa de contratação 14 trabalhadores, para recompor o quadro de pessoal, totalizando 520 trabalhadores em 31 de dezembro de 2025.</p> <p>Deve-se ainda considerar o aumento de 3% para 2025, 2026 e 2027.</p>		<p>Verifica-se incumprimento do objetivo</p> <p>Tabela 31 - Recursos Humanos</p>
FSE	<p>Decorre essencialmente dos gastos associados ao agravamento de preços de bens e serviços, particularmente de gastos com a manutenção da frota de navios, e pela introdução da nova frota em especial os gastos em eletricidade.</p> <p>Solicita-se autorização de excecionamento para o incumprimento do objetivo</p>		<p>Verifica-se incumprimento do objetivo</p> <p>Tabela 23 - Estrutura de Gastos Operacionais Previsionais - Detalhe</p>
Rubricas Específicas de FSE	<p>Relativamente às rubricas específicas de FSE, em 2025 regista-se um aumento do conjunto dos encargos com Deslocações e Estadas e Ajudas de Custo: Gastos com a Frota Automóvel; e uma diminuição em Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria face ao Estimado para 2024. Os principais fatores que contribuem para este aumento:</p> <p>Solicita-se autorização de excecionamento para o incumprimento do objetivo</p>		<p>Verifica-se incumprimento do objetivo</p>
	<p>Gastos com Deslocações e Estadas, alojamento e ajudas de custo</p> <p>O valor orçamentado para 2025 apresenta um aumento de 398% face ao Estimado de 2024, observando neste gasto as deslocações a realizar no âmbito de participação em atividades setoriais de</p>		<p>Tabela 28 - Gastos com deslocações e estadas e alojamento</p>

Autorizações necessárias	Fundamentação	Normativo aplicável	Ponto do PAO correspondente
	<p>enquadramento estratégico e inovação relacionadas com o novo paradigma de mobilidade e em projetos de investimento relacionados com a renovação da frota, considerando o carácter inovador e as diversas interpelações e oportunidades de divulgação e partilha, a TTSL prevê a necessidade de incorrer em gastos associados à participação em eventos institucionais.</p> <p>Gastos com Frota Automóvel</p> <p>Os gastos orçamentados para 2025 com a frota automóvel apresentam um aumento de 71% face ao Estimado de 2024. Importa referir, que a idade média da frota automóvel é de 18 anos e não obstante os esforços na otimização da gestão do parque automóvel, a elevada antiguidade não permite a diminuição do orçamento, na rubrica conservação e reparação. Salientamos o valor que se prevê gastar em 2024 e a sua continuidade (de aumento) em 2025 com rendas, refletindo a necessidade de recorrer ao aluguer operacional de viaturas, nomeadamente viaturas elétricas, para colmatar as necessidades ao nível operacional, pois por se manter em 15 o número de veículos e por ser necessário para o complemento e substituição alargada de algumas unidades da frota de serviço. A previsão considera, ainda, o aumento generalizado dos preços.</p> <p>Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria</p> <p>O orçamento destas rubricas contempla a necessária dotação para fazer face à subcontratação de serviços especializados, conforme já anteriormente explicado. A TTSL não consegue assegurar com meios próprios, designadamente, estudos de apoio a novos projetos para a continuidade da renovação da restante frota. Considera-se ainda apoio especializado para as áreas jurídicas, manutenção, financeira e processos organizacionais e estratégicos.</p>		<p>Tabela 29 - Gastos com Frota Automóvel</p> <p>Tabela 30 - Gastos com Estudos, Pareceres, Projetos Consultadoria</p>
<p>Endividamento</p>	<p>No planeamento para o triénio 2025-2027, prevê-se o incumprimento do objetivo de não agravamento dos níveis de endividamento do Setor Empresarial do Estado, em conformidade com o limite crescimento do endividamento das empresas públicas estabelecido em 2%.</p> <p>Aplicando a fórmula constante no artigo 134.º do DLEO2023 (e 135.º do DLEO2024), o endividamento previsto para 2025, considerando o financiamento remunerado, corrigido pelo Capital Social ascende a +12,78%.</p> <p>Os níveis do endividamento apurados decorrem, essencialmente, do financiamento de investimentos correntes (necessários para manter as condições de operacionalidade dos ativos para a atividade da empresa). Em 2025 estes investimentos ascendem a 23,6 milhões€ (exclui os investimentos do Projeto Plurianual de Renovação da Frota), que pela sua expressão material, não foram considerados na fórmula, não obstante, o seu financiamento estar na origem do acréscimo do endividamento.</p> <p>Importa referir que a cobertura financeira do Plano de Investimentos não se encontra assegurada pelo Contrato de Serviço Público, sendo esse um dos motivos para a sua revisão (em curso).</p> <p>O agravamento apresentado decorre da inexistência de operações de financiamento em anos anteriores.</p> <p>O recurso a esta medida é inevitável e por esse motivo a empresa necessita de ser excecionada do cumprimento dos limites referidos.</p>	<p>Constante no artigo 134.º do DLEO2023 (e 135.º do DLEO2024)</p>	<p>Verifica-se incumprimento do objetivo</p> <p>Tabela 38 - Endividamento - Previsão 2025-2027</p>

Tabela 45 - Síntese das autorizações requeridas

IX. ANEXOS

ANEXO 1. Parecer do Órgão de Fiscalização e despachos da Tutela Financeira

Parecer do Conselho Fiscal

(a fornecer em documento autónomo, com respetivo carregamento na plataforma SISEE)

Despachos dos membros do Governo relevantes para a proposta de PAO

Despachos n.º 570/2023-SET e 608/2023-SET: foi autorizada a contratação de 25 (10+15) trabalhadores através dos Despachos n.º 570/2023-Set de 19 de dezembro e n.º 608/2023-SET de 29 de dezembro, e aprovado através do Despacho de 29 de dezembro de 2023, do Senhor Ministro das Finanças o aumento da massa salarial global de até 5% de forma anualizada, face a 2023, com aumento salarial por trabalhador mínimo de 3%, sem prejuízo do cumprimento da lei relativamente à RMMG.

- **Despacho n.º 118/2024/SEO** de 02 de fevereiro, autorização das alterações orçamentais no âmbito do OE2024 correspondentes à integração das dotações orçamentais da Soflusa na Transtejo.
- **Despacho de descativação de 09.02.2024 do SEMU** que autoriza a descativação do agrupamento 02 no montante de 8.973.333€
- **Despacho n.º 102/2024-SET:** Autorização diferimento do pagamento da dívida dos empréstimos do Estado vencidos em 2023, para até 31 de maio 2024. Foi realizado novo pedido de diferimento do pagamento da dívida dos empréstimos do Estado vencidos até 31 de maio de 2024, para até 30 de novembro de 2024, através n/ ofício de pedido nº TTSL So1293-202405-SGC de 24/05/2024 (à data do fecho de presente documento, aguarda despacho).
- **Despacho n.º 312/2024/SEO:** que autoriza a aplicação de saldos de gerência no montante de 13.540.961 €.
- **Unidade de Tesouraria do Estado (UTE):** dispensa de cumprimento relativo aos anos 2024-2025, autorizado através de despacho favorável n.º 59/2024 de 31.05.2024, comunicado pelo ofício 3915/2024 de 06.06.2024. (n/ofício de pedido nº SO0424-202403-SGC, de dia 6 de março)

Portarias de repartição dos encargos plurianuais TTSL

Entidade	Tipo Encargo	Publicação PEE
Soflusa	Serviços Investimento	Portaria n.º 786/2022 Diário da República n.º 219/2022, Série II de 2022-11-14 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato para os serviços de manutenção global dos navios. Total do Encargo: 17.936.937,48 € (Plurianual com Início: 01/01/2023 Conclusão: 31/12/2025)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 777/2022 Diário da República n.º 219/2022, Série II de 2022-11-14 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato para os serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene para as instalações e para os navios. Total do Encargo: 852.144,00 € (Plurianual com Início: 01/05/2022 Conclusão: 30/04/2025)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 794/2022 Diário da República n.º 221/2022, Série II de 2022-11-16 Fica a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., autorizada a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de seguros de ramos diversos. Total do Encargo: 1.683.340,00 € (Plurianual com Início: 01/01/2023 Conclusão: 31/12/2025)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 66/2023 Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à reprogramação financeira e à repartição dos encargos com o contrato de aquisição de combustíveis para a frota de navios nos anos de 2019 a 2024. Total do Encargo: 28.040.729,08 € (Plurianual com Início: 2019 Conclusão: 2024)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 634/2023 Diário da República n.º 212/2023, Série II de 2023-11-02 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de aquisição de serviços de amarração de navios, apoio ao embarque de passageiros e apoio ao abastecimento da sua frota de navios. Total do Encargo: 496.778,55 € (Plurianual com Início: 01/02/2024 Conclusão: 31/01/2027)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 210/2024 Diário da República n.º 30/2024, Série II de 2024-02-12 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de aquisição de serviços de vigilância e segurança humana. Total do Encargo: 1.682.640,00 € (Plurianual com Início: 01/02/2024 Conclusão: 31/01/2027)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 230-A/2021 Diário da República n.º 114/2021, 1.º Suplemento, Série II de 2021-06-15 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos com a celebração do contrato de subcontratação do serviço público de transporte fluvial de passageiros com a Soflusa — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., nos trajetos Barreiro-Lisboa e Lisboa-Barreiro. Total do Encargo: 15.343.500,00 € (Plurianual com Início: 01/01/2021 Conclusão: 31/12/2025)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 780/2022 Diário da República n.º 219/2022, Série II de 2022-11-14 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato para os serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene para as instalações e para os navios. Total do Encargo: 1.080.309,00 € (Plurianual com Início: 01/05/2022 Conclusão: 30/04/2025)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 954/2022 Diário da República n.º 250/2022, Série II de 2022-12-29 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de seguros de ramos diversos. Total do Encargo: 3.020.650,00 € (Plurianual com Início: 01/01/2023 Conclusão: 31/12/2025)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 75/2023 Diário da República n.º 35/2023, Série II de 2023-02-17 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos com o contrato de aquisição de combustíveis para a frota de navios. Total do Encargo: 21.719.615,78 € (Plurianual com Início: 01/01/2019 Conclusão: 31/12/2024)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 506/2023 Diário da República n.º 188/2023, Série II de 2023-09-27 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos com o contrato de reparação, transporte e manutenção do navio Eborense. Total do Encargo: 2.460.000,00 € (Plurianual com Início: 01/07/2023 Conclusão: 31/12/2024)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 633/2023 Diário da República n.º 212/2023, Série II de 2023-11-02 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de aquisição de serviços de amarração de navios e apoio ao embarque de passageiros. Total do Encargo: 1.669.344,93 € (Plurianual com Início: 01/02/2024 Conclusão: 31/01/2027)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 209/2024 Diário da República n.º 30/2024, Série II de 2024-02-12 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de aquisição de serviços de vigilância e segurança humana. Total do Encargo: 4.458.996,00 € (Plurianual com Início: 01/02/2024 Conclusão: 31/01/2027)
Transtejo	Investimento	Portaria n.º 375/2024/2 Diário da República n.º 47/2024, Série II de 2024-03-06 Procede à primeira alteração à Portaria n.º 258-A/2023, de 7 de junho, reprogramando a despesa plurianual autorizada pela mesma. Total do Encargo: 16.000.000,00 € <i>Portaria n.º 258-A/2023, de 7 de junho: autoriza a Transtejo a proceder à repartição de encargos plurianuais decorrentes da celebração do contrato de aquisição de baterias marítimas.</i>

Em 12.09.2024 foi submetido o PAEP n.º 702/2024 – TTSL, referente à aquisição de fardamento 2025 a 2030 no total de 799.500€

Tabela 46 - Portarias de repartição dos encargos plurianuais TTSL

ANEXO 2. Demonstrações financeiras previsionais - triénio 2025-2027

Rubricas	2023	2024	2024	1ºT2025	2ºT2025	3ºT2025	4ºT2025	2026	2027
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Unidade: Euros									
BALANÇO									
ATIVO									
Ativo não corrente									
Ativos fixos tangíveis	72 083 122 €	121 324 856 €	102 587 007 €	115 761 923 €	122 503 228 €	130 108 081 €	128 360 425 €	121 621 082 €	112 154 407 €
Ativos intangíveis	1 363 616 €	1 228 540 €	1 640 873 €	1 868 520 €	1 809 837 €	1 799 951 €	1 690 064 €	1 438 377 €	1 123 677 €
Outros ativos financeiros	18 852 €	16 481 €	18 852 €	18 852 €	18 852 €	18 852 €	18 852 €	18 852 €	18 852 €
Outras contas a receber	5 960 864 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal	79 426 455 €	122 569 877 €	104 246 732 €	117 649 295 €	124 331 918 €	131 926 884 €	130 069 341 €	123 078 312 €	113 296 937 €
Ativo corrente									
Inventários	1 629 128 €	1 484 620 €	1 629 128 €	1 629 128 €	1 551 583 €	1 602 158 €	1 637 158 €	2 456 510 €	3 226 929 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	19 378 044 €	33 093 957 €	9 768 136 €	3 807 272 €	3 807 272 €	3 807 272 €	3 807 272 €	3 807 272 €	3 807 272 €
Clientes, contribuintes e utentes	320 235 €	801 014 €	895 214 €	950 541 €	993 524 €	1 040 687 €	986 641 €	986 641 €	986 641 €
Estado e outros entes públicos	859 991 €	10 429 325 €	2 959 222 €	4 565 038 €	5 987 083 €	7 444 707 €	6 871 080 €	9 886 869 €	13 360 163 €
Outras contas a receber	1 450 487 €	985 342 €	1 450 487 €	1 450 487 €	1 450 487 €	1 450 487 €	1 450 487 €	1 450 487 €	1 450 487 €
Diferimentos	537 679 €	22 161 €	334 555 €	334 555 €	334 555 €	334 555 €	334 555 €	334 555 €	334 555 €
Caixa e depósitos	28 874 135 €	14 338 496 €	11 629 955 €	19 996 016 €	15 275 713 €	2 400 375 €	7 129 048 €	19 223 548 €	23 185 415 €
Subtotal	53 049 700 €	61 154 915 €	28 666 697 €	32 733 038 €	29 400 218 €	18 080 242 €	22 216 241 €	38 145 882 €	46 351 463 €
Total do Ativo	132 476 154 €	183 724 792 €	132 913 429 €	150 382 333 €	153 732 136 €	150 007 126 €	152 285 582 €	161 224 194 €	159 648 400 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO									
Património / Capital	208 025 085 €	313 333 436 €	208 799 236 €	208 799 236 €	208 799 236 €	208 799 236 €	317 412 093 €	323 462 670 €	332 634 241 €
Resultados transitados	-289 870 657 €	-295 620 518 €	-295 236 196 €	-302 282 295 €	-302 282 295 €	-302 282 295 €	-302 282 295 €	-313 192 707 €	-309 765 138 €
Outras variações no Património Líquido	12 665 037 €	51 739 611 €	10 413 421 €	8 709 280 €	7 005 138 €	5 300 997 €	3 596 856 €	-3 814 549 €	-11 225 954 €
Resultado líquido do período	-5 365 540 €	-12 992 680 €	-7 046 098 €	-51 289 €	-3 922 808 €	-6 804 894 €	-10 910 412 €	3 427 570 €	-5 861 927 €
Total do Património Líquido	-74 546 075 €	56 459 849 €	-83 069 638 €	-84 825 068 €	-90 400 729 €	-94 986 956 €	7 816 242 €	9 882 983 €	5 781 223 €
PASSIVO									
Passivo não corrente									
Provisões	1 029 322 €	874 908 €	1 014 981 €	1 014 981 €	1 014 981 €	1 014 981 €	1 014 981 €	1 014 981 €	1 014 981 €
Financiamentos obtidos	5 095 309 €	43 956 654 €	9 289 795 €	24 327 017 €	32 401 911 €	32 401 911 €	36 087 399 €	36 551 434 €	32 918 076 €
Diferimentos	5 960 864 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal	12 085 495 €	44 831 562 €	10 304 776 €	25 341 997 €	33 416 891 €	33 416 891 €	37 102 379 €	37 566 415 €	33 933 057 €
Passivo corrente									
Fornecedores	1 970 719 €	189 774 €	790 393 €	3 549 115 €	3 275 851 €	2 955 118 €	1 535 290 €	234 213 €	181 046 €
Estado e outros entes públicos	443 345 €	6 688 591 €	3 270 595 €	4 168 226 €	4 867 230 €	5 580 232 €	6 347 082 €	10 386 050 €	13 897 286 €
Financiamentos obtidos	97 715 460 €	5 394 489 €	101 815 551 €	101 815 551 €	101 815 551 €	101 815 551 €	7 286 145 €	12 128 611 €	14 850 914 €
Fornecedores de investimentos	42 366 €	367 169 €	42 366 €	277 103 €	68 188 €	42 367 €	42 367 €	42 367 €	42 367 €
Outras contas a pagar	9 787 362 €	854 357 €	8 821 040 €	9 117 063 €	9 750 808 €	10 245 577 €	1 217 733 €	45 209 €	24 162 €
Diferimentos	84 977 481 €	68 939 000 €	90 938 345 €	90 938 345 €	90 938 345 €	90 938 345 €	90 938 345 €	90 938 345 €	90 938 345 €
Subtotal	194 936 734 €	82 433 381 €	205 678 291 €	209 865 404 €	210 715 973 €	211 577 190 €	107 366 961 €	113 774 796 €	119 934 120 €
Total do Passivo	207 022 229 €	127 264 943 €	215 983 067 €	235 207 401 €	244 132 865 €	244 994 082 €	144 469 341 €	151 341 210 €	153 867 177 €
Total do Património Líquido e Passivo	132 476 154 €	183 724 792 €	132 913 429 €	150 382 333 €	153 732 136 €	150 007 126 €	152 285 582 €	161 224 194 €	159 648 400 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

Rendimentos e Gastos	2023	2024	2024	1ºT2025	2ºT2025	3ºT2025	4ºT2025	2026	2027
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Vendas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Prestações de serviços	19 702 720 €	21 296 278 €	22 148 080 €	5 449 268 €	11 536 881 €	17 658 471 €	23 669 695 €	24 100 154 €	24 509 718 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos	15 405 690 €	17 630 654 €	17 630 653 €	8 638 619 €	13 054 939 €	17 471 258 €	21 887 578 €	39 291 734 €	29 013 645 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €	6 870 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Variação de inventários da produção	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-10 446 793 €	-11 256 994 €	-10 614 327 €	-2 387 741 €	-4 896 427 €	-7 321 093 €	-9 747 633 €	-9 692 385 €	-9 336 069 €
Fornecimentos e serviços externos	-12 072 025 €	-16 129 068 €	-14 219 463 €	-5 640 654 €	-11 139 192 €	-15 963 069 €	-20 387 673 €	-21 096 552 €	-20 018 942 €
Gastos com pessoal	-16 210 618 €	-19 902 588 €	-19 421 200 €	-4 585 560 €	-9 448 498 €	-14 085 333 €	-20 405 236 €	-21 254 308 €	-21 641 676 €
Transferências e subsídios concedidos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Prestações sociais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	-160 409 €	- €	14 341 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Aumentos / reduções de justo valor	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	4 496 459 €	7 087 962 €	5 350 216 €	1 939 766 €	3 953 445 €	6 018 237 €	8 326 727 €	8 567 933 €	8 587 015 €
Outros gastos e perdas	-233 175 €	-169 727 €	-192 650 €	-153 378 €	-195 774 €	-235 668 €	-276 877 €	-260 906 €	-180 906 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	481 849 €	- 1 443 483 €	702 521 €	3 260 319 €	2 865 375 €	3 542 804 €	3 066 580 €	19 655 670 €	10 932 785 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-5 764 090 €	-10 533 568 €	-10 533 568 €	-7 580 705 €	-3 244 168 €	-6 488 335 €	-9 732 503 €	-12 976 671 €	-14 824 856 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Resultado operacional (EBIT)	-5 282 241 €	-11 977 051 €	-6 878 185 €	16 151 €	-3 622 961 €	-6 189 699 €	-9 910 090 €	4 830 814 €	-4 335 613 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	-5 121 832 €	-11 977 051 €	-6 892 526 €	16 151 €	-3 622 961 €	-6 189 699 €	-9 910 090 €	4 830 814 €	-4 335 613 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	-71 096 €	-986 967 €	-122 308 €	-67 440 €	-299 848 €	-615 195 €	-929 704 €	-1 425 430 €	-1 488 373 €
Resultado antes de impostos	-5 353 337 €	-12 964 018 €	-7 000 492 €	-51 289 €	-3 922 808 €	-6 804 894 €	-10 839 794 €	3 405 384 €	-5 823 985 €
Imposto sobre o rendimento	-12 202 €	-28 662 €	-45 606 €	- €	- €	- €	-70 618 €	22 185 €	-37 942 €
Resultado líquido do período	-5 365 540 €	-12 992 680 €	-7 046 098 €	-51 289 €	-3 922 808 €	-6 804 894 €	-10 910 412 €	3 427 570 €	-5 861 927 €

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Unidade: Euros

RUBRICAS	2023	2024	2024	1ºT2025	2ºT2025	3ºT2025	4ºT2025	2026	2027
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais									
Recebimentos de clientes	24 094 806 €	20 592 762 €	24 043 819 €	5 874 337 €	12 469 378 €	19 108 559 €	25 624 933 €	26 069 093 €	26 512 971 €
Recebimentos de contribuintes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Recebimentos de utentes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Pagamentos a fornecedores	-28 420 323 €	-36 403 562 €	-32 536 955 €	-6 875 461 €	-16 636 721 €	-25 658 198 €	-35 334 934 €	-41 144 152 €	-36 965 839 €
Pagamentos ao pessoal	-18 187 165 €	-18 835 674 €	-18 580 711 €	-4 443 332 €	-8 892 073 €	-13 336 680 €	-19 510 811 €	-20 142 932 €	-20 748 832 €
Caixa gerada pelas operações	-22 512 682 €	-34 646 473 €	-27 073 847 €	- 5 444 456 €	-13 059 417 €	-19 886 319 €	-29 220 812 €	-35 217 991 €	-31 201 700 €
Outros recebimentos/pagamentos	24 433 657 €	30 986 521 €	23 634 984 €	10 356 619 €	16 822 027 €	23 188 162 €	28 446 661 €	47 312 490 €	35 163 568 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1 920 975 €	- 3 659 952 €	- 3 438 863 €	4 912 162 €	3 762 610 €	3 301 844 €	- 774 151 €	12 094 500 €	3 961 868 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento									
Pagamentos respeitantes a:									
Ativos fixos tangíveis	-28 373 457 €	-48 490 482 €	-39 756 426 €	-17 544 186 €	-29 189 831 €	-41 604 403 €	-43 309 951 €	-9 635 607 €	-6 749 039 €
Ativos intangíveis	-805 828 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Propriedades de investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Recebimentos provenientes de:									
Ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ativos intangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Propriedades de investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídios ao investimento	27 561 149 €	28 034 802 €	16 679 257 €	5 960 864 €	5 960 864 €	5 960 864 €	5 960 864 €	- €	- €
Transferências de capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Juros e rendimentos similares	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Dividendos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	- 1 618 136 €	-20 455 680 €	-23 077 170 €	-11 583 322 €	-23 228 967 €	-35 643 539 €	-37 349 087 €	- 9 635 607 €	- 6 749 039 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento									
Recebimentos provenientes de:									
Financiamentos obtidos	- €	28 650 352 €	8 294 577 €	15 037 221 €	23 112 116 €	23 112 116 €	32 848 181 €	9 635 607 €	6 749 039 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	- €	774 151 €	774 151 €	- €	- €	- €	774 151 €	- €	- €
Cobertura de prejuízos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Doações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento	- €	- €	203 124 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Pagamentos respeitantes a:									
Financiamentos obtidos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Juros e gastos similares	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Dividendos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações de financiamento	- €	-6 385 802 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	- €	23 038 701 €	9 271 853 €	15 037 221 €	23 112 116 €	23 112 116 €	33 622 332 €	9 635 607 €	6 749 039 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	302 839 €	- 1 076 931 €	- 17 244 180 €	8 366 062 €	3 645 758 €	- 9 229 579 €	- 4 500 907 €	12 094 500 €	3 961 868 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	28 571 296 €	15 415 428 €	28 874 135 €	11 629 955 €	11 629 955 €	11 629 955 €	11 629 955 €	7 129 048 €	19 223 548 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	28 874 135 €	14 338 496 €	11 629 955 €	19 996 016 €	15 275 713 €	2 400 375 €	7 129 048 €	19 223 548 €	23 185 415 €

ANEXO 3. Informação Financeira (quadros adicionais)

Plano de investimentos Plurianual e Fontes de Financiamento (correspondente ao cenário da Proposta Orçamental)

Unidade: Euros

Investimentos	2024	2024	1ºT2025	2ºT2025	3ºT2025	4ºT2025	2026	2027
	PAO (Ajustado)	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Plano de Renovação de Frota (Ótica Económica)	34 254 616 €	31 568 433 €	11 932 744 €	15 294 580 €	19 604 839 €	19 604 839 €	- €	- €
Plano de Renovação de Frota (Ótica DESPESA)	34 404 281 €	31 718 156 €	11 980 719 €	15 342 555 €	19 700 789 €	19 700 789 €	- €	- €
Fundos comunitários - FUNDO AMBIENTAL	15 502 231 €	16 679 257 €	3 274 666 €	5 960 864 €	5 960 864 €	5 960 864 €	0 €	0 €
Fundos comunitários - POSEUR	13 688 798 €	13 705 661 €	3 980 437 €	4 153 927 €	4 500 907 €	4 500 907 €	0 €	0 €
Empréstimos - Estado (Financiamento complementar e IVA)	5 213 252 €	0,00 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Alienação de Navios	0 €	1 333 238 €	4 725 616 €	5 227 764 €	9 239 018 €	9 239 018 €	0 €	0 €
Aquisição/Construção de Pontões (Ótica Económica)	2 360 000 €	220 000 €	1 850 000 €	2 400 000 €	3 280 000 €	3 720 000 €	- €	- €
Aquisição/Construção de Pontões (Ótica DESPESA)	2 902 800 €	270 600 €	2 275 500 €	2 952 000 €	4 034 400 €	4 575 600 €	- €	- €
Fundos comunitários - FUNDO AMBIENTAL	2 902 800 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Empréstimos - Estado (Financiamento complementar e IVA)	0 €	270 600 €	2 275 500 €	2 952 000 €	4 034 400 €	4 575 600 €	0 €	0 €
Beneficiações da Frota - Navios e Pontões (Ótica Económica)	3 690 578 €	3 259 500 €	1 251 000 €	2 026 000 €	2 888 500 €	2 888 500 €	3 694 250 €	4 114 000 €
Beneficiações da Frota (Navios e Pontões) (Ótica DESPESA)	4 539 411 €	4 009 185 €	1 538 730 €	2 491 980 €	3 552 855 €	3 552 855 €	4 543 928 €	5 060 220 €
Saldo de Gerência	1 076 931 €	1 076 931 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Empréstimos - Estado (Financiamento complementar e IVA)	3 462 480 €	2 932 254 €	1 538 730 €	2 491 980 €	3 552 855 €	3 552 855 €	4 543 928 €	5 060 220 €
INFRAESTRUTURAS LONGA DURAÇÃO (Ótica Económica)	3 795 941 €	2 129 145 €	923 950 €	5 829 200 €	10 134 325 €	11 072 200 €	3 106 500 €	510 000 €
INFRAESTRUTURAS LONGA DURAÇÃO (Ótica DESPESA)	4 669 007 €	2 301 220 €	1 136 459 €	7 169 916 €	12 465 220 €	13 618 806 €	3 820 995 €	627 300 €
Empréstimos - Estado (Financiamento complementar e IVA)	4 669 007 €	2 301 220 €	1 136 459 €	7 169 916 €	12 465 220 €	13 618 806 €	3 820 995 €	627 300 €
OUTROS INVESTIMENTOS CORRENTES (Ótica Económica)	1 605 676 €	1 184 768 €	689 037 €	1 023 741 €	1 504 991 €	1 513 741 €	1 033 077 €	863 023 €
OUTROS INVESTIMENTOS CORRENTES (Ótica DESPESA)	1 974 981 €	1 457 265 €	847 515 €	1 259 202 €	1 851 139 €	1 861 902 €	1 270 684 €	1 061 519 €
Empréstimos - Estado (Financiamento complementar e IVA)	1 974 981 €	1 457 265 €	847 515 €	1 259 202 €	1 851 139 €	1 861 902 €	1 270 684 €	1 061 519 €
Total Investimento (Ótica Económica)	45 706 811 €	38 361 846 €	16 646 731 €	26 573 521 €	37 412 655 €	38 799 280 €	7 833 827 €	5 487 023 €
Total investimento (DESPESA)	48 490 481 €	39 756 427 €	17 778 923 €	29 215 653 €	41 604 403 €	43 309 952 €	9 635 607 €	6 749 039 €
Total financiamento	48 490 481 €	39 756 427 €	17 778 923 €	29 215 653 €	41 604 403 €	43 309 952 €	9 635 607 €	6 749 039 €

Plano de Renovação da frota de navios (Plurianual 2019-2025) | Componentes:

PRF | A - Construção 10 Navios Elétricos (Base + trabalhos a mais e a menos + revisão extraordinária de preços)

PRF | B - Packs de Baterias (9 un.)

PRF | C - Postos Carregamento (5 un.)

PRF | D - Estudos, Projetos, Consultorias, outras despesas do Projeto

Quadro Resumo

IEPAO	2024	2025	2026	2027	2025 vs 2024	Variação média anual do triênio	Cumprir 1º ano			Cumprir Triênio		
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão			S	N	N/A	S	N	N/A
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÊNIO												
Taxa de crescimento nominal PIB	4,5	4,5	4,5	3,8	4,5%	4,3%						
Taxa de crescimento real PIB	1,5	1,9	2,0	1,5	1,9%	1,8%						
Taxa de crescimento IPC	2,5	2,1	2,0	2,0	2,1%	2,0%						
a) Volume de negócios	39 779	45 557	63 392	53 523	15%	10%	N			N		
b) EBIT (*)	-6 893	-9 910	4 831	-4 336	-3 018	852	N		S			
c) Resultado líquido	-7 046	-10 910	3 428	-5 862	-3 864	395	N		S			
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	-5%	-7%	3%	-3%	-1,8 p.p.	0,8 p.p.	N		S			
e) Rentabilidade dos RH	- 13 593x	- 19 058x	9 080x	- 8 150x	- 5 465x	1 815x	N		S			
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	9%	29%	39%	-75%	20,1 p.p.	-27,9 p.p.	S			N		
g) Endividamento líquido de novos investimentos	319 905	360 786	372 143	380 403	40 881	20 166	N			N		
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0						
i) Volume de negócios (real)	39 779	44 620	60 871	50 387	12%	8%	N			N		
ii) Gastos operacionais (%)	39 081	44 700	47 543	48 421	14%	7%	S		S			
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS												
Gastos operacionais (corrigido do IPC)	39 081	43 780	46 611	47 472	4 700	2 797	N			N		

Rácios Financeiros

Rácios Financeiros	Formúla	Unidade: %							
		2023 Execução	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão			
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	1%	2%	7%	31%	20%			
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio		-5%	-7%	3%	-3%			
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio		9%	29%	39%	-75%			
Passivo total	Passivo/Ativo	156%	162%	95%	94%	96%			
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	147%	155%	71%	71%	75%			
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	-56%	-62%	5%	6%	4%			
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	27%	14%	21%	34%	39%			
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	-	11 844	-	13 593	19 058	9 080	-	8 150

ANEXO 4. Planificação de Recursos Humanos para o triénio (2025-2027)

Como se poderá observar, em seguida no “Mapa RH”, atualmente a média etária de todos os grupos profissionais ronda cerca de 52 anos.

Salientar, ainda o facto da grande maioria de trabalhadores com 60 ou mais anos são assistentes operacionais, dos quais fazem parte as tripulações e pessoal dos terminais, categorias profissionais essenciais à exploração da atividade.

A proposta apresentada tem como objetivo repor o quadro de pessoal e assim garantir a qualidade do serviço e o futuro do transporte público fluvial.

TTSL IPG 2025-2027 Mapa RH	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025			Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026			Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027		Situação a 31/12/2027
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/ outros)	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)		Saídas esperadas (reformas/ outros)	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)		Saídas esperadas (reformas/ outros)	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	
Grupo Profissional	(1)	(1)				(2)	(4)	(5)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)	(2)	(4)	(5)	= '2024 - (2) + (4) + (5) + (6)	(2)	(4)	= '2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS (só CA)	3	3	55	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	0	3
Carços de Direção (s/ OS)	10	10	53	0	0	0	0	0	10	0	0	0	10	0	0	10
Dirigentes Intermédios de 2.º, 3.º grau e ss.	26	29	50	5	0	0	0	0	29	0	0	0	29	0	0	29
Técnicos Superiores	16	31	50	3	1	1	1	3	31	0	0	1	32	2	0	32
Assistentes Técnicos	34	36	55	10	0	0	0	0	36	3	3	0	36	0	2	37
Assistentes Operacionais	354	392	50	49	5	5	5	13	405	5	5	10	415	8	8	414
Pessoal de Informática	3	5	49	0	0	0	0	1	6	0	0	1	7	0	0	7
Total	446	506	-	67	6	6	6	14	520	8	8	12	532	10	10	532



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA TTSL – TRANSTEJO SOFLUSA, S.A. SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025-2027

Introdução

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º dos Estatutos da TTSL – Transtejo Soflusa, S.A. (doravante designada por “Entidade” ou “TTSL”), e de acordo com o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, compete ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre os planos anual e plurianual de atividades. Por outro lado, o contrato de prestação de serviços (contrato nº 84/2024-TTSL) subjacente à nossa nomeação como Revisor Oficial de Contas da TTSL prevê, entre outros deveres, a emissão de parecer sobre os Planos de Atividades e Orçamento anual e plurianual (PAO).

Apesar do referido contrato de prestação de serviços ter sido celebrado em data posterior (12 de novembro de 2024), à data de deliberação de aprovação do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2025 por parte do Conselho de Administração da TTSL (19 de setembro de 2024), e conseqüente apresentação, em 5 de outubro de 2024, ao Conselho Fiscal, tomámos conhecimento, em 30 de abril de 2025, do e-mail da Chefe do Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças segundo o qual existia “a necessidade de obtenção de parecer do ROC, ao PAO2025-27 da TTSL”.

Visando a satisfação desta necessidade, procedemos à revisão do Plano de Atividades e Orçamento 2025 da TTSL, incluindo o aditamento de 13 de março de 2025, contidos no documento subscrito pelo Conselho de Administração, que compreendem os objetivos estratégicos, o plano de investimentos anual e plurianual e as demonstrações financeiras previsionais relativas ao triénio 2025-2027, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos na página 6 do mencionado documento.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre o plano de atividades e orçamento

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação do PAO, bem como a divulgação dos pressupostos mais significativos em que as previsões se baseiam. O PAO é preparado nos termos das disposições estatutárias e legais, designadamente da alínea f) do n.º 1 do artigo 11.º dos Estatutos da TTSL e do artigo 43.º do RJSPE.



Em conformidade com o n.º 6 do artigo 39.º do RJSPE, as instruções específicas para preparação do PAO foram transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTf) por comunicação eletrónica de 13 de agosto de 2024.

Na preparação do PAO foram ainda tidas em consideração as instruções para a preparação do Orçamento de Estado para 2025, recebidas através da Circular Série A n.º 1410, de 26 de julho de 2024, da Direção-Geral do Orçamento, uma vez que, em abril de 2013, a TTSL passou a integrar o perímetro das Administrações Públicas como Entidade Pública Reclassificada, sendo aplicáveis a esta sociedade anónima medidas com impacte relevante em matéria de controlo e execução orçamental.

Responsabilidades do auditor sobre o plano de atividades e orçamento

A nossa responsabilidade consiste em:

- i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação do PAO;
- ii) verificar se o PAO foi preparado de acordo com os pressupostos assumidos e foram observadas as orientações transmitidas pela DGTf; e
- iii) concluir sobre se a apresentação do PAO é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (*ISAE 3400*) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Análise efetuada

Plano de Atividades

Para o triénio 2025-2027, a TTSL estabeleceu como grandes linhas de atuação e objetivos estratégicos: (i) Assegurar a oferta fluvial; (ii) Melhorar a experiência dos passageiros; (iii) Investir na resiliência dos ativos; (iv) Aumentar a eficiência estrutural; e (v) Gerar sustentabilidade ambiental.

Na prossecução dos objetivos acima expostos, e no delineamento do PAO para 2025, a TTSL indica que se encontra a decorrer a reformulação do Plano Estratégico para o período explícito do PAO, tendo em consideração a alteração dos seguintes pressupostos mais impactantes na atividade da empresa: (i) A nova perspetiva de gestão integrada da TTSL, após a liquidação da Soflusa; (ii) O novo modelo de operação (exploração em modo elétrico); e (iii) A revisão do contrato de serviço público.

Os pressupostos considerados pela TTSL na elaboração do PAO estão em linha com os pressupostos macroeconómicos de referência previstos nas orientações transmitidas pela DGTf.

Conforme definido no Contrato de Serviço Público, a atividade da empresa — cuja caracterização prevista para 2025 se encontra descrita na página 8 do PAO — assenta na disponibilização das seguintes travessias fluviais:



Ligação	Número de Ligações/Por tipo de dia			Extensão em Km
	Dia útil	Sábado	Dom./Feriado	
Montijo - Lisboa	43	22	16	14,952
Seixal - Lisboa	53	22	18	8,496
Cacilhas - Lisboa	166	104	104	2,125
Trafaria - Lisboa	28	26	24	4,419
Barreiro - Lisboa	151	66	60	9,323
Total	441	240	222	-

Quadro 1

Quanto à oferta, a qual se encontra caracterizada nas páginas 21 e 26 do PAO, prevê-se que todos os indicadores de atividade aumentem face ao estimado para 2024, salientando-se os aumentos de 4,1% do indicador 'Lugar-quilómetro oferecido (LKO)' e de 3,3% do indicador 'N.º de Viagens'.

Em termos de procura, o PAO prevê, para o ano em apreço, um aumento de 0,2% (+41,0 mil passageiros) do número de passageiros transportados face ao estimado para 2024, superando a procura real registada em 2023 em 8,5% (+1,7M passageiros).

No que respeita à frota de navios, projeta-se que, em 2025, esta seja composta por 28 unidades, representando um acréscimo de um navio face ao estimado para 2024 (27 unidades). Este aumento resulta da expectativa de concretização do objetivo de receção em 2024, de cinco navios movidos a energia elétrica da Classe *Gondan* (*Garça-Vermelha*, *Flamingo-Rosa*, *Íbis-Preto*, *Tarambola-Dourada* e *Milhafre-Preto*), conjugada com a conclusão do processo de abate de dois navios a diesel da Classe *Cacilheiro* (*Campolide* e *Madragoa*) e de um navio a diesel da Classe *São Julião* (*Aroeira*).

O ano de 2025 será igualmente marcado pela entrada em operação dos navios movidos a energia elétrica, tendo por base a expectativa de iniciar a operação com os seis navios recebidos até final de 2024 (os 5 acima referidos e o *Cegonha-Branca* recebido em 2023) — iniciando assim a exploração com a componente sustentável da frota.

Plano de investimentos plurianual

O plano de investimentos para o triénio 2025-2027 ascende a 52,1M€, dos quais 34,0M€ em aquisição, grandes reparações e modernização da frota (navios e pontões). Em 2025 prevêem-se investimentos no montante de 38,8M€, dos quais 26,2M€ na frota.

No que respeita ao investimento na frota, a realizar em 2025, destaca-se: (i) o contrato de aquisição de 10 navios movidos a energia elétrica da classe *Gondan* (14,5M€) e o contrato de aquisição das respetivas estações de carregamento (1,5M€), tendo ambos sido objeto de autorização de despesa através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 11/2019, de 18 de janeiro, posteriormente alterada pelas Resoluções do Conselho de Ministros n.º 45-A/2021, de 28 de abril, n.º 33/2022, de 25 de março, e n.º 134/2023, de 3 de novembro (total dos encargos plurianuais: 80,6M€); (ii) o contrato de aquisição de 9 sistemas de armazenamento de energia para os navios da classe *Gondan* (3,2M€), cuja autorização de despesa foi aprovada pela Portaria de Extensão de Encargos n.º



375/2024/2, de 6 de março (total dos encargos plurianuais: 16,0M€); (iii) a aquisição/construção de pontões, no montante de 3,7M€; e (iv) as intervenções de beneficiação e modernização da frota (navios e pontões), no montante de 2,9M€ (7,8M€ no biénio 2026-2027).

Relativamente aos investimentos previstos para 2025 noutras classes de ativos, salientam-se: (i) as intervenções em infraestruturas de longa duração, compostas essencialmente pela estações e terminais sob a exploração da TTSL, no montante de 11,1M€ (3,6M€ no biénio 2026-2027), das quais se destaca a intervenção no Terminal de Cacilhas (6,1M€); e (ii) outros investimentos correntes, no montante de 1,2M€ (2,5M€ no biénio 2026-2027), das quais se destaca o investimento no sistema de bilhética e controlo de acessos (0,8 M€).

Não se encontram previstos compromissos com a aquisição de ativos para além do período explícito da projeção, ou seja, após 2027.

Quanto ao financiamento das necessidades de investimento, na ótica da despesa, previsto para 2025 (valor dos compromissos excluindo os trabalhos para a própria entidade), indicado na pág. 33 do PAO, constata-se que o mesmo apresenta a seguinte decomposição:

Em milhões de euros

Fonte	Financiamento	%
Receita própria	0,6	1,4%
Endividamento (DGTF)	32,3	74,5%
Fundo Ambiental	6,0	13,8%
F. Ambiental / Saldo de Gerência	4,5	10,4%
Total	43,3	100,0%

Quadro 2

No que respeita ao financiamento das necessidades de investimento, importa assinalar que o Plano de Investimentos não se encontra assegurado pelo Contrato de Serviço Público. Para 2025, destaca-se como principal fonte de financiamento o montante dos empréstimos a obter junto da DGTF, no valor de 32.257.952 euros, o qual representa 74,5% do total do financiamento necessário.

O plano de renovação da nova frota movida a energia elétrica, previsto para 2025, será financiado através das seguintes fontes: (i) empréstimos a obter junto da DGTF, no montante de 9.239.018 euros; (ii) receitas provenientes do Fundo Ambiental, a título de subsídios ao investimento, no montante de 5.960.864 euros; e (iii) utilização do saldo de gerência, correspondente a receitas do Fundo Ambiental não aplicadas no referido plano em exercícios anteriores, no montante de 4.500.907 euros.

Demonstrações financeiras previsionais

As prestações de serviços previstas para 2025, no montante de 23.669.695 euros, apresentam um aumento de 6,9% face ao valor estimado para 2024. As prestações de serviços são integralmente constituídas pelas receitas tarifárias (vendas de títulos e apoio à redução tarifária nos transportes públicos, refletindo o aumento de passageiros transportados, a aplicação da taxa de atualização tarifária de 2,1% sobre o preço da generalidade dos títulos de



transporte e o aumento dos apoios financeiros concedidos pelo Estado Português, no âmbito das políticas de incentivo à utilização do transporte público).

Para o restante período da projeção explícita (2026 e 2027), prevê-se um aumento das prestações de serviços de 1,8% face ao valor estimado para 2025 e de 1,7% comparativamente ao valor estimado para 2026.

Das restantes fontes de rédito que integram a componente tarifária do Volume de Negócios (VN), destaca-se a compensação tarifária no âmbito do Programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivo de Passageiros (Incentiva+TP) — designado, em 2024, como Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART) —, no montante de 10,0M€ (biénio 2026-2027: 20,5M€).

Os subsídios à exploração previstos para 2025, no montante de 21.887.578 euros, compreendem as compensações financeiras pela disponibilização de infraestruturas (DI) e pelo cumprimento das obrigações de serviço público (OSP) referentes a esse ano. Este montante inclui o pagamento de 15.246.000 euros, conforme estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 83/2020, de 9 de outubro, bem como o recebimento adicional de 6.641.578 euros, a título de acerto relativo ao mesmo exercício, condicionado à devida autorização de despesa resultante da alteração à referida Resolução.

Para o biénio 2026-2027, prevê-se o recebimento de compensações financeiras pela disponibilização de infraestruturas (DI) e pelo cumprimento das obrigações de serviço público (OSP), no montante global de 68,3M€, a considerar na revisão do Contrato de Serviço Público.

Quanto aos outros rendimentos e ganhos, prevê-se que registem uma melhoria de 55,4% (+3,0 milhões de euros) face ao valor estimado para 2024, resultado do reconhecimento contabilístico dos rendimentos associados aos subsídios ao investimento.

Os gastos operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com o pessoal) previstos para 2025, no montante de 50.540.542 euros, representam um aumento de 14,2% face ao estimado para 2024. O rácio destes gastos operacionais sobre o VN (incluindo as compensações pelo cumprimento das OSP), calculado nos termos das orientações transmitidas pela DGTF (ajustado dos efeitos extraordinários), reflete uma evolução positiva face ao estimado para 2024, conforme evidenciado na informação adicional disponibilizada em ficheiro Excel autónomo.

Os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas previstos para 2025, no montante de 9.747.633 euros, representam um decréscimo de 8,2% em relação à estimativa de 2024, reflexo de uma menor necessidade de stock de sobressalentes e outros materiais de manutenção para a nova frota de navios e pontões e da diminuição do consumo de combustível.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), no montante de 20.387.673 euros, apresenta um aumento de 43,4% (+6,2 milhões de euros) face à estimativa para 2024. Este acréscimo deve-se, essencialmente, ao aumento dos gastos com eletricidade, no valor de 2,7M€, resultante da entrada em funcionamento da nova frota elétrica, e ao acréscimo de despesas com trabalhos especializados, no montante de 1M€.



Os gastos com pessoal previstos para 2025, no montante de 20.405.236 euros, os quais incluem custos com o pagamento de indemnizações por rescisão, no valor de 681 mil euros, representam 86,2% das prestações de serviços e apresentam um aumento de 5,1% face ao valor estimado para 2024, incorporando os efeitos de: (i) atualização remuneratória de 3% para 2025 incluindo a concretização de progressões e promoções; e (ii) admissão de novos trabalhadores (aumento do efetivo). O número previsto de trabalhadores do efetivo para 2025 (520 trabalhadores) é superior em mais 14 trabalhadores (20 admissões – 6 saídas) à estimativa para 2024, conforme detalhado na pág. 35 do PAO.

A substituição de 6 trabalhadores irá ser efetuada ao abrigo do art.º 133.º do Decreto-lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2024 e a admissão dos restantes 14 trabalhadores está dependente da aprovação do PAO por parte da tutela financeira e sectorial.

Tal como evidenciado na informação adicional disponibilizada em ficheiro *Excel* autónomo, o Resultado Operacional previsto para 2025, no montante negativo de 9.910.090 euros apresenta um agravamento de 44,1% (-3,0M€) face ao estimado para 2024. Também o Resultado Líquido, igualmente negativo, no montante de 10.910.412 euros, regista um agravamento de 54,8% (-3,9M€).

O PAO projeta necessidades de financiamento globais no montante de 100,6M€, as quais serão satisfeitas de acordo com a repartição apresentada no quadro infra.

Em milhões de euros

Fonte de financiamento	Montante	%
Receitas próprias	33,3	33%
Fundo Ambiental	6,0	6%
Financiamentos obtidos - DGTF	32,8	32,7%
Dotação de capital - numerário	0,8	0,8%
Saldo de Gerência - Fundo Ambiental	4,5	4,5%
Subsídios à exploração (inclui Compensa. Serv. Público)	23,2	23,1%
Total	100,6	100,0%

Quadro 3

O apoio financeiro do Estado previsto para 2025, nas suas diversas proveniências e modalidades, ascende ao montante de 258,4M€, conforme discriminado no quadro infra.

Em milhões de euros

Fonte de financiamento	Montante	%
Fundo Ambiental	6,0	9,5%
Dotação de capital - numerário	0,8	1,2%
Financiamentos obtidos	32,8	52,3%
Subsídios à exploração (inclui Compensa. Serv. Público)	23,2	37,0%
Total	62,8	100,0%

Quadro 4

Para 2025, perspetiva-se a realização de um aumento de capital social no montante de 108.612.857 euros, com a seguinte decomposição: (i) conversão dos empréstimos concedidos pela DGTF, no montante de 105.188.466 euros (dos quais 100.579.984 euros correspondem a capital e 4.608.482 euros a juros); (ii) conversão do crédito detido pela DGTF relativo à diferença de avaliação do Terminal Fluvial do Cais do Sodré, no montante de 2.650.240 euros; e (iii) realização em numerário, no montante de 774.151 euros.



Face ao que antecede, o montante dos financiamentos obtidos previsto para 2025, apresenta uma diminuição de 61,0% (-67,7M€) face ao estimado para 2024.

Os encargos financeiros previstos para 2025, no montante de 929,7 mil euros, representam um aumento significativo face ao valor estimado para 2024 (122,3 mil euros). Este acréscimo resulta, essencialmente, da contratação de novos financiamentos com taxas de juro substancialmente superiores às anteriormente contratadas, bem como do facto de uma parte considerável dos financiamentos anteriores já não gerar encargos com juros.

Qualidade e independência

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade *ISQM 1*, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo *International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)* e do código de ética da OROC.

Conclusões e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, com exceção do incumprimento, em 2025, das orientações e princípios previstos nas instruções para preparação do PAO transmitidas pela DGTF, cuja fundamentação se encontra no PAO e se espera vir a ser considerada atendível pelas tutelas financeira e sectorial, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas no Plano de Atividades e Orçamento da Entidade indicados na “Introdução”. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

No que respeita ao cumprimento das orientações e princípios de elaboração do PAO para o triénio 2025-2027 constata-se que estes também não foram integralmente cumpridos, conforme evidenciado na informação adicional disponibilizada em ficheiro *Excel* autónomo, que constava como anexo às referidas instruções para elaboração do PAO transmitidas pela DGTF.

Verificou-se que o orçamento de despesa e receita está conforme o Orçamento de Estado para 2025 (OE2025).

Tendo em consideração que apenas fomos formalmente designados como Revisor Oficial de Contas da TTSL com a assinatura do respetivo contrato de prestação de serviços em 12 de novembro de 2024, encontram-se em curso, nesta data, os trabalhos de auditoria às contas de 2024 da Entidade. Assim, a opinião que será expressa na correspondente Certificação Legal das Contas poderá divergir das conclusões apresentadas no presente relatório, em função das diferenças na natureza e extensão dos procedimentos executados.



Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 2 de maio de 2025

Assinado por: **José Luís Areal Alves da Cunha**
Num. de Identificação: 01081065
Data: 2025.05.02 20:16:30+01'00'

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda.
representada por José Luís Areal Alves da Cunha
ROC n.º 585 registado na CMVM com o n.º 2016024

PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE
O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

1. Introdução

A TTSL-Transtejo Soflusa, S.A. (doravante TTSL), é uma sociedade anônima de capitais exclusivamente públicos, detida a 100% pelo Estado, através da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

Nos termos do artigo 3.º dos seus Estatutos, constitui objeto da empresa a *“exploração de transportes fluviais de passageiros, podendo, acessoriamente, explorar os serviços e efetuar as operações civis e comerciais, industriais e financeiras relacionadas, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, com aquele objeto ou que sejam suscetíveis de facilitar ou favorecer a sua realização”*.

2. Enquadramento

Em cumprimento do estabelecido no artigo 16.º dos Estatutos da TTSL, conjugado com o disposto no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), e ainda por força do disposto no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, o Conselho Fiscal (CF) emite o seu parecer com base no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2025, o qual foi apresentado pelo Conselho de Administração (CA), ao CF, em 3 de outubro de 2024.

O PAO referente ao ano de 2025, acompanhado dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG's), para o período de 2025-2027, incluindo o plano plurianual de investimentos e respetivas fontes de financiamento, foi aprovado por deliberação do CA, de 19 de setembro de 2024, e enviado ao CF, em 3 de outubro de 2024². A elaboração do PAO teve por base as *“Instruções para a elaboração dos Planos de Atividades e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado, com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS”*, transmitidas pela DGTF³, em conformidade com o disposto no n.º 6 do artigo 39.º do RJSPE.

Encontrando-se a TTSL, desde 2013, enquadrada como entidade pública reclassificada (EPR) a preparação do PAO para 2025 teve, igualmente, em consideração, as *“Instruções para a preparação do Orçamento do Estado para 2025”*, aprovadas por despacho do Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, de 26 de julho de 2024, transmitidas pela Direção-Geral do Orçamento (DGO), mediante a Circular Série A, n.º 1410, de 26 de julho de 2024. No âmbito

¹ Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), na sua atual redação.

² A versão do PAO enviada ao CF em 3 de outubro não se encontrava assinada. A versão assinada, datada de 4 de dezembro de 2024, foi enviada nesse mesmo dia ao CF e carregado no SISEE no dia 5 de dezembro de 2024.

³ Conforme Despacho n.º 335/2024-SETF, de 13 de agosto, exarado na *“Proposta de Instruções para PAO 2025 (IPG - 2025-2027) - Empresas do SEE”*, no sentido de a DGTF dever informar as empresas deste documento.

desta Circular, foram preparadas pela empresa as Propostas Orçamentais da Despesa e da Receita a desenvolver em 2025, cuja síntese faz parte do documento agora apresentado pelo CA. A proposta para o OE 2025 foi carregada na plataforma SOE/DGO, em 16 de agosto de 2024⁴.

Para além das orientações transmitidas pelo acionista e pela DGO, acima indicadas, é referido pela empresa que o PAO para 2025 também foi elaborado tendo em conta as orientações relacionadas com o setor de atividade onde se insere, nomeadamente, o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros⁵ e a Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 107/2019, de 1 de julho, relativa ao Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

O presente parecer visa a verificação da razoabilidade dos pressupostos e respetivas estimativas contidas nos IPG's apresentados pelo CA, bem como a sua conformidade com as orientações para a sua elaboração.

3. Plano de Atividades e Orçamento para 2025

3.1 Objetivos e pressupostos

Os objetivos estratégicos estabelecidos no âmbito do Plano Estratégico aprovado por deliberação do então CA, de 17 de maio de 2021, preparados para o biénio 2021-2022, atentos os constrangimentos decorrentes dos impactos excecionais na atividade da empresa, desde 2020, foram afetados no seu cumprimento, mantendo-se os mesmos para o triénio 2025-2027, que abaixo se indicam:

- ✓ Assegurar a oferta fluvial;
- ✓ Melhorar a experiência dos passageiros;
- ✓ Investir na resiliência dos ativos;
- ✓ Aumentar a eficiência estrutural;
- ✓ Gerar sustentabilidade ambiental.

De acordo com a informação prestada, à data da preparação do PAO 2025, encontra-se a decorrer a reformulação do Plano Estratégico, abrangendo a revisão dos objetivos estratégicos de serviço público e de sustentabilidade, para o triénio em causa, enunciando e contextualizando as estratégias para este período, face à alteração dos pressupostos mais impactantes na atividade da empresa, nomeadamente:

- i) A nova perspetiva de gestão integrada TTSL no seu segundo ano após liquidação da Soflusa;
- ii) O novo modelo de operação (exploração modo elétrico);
- iii) A revisão do contrato de serviço público.

⁴ De acordo com a informação disponibilizada pela empresa.

⁵ Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, na sua atual redação

Nesse sentido, o PAO apresentado procura já incluir os impactos das referidas alterações na atividade da empresa e identifica 18 indicadores-chave (KPI), com metas anuais quantificadas para o período 2025-2027.

Neste contexto, o PAO para 2025 assenta na observância de determinadas condições e **pressupostos**, destacando-se os seguintes:

- ✓ Manutenção dos níveis de oferta em cumprimento do Contrato de Serviço Público de Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos (CSP)⁶, celebrado em 7 de outubro de 2020, em número de viagens. Em número de lugares oferecidos, com a entrada ao serviço da frota elétrica, os lugares passam de 395 para 540;
- ✓ Aumento da procura de passageiros, aferido pelo indicador “passageiros transportados”, nas cinco ligações fluviais, acrescida de uma previsão de aumento de 0,2% no total das ligações fluviais;
- ✓ Entrada em operação dos navios elétricos nas ligações do Seixal e do Montijo (lotação 540 passageiros);
- ✓ Manutenção em 2024 da metodologia de monitorização e controlo da procura que tem vindo a ser adotada desde 2015;
- ✓ Previsão das receitas para 2025 sem aumentos tarifários, tendo sido refletida a tendência da procura em cada título de transporte e a repartição da receita entre operadores, bem como a previsão de crescimento extra de 10% nas receitas provenientes de vendas diretas e de 5% nas receitas geradas pelas vendas indiretas, justificado pelo fator atratividade;
- ✓ Manutenção para 2025 dos valores recebidos em 2023 e 2024, a título de subsídios do PART;
- ✓ Estabilização das receitas das atividades complementares;
- ✓ Estimativa para 2025 do início da operação de 5 navios elétricos;
- ✓ Estimativa de um consumo de 13.916MWh, associado a cerca de 28.462 viagens, face à entrada da nova frota elétrica nas ligações do Seixal e do Montijo, com uma previsão de redução do consumo de gásóleo, para 2025, em cerca de 1.836.982 litros, e previsão de um aumento no gasto de eletricidade em mais 13.057.531,00€, decorrente da referida estimativa de consumos de 13.916MWh;
- ✓ Estimativa de intervenções em Infraestruturas de Longa Duração no ano de 2025, destacando-se as que se preveem realizar nos Terminais do Cais do Sodré (1 994 500€+IVA), do Seixalinho/Montijo (582 500€+IVA), do Seixal (115 000€), de Cacilhas (6 120 000M€+ IVA), de Belém (117 500+ IVA), Estação da Trafaria (53 000€+ IVA) Estação do Porto Brandão

⁶ O CSP tem subjacente o compromisso plurianual, pelo período de 5 anos (2021 a 2025), enquadrado na RCM n.º 83/2020, de 9 de outubro. Em 24 de fevereiro de 2021 foi obtido o visto prévio do Tribunal de Contas. O CSP prevê a remuneração da Transtejo e da Soflusa pelas tarifas cobradas aos passageiros, pagamento de uma compensação pelas obrigações de serviço público e de uma compensação por despesas suportadas pela disponibilização das infraestruturas utilizadas (instalações portuárias e respetivos acessos fluviais). A compensação pelas obrigações de serviço público é calculada de acordo com a distância em km entre os locais de embarque e desembarque, tendo por base a compensação unitária atualizada para 2025, de 19,54€, por Navio-km oferecido.

(72 500€+ IVA), do Terreiro do Paço (67 000€+ IVA); Barreiro (65 000+ IVA), e Doca 13 (1 885 200+IVA);

- ✓ Estimativa de apoio a obter em 2025, pela compensação devida pelo cumprimento do CSP no montante de 21.887.578€ (obrigações de serviço público e disponibilização de Infraestruturas, na ordem de 17.665.280€, e de 4.222.299€ respetivamente, a que acresce IVA à taxa legal em vigor),
- ✓ Estimativa de obter em 2025 subsídios para apoio ao investimento no Plano de Renovação da Frota⁷, mediante o recurso ao Fundo Ambiental no valor de 5.960.864€ (enquadrado no modelo de financiamento previsto na RCM n.º 134/2023, de 3 de novembro);
- ✓ Estimativa de o Plano de Investimentos Plurianual para o triénio ascender ao valor de 52.1M€, sendo que 50% do valor total se destina, essencialmente, ao Plano de Renovação da Frota;
- ✓ Estimativa de apoio financeiro do Estado a receber através da DGTF, para cobertura de atividades no montante de 24.383.314€⁸, e para cobertura de projetos no montante de 9.239.018€.

3.2 Orçamento financeiro

No PAO é apresentada uma síntese da proposta orçamental e declarada a conformidade com as instruções para a preparação do Orçamento de Estado para 2025 aprovadas por despacho do Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, de 26 de julho de 2024, e transmitidas pela Circular Série A n.º 1410, de 26 de julho de 2024, da DGO, bem como com as orientações específicas recebidas da Tutela Setorial, da Entidade coordenadora do Programa Orçamental e da DGTF, no âmbito das operações financeiras a realizar com o Estado em 2025.

Adicionalmente é também evidenciada a conformidade do PAO com a proposta de orçamento para 2025.

3.3 Orçamento económico

O Orçamento de exploração (ótica económica) subjacente à demonstração de resultados previsional para 2025 apresenta um resultado líquido previsional negativo de -10,9M€, a que corresponde um EBIT previsional também negativo de -9,9M€.

⁷ Este projeto constitui um investimento de expressão material, considerado pelo Governo como uma solução estável e duradoura para a operação da empresa, compreendendo a aquisição de até 10 (dez) navios elétricos, no período de 2019 a 2024, e a respetiva manutenção no período de 2020 a 2035, a construção, aquisição e manutenção de postos de carregamento dos navios e das infraestruturas, no período de 2019 a 2024 e, ainda, a aquisição de baterias marítimas.

⁸ Este valor engloba um Empréstimo de M/L Prazo no montante de 23.609.163 Euros (para cobertura do plano de investimentos da TTSL não considerado no plano de renovação da frota) e uma Dotação de Capital em numerário no montante de 774.151 Euros (para regularização da situação pendente associada à reposição de compensação financeira no âmbito do Contrato de Serviço Público de 2012 a 2014).

É previsto um agravamento do défice operacional em cerca de 3M€, face ao valor estimado para 2024. Os gastos operacionais para efeitos de eficiência operacional previstos para 2025 ascendem a 50,5M€, apresentando um aumento de 6,3M€ (+14,2%) face ao estimado de 2024, refletindo este aumento, essencialmente, o efeito esperado da variação de preços dos bens e serviços, necessários para o desenvolvimento da atividade da empresa e para assegurar a operacionalidade dos seus ativos.

A projeção de Outros Rendimentos e Ganhos de 8 326 mil€, contempla, em 2025, as receitas das Atividades Acessórias (1.171.462€) e de Subsídios ao Investimento (6.816.565€), associados ao projeto da nova frota e a rubrica “Outros-Residual” (338.700€), que inclui os valores estimados de alienações de navios e equipamentos no montante de 290 mil€ que correspondem a alienações de navios e componentes. Esta rubrica apresenta uma variação negativa de 512mil€, face ao Estimado para 2024, que reflete essencialmente a redução do número de navios e componentes a alienar em 2025.

A evolução previsional dos gastos decorre, no essencial, do crescimento:

- a) dos “fornecimentos e serviços externos” em 20.387.673€, necessários, nomeadamente, à introdução dos navios elétricos na operação e do aumento dos preços dos serviços externos imprescindíveis à exploração (Bilhética/Amarração/Vigilância e Segurança/Limpeza e Higiene);
- b) dos “gastos com pessoal”, em 20.405.236€, apresentando um aumento no montante de 984 mil€;
- c) dos “gastos de depreciação e amortização” em 12.976.671€, refletindo o efeito das capitalizações de novos investimentos, realizados no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos., com destaque para o Plano de Renovação da Frota;
- d) dos “gastos e perdas de financiamento” em 929.704(+660%).

4. Plano de Investimentos Anual e Plurianual (2025 a 2027)

Nos termos das já referidas “*Instruções para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027*”, o plano de investimentos deve identificar, nomeadamente, o montante global de cada projeto e quantificar as fontes de financiamento por projeto, e por cada ano, para o triénio de 2025-2026, bem como o valor remanescente de investimento a realizar (pós 2027), também desagregado, por fonte de financiamento. No caso de projetos de investimento em curso, deve ser indicado o respetivo grau de execução, física e financeira, o valor aprovado no âmbito de PAO anteriores, a estimativa de execução até ao final do ano de referência (2024), bem como o valor remanescente de investimento a realizar em cada ano do triénio e pós 2027 (quando aplicável), e desagregados por fonte de financiamento.

A TTSL apresenta, para cada investimento, um enquadramento nos objetivos estabelecidos para a empresa, evidenciando, nomeadamente, para os investimentos relacionados com o Plano de Renovação de Frota, um projeto estruturante representativo de 50% do total dos investimentos previstos para 2025, a data de início e o termo de cada projeto, os investimentos que foram realizados em anos anteriores, e os que estima realizar em 2025, 2026 e 2027, indicando

também as respetivas fontes de financiamento, bem como o grau de execução física dos projetos de investimento em curso.

Na ótica económica, o **Plano Plurianual de investimentos** aponta, no período 2025-2027, para o montante global de cerca de 52,12M€, líquido de IVA, do qual 38,80M€ (74,4%) corresponde à previsão de investimento a realizar em 2025, em conformidade com a proposta orçamental submetida e aprovada no OE 2025, conforme abaixo se discrimina:

Unid: Euros

Plano Plurianual (ótica económica)	Proposta PAO			Total
	2025	2026	2027	
1) Projeto Renovação Frota TTSL				
Aquisição/Construção 10 navios	14 487 711,00	0,00	0,00	14 487 711,00
Aquisição de 9 baterias marítimas	3 199 951,00	0,00	0,00	3 199 951,00
Construção 5 Postos de Carregamento	1 500 000,00	0,00	0,00	1 500 000,00
Outras despesas (relacionadas com o projeto)	417 177,00	0,00	0,00	417 177,00
Subtotal	19 604 839,00	0,00	0,00	19 604 839,00
2) Aquisição de Pontões	3 720 000,00	0,00	0,00	3 720 000,00
3) Beneficiações da Frota (Navios e Pontões)	2 888 500,00	3 694 250,00	4 114 000,00	10 696 750,00
4) Infraestruturas Longa Duração (ILD's)	11 072 200,00	3 106 500,00	510 000,00	14 688 700,00
5) Outros Investimentos Correntes	1 513 741,00	1 033 077,00	863 023,00	3 409 841,00
Total	38 799 280,00	7 833 827,00	5 487 023,00	52 120 130,00

Fonte: TTSL - PAO 2025

Dos investimentos previstos para o ano de 2025, destacam-se os seguintes:

- ✓ Projeto de substituição progressiva da frota de navios⁹. Para o ano de 2025, a empresa prevê que este investimento atinja cerca de 19,6M€+ IVA, representando cerca de 50,53% do total dos investimentos previstos para aquele ano. Este projeto, de características inovadoras, visa a substituição progressiva da frota dos navios a diesel, tendo subjacente a construção de 10 novos navios elétricos e de 5 estações de carregamento, bem como a aquisição de 9 packs de baterias marítimas a instalar nos navios (considerando que o navio leader, entregue em junho de 2023, encontrava-se já equipado com um pack de baterias). Este projeto permite solucionar a questão decorrente do estado de degradação da frota, bem como promover uma solução de transporte público alinhada com a política do Governo, em articulação com a estratégia nacional de descarbonização das cadeias de mobilidade, contribuindo para o cumprimento dos compromissos de redução da pegada de carbono e de combate ao aquecimento global do planeta, decorrentes da vigência do

⁹ O investimento do projeto é financiado pelo Fundo Ambiental, por fundos Europeus, no âmbito da candidatura apresentada ao POSEUR, por receitas decorrentes da alienação da frota da TTSL a substituir, bem como do seu Orçamento.

Acordo de Paris¹⁰, abrangendo as ligações do Seixal, Montijo e Cacilhas. No que refere ao grau de execução física dos projetos, estão, designadamente, prevista e entrega de 5 navios para 2024, e de 4 navios para 2025, bem como de 4 packs de baterias para 2024, e de 1 pack de baterias para 2025;

- ✓ Aquisição de 3 pontões de acostagem em 2025 (2- Terminal Cacilhas II e 1-Terminal do Seixal), no montante global de cerca de 3,30M€+IVA, para reforço da frota de pontões, com vista a garantir as obrigações de serviço público;
- ✓ Beneficiações da Frota que contemplam a intervenção nos motores e caixas reductoras de vários navios, no montante previsto para 2025, de cerca de 2,89M€+IVA;
- ✓ Intervenções nas Infraestruturas de Longa Duração (ILD's), que contemplam a continuação das operações de requalificação das instalações fixas da empresa (Terminais e Estações Fluviais), para acompanharem o nível de qualidade, modernidade e conforto, inerentes à mudança significativa nas condições da atividade de exploração da empresa, com o Plano de Renovação de Frota, implicando a realização de empreitadas e beneficiações de terminais, reabilitação das infraestruturas de apoio ao estacionamento de navios e às atividades de aprovisionamento e manutenção. Estas intervenções são também essenciais para garantir a segurança e o reforço das suas condições de operacionalidade. Destacam-se as previsões para 2025, de cerca de 6,12M€+IVA, para beneficiações no Terminal Fluvial de Cacilhas e de 1,99M€+ IVA para o Terminal Fluvial do Cais Sodré;
- ✓ Outros Investimentos Correntes, no montante previsto para 2025, de cerca de 1,5M€+ IVA, destacando-se a aquisição de equipamentos de segurança, de hardware e software, bem como outros no âmbito da Bilhética e do Controlo de Acessos.

Com exceção da "aquisição de baterias marítimas", a instalar nos navios (despesa autorizada através da Portaria de Extensão de Encargos n.º 375/2024/2, de 6 de março), o enquadramento legal do Plano de Renovação da Frota (compreendendo o contrato de construção dos navios, construção de postos de carregamento e outras despesas relacionados com o projeto), foi assegurado pela RCM n.º 11/2019, de 18 de janeiro, alterada pela RCM n.º 45-A/2021, de 28 de abril, e atualizada pela RCM n.º 33/2022, de 25 de março, e mais recentemente pela RCM n.º 134/2023, de 3 de novembro.

Modelo de Financiamento

No ano de 2025, o modelo de financiamento, na ótica da despesa, correspondente ao cenário da proposta orçamental, ascende a cerca de 43,31M€, discriminado pelas seguintes fontes de financiamento:

¹⁰ A adesão de Portugal, ao Acordo de Paris, em vigor a 4 de novembro de 2016, visou em conjunto com a comunidade internacional procurar dar uma resposta global e eficaz à necessidade urgente de travar o aumento da temperatura média global e resolver, com determinação, os desafios ligados às alterações climáticas.

Ótica da despesa (2025) C/IVA	Cobertura Financeira/Investimento TTSL			
	Total	Fundos Comunitários	Fundos Comunitários	Empréstimos
		Fundo Ambiental	Fundo Ambiental S Gerência	do Estado/DGTF
1) Projeto Renovação Frota (PRF) Transtejo (a)	19 700 789,00	5 960 864,00	4 500 907,00	9 239 018,00
2) Aquisição/Construção de Pontões	4 575 600,00	0,00	0,00	4 575 600,00
3) Beneficiações da Frota (Navios e Pontões)	3 552 855,00	0,00	0,00	3 552 855,00
4) Infraestruturas Longa Duração (ILD's)	13 618 806,00	0,00	0,00	13 618 806,00
5) Investimentos Correntes	1 861 902,00	0,00	0,00	1 861 902,00
Total do Financiamento	43 309 952,00	5 960 864,00	4 500 907,00	32 848 181,00

Fonte: TTSL - PAO 2025

(a) PRF Componentes:

PRF A- Construção 10 navios Elétricos (Base+trabalhos a mais e a menos+ revisão extraordinária preços

PRF B- Packs de 9 baterias

PRF C- Postos de Carregamento 5 unid

PRF D- Estudos, Projetos, Consultorias, outras despesas do Projeto

O modelo de financiamento para 2025 tem por base os seguintes pressupostos:

- ✓ O desembolso do montante de 5.960.864,00€, para cobertura financeira do Plano de Renovação da Frota, previsto no âmbito do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira, celebrado entre a TTSL e o Fundo Ambiental;
- ✓ A utilização do valor de 4.500.907,00€, a título de saldo de gerência, correspondente ao subsídio remanescente recebido do Fundo Ambiental não aplicado no Plano de Renovação de Frota nos anos anteriores;
- ✓ A obtenção de uma operação de financiamento, junto da DGTF, que já se encontra sinalizada, destinada à cobertura de necessidades de financiamento, nomeadamente, no montante de 9.239.018,00€, para cobertura da despesa referente ao Plano de Renovação de Frota, e no valor de 23.609.163,00€€, para o restante plano de investimentos da TTSL.

5. Cumprimento das orientações do acionista e das disposições legais

De acordo com as já referidas “Instruções para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027”, a proposta de PAO anual e plurianual deve contemplar medidas de otimização de desempenho, visando maximizar o resultado operacional, tendo em conta as seguintes referências:

5.1. Princípios Financeiros (Eficiência Operacional e Otimização de Gastos)

Nos termos das anteditas Instruções, a TTSL deverá garantir em 2025 que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios seja igual ou inferior ao verificado em 2024, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais.

De acordo com as projeções apresentadas, verifica-se uma evolução favorável da **eficiência operacional** da empresa, traduzida por uma redução do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, o que reflete uma perspetiva de cumprimento deste requisito, conforme se evidencia no quadro seguinte:

Unidade: €

Rubricas	2024 Estimado	2025 Previsão	Var prev.2025/estimado2024 valor	
				(%)
Gastos	96 944 395	109 932 398	12 988 003	13,4%
1.CMVMC	10 614 327	9 747 633	-866 694	-8,2%
2. FSE	14 219 463	20 387 673	6 168 210	43,4%
3. Gastos com Pessoal	19 421 200	20 405 236	984 036	5,1%
4. Total de gastos operacionais (1+2+3)	44 254 990	50 540 542	6 285 552	14,2%
5. Impacto decorrente das obrigações legais	5 174 448	5 840 951	666 503	12,9%
5.1 Impactos excecionais crise geopolítica (Gasóleo)	2 760 548	2 329 738	-430 810	-15,6%
5.2 Rescisões/Indemnizações (inclui encargos)	499 419	680 625	181 206	36,3%
5.3 Impacto novo modelo de operação (Frota elétrica)	1 914 481	2 830 588	916 107	n.a.
6. Gastos operacionais ajustados	39 080 542	44 699 591	5 619 049	14,4%
7. Volume de negócios	39 778 733	45 557 273	5 778 540	14,5%
7.1 Prestação de serviços	22 148 080	23 669 695	1 521 615	6,9%
7.2 Indemnizações compensatórias - CSP	17 146 533	21 887 578	4 741 045	27,7%
7.3 Indemnizações compensatórias - Tarifárias	484 120	0	-484 120	-100,0%
8. Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	0,0%
9. Volume de negócios ajustado	39 778 733	45 557 273	5 778 540	14,5%
10. Gastos operacionais sobre volume de negócios	98,2%	98,1%	97,2%	n.a.
11. Gastos operacionais sobre volume de negócios (sem ajustamento de impactos)	111,3%	110,9%	108,8%	n.a.

Relativamente à **otimização de gastos**, as projeções apresentadas evidenciam um crescimento global dos gastos operacionais (GO) em 14,2% (+6,29 M€), com destaque para a rubrica de fornecimentos e serviços externos, que regista uma previsão de acréscimo de 43,4% (+6,17 M€), não sendo, assim, assegurado o alinhamento com o previsto nas supra referidas Instruções, que estabelece que os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista, sem prejuízo do disposto no decreto-lei de execução orçamental.

Também em matéria de rubricas específicas de FSE, é previsto um acréscimo dos gastos associados à frota automóvel, que é justificado pela empresa com os gastos de conservação e reparação decorrentes da elevada antiguidade da frota automóvel e com a necessidade de recorrer ao aluguer operacional de viaturas para colmatar as necessidades ao nível operacional.

As situações supra referidas são objeto de solicitação de excecionamento no quadro síntese das autorizações necessárias.

Relativamente ao Resultado Operacional¹¹ (**EBIT**), verifica-se que a empresa estima que passe de -6,88M€ estimado para 2024, para -9,91M€ em 2025, sofrendo um agravamento de cerca de

¹¹ Líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

3,03M€. Para os dois anos seguintes a empresa perspetiva Resultados Operacionais positivos em 2026 (4,83M€) e negativos em 2027 (-4,34M€), que em ambos os anos melhora face aos relativos a 2024 e 2025.

5.2 Evolução dos Recursos Humanos

A proposta de PAO prevê para 2025 um mapa de pessoal com 520 trabalhadores¹², que representa um acréscimo de 14 trabalhadores (1 bilheteiro, 1 técnico de informática e 12 trabalhadores marítimos), face ao estimado para 2024 (506 trabalhadores), pressupondo, que são efetivadas todas as contratações previstas para 2024 e que procede à contratação de 6 trabalhadores para substituir os que cessam a relação laboral por se reformarem.

De acordo com a empresa, o referido aumento, a ocorrer ainda em 2025, justifica-se, nomeadamente para as carreiras das áreas operacionais, com vista a empresa continuar a assegurar o preenchimento das escalas de serviço devido ao início da exploração da nova frota elétrica, a partir de 2025, e carece de aprovação por parte do membro do Governo responsável pela área das finanças.

Neste contexto, importa referir que, de acordo com a informação apresentada no PAO 2025, relativamente o número de efetivos da TTSL, estimados para 31.12.2024 (506 trabalhadores), encontram-se, ainda, em curso a contratação:

- De 14 trabalhadores autorizados em 2023 pelos Despachos n.ºs 570/2023-SET, de 19 de dezembro, e 608/2023-SET, de 29 de dezembro;
- De 23 trabalhadores autorizados pelo Despacho SET/SEM de 19 de setembro de 2024, dos quais 10 estavam previstos no PAO 2024 e os restantes 13 foram objeto de inclusão no Aditamento ao PAO 2024.

De acordo com informação prestada pela empresa, o atraso evidenciado nos processos de contratação, relativa a recursos humanos da área operacional-trabalhadores marítimos, justifica-se, por se verificar uma maior dificuldade de recrutamento nesta categoria profissional. Neste contexto, assinala-se que, de acordo com o disposto no n.º 6 do artigo 132.º, do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro¹³ () “as autorizações de recrutamento de 2023 mantêm-se válidas pelo prazo adicional de seis meses, se estiverem a decorrer os respetivos procedimentos de seleção”, situação que deverá ser tida em conta nos processos em curso abrangidos por este dispositivo normativo.

Em matéria de gastos totais com o pessoal previstos para 2025, no montante de 20.405.236,00€, que refletem um aumento face a 2024, no montante de cerca de 984mil € (+5,1%) a empresa refere que:

A evolução da TTSL e o aumento do número de efetivos, com a previsão de no decorrer do ano de 2025 serem contratados 14 trabalhadores, mais 6 por substituição de trabalhadores em idade de reforma, já mencionados no ponto V. Recursos Humanos do presente documento tem subjacente a variação da massa salarial considerada na orçamentação da rubrica Gastos com

¹² Exclui CF e Mesa da Assembleia Geral.

¹³ Diploma que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2024 (DLEO/2024).

Pessoal, tendo presente os pressupostos do presente documento assim como a previsão de aumento de 3% na massa salarial.

A previsão de acréscimo dos gastos com pessoal, bem como de não melhoria do rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores são objeto de solicitação de exceção.

5.3 Limites ao endividamento

Nos termos do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro¹⁴, o crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2%, em 2024, calculado conforme a fórmula prevista no artigo 135.º, do DLEO/2024.

Considerando que a empresa prevê para 2025, a diminuição, face ao ano anterior, do recurso ao financiamento remunerado, de 111.105.346€ para 43.373.543€, e o aumento do capital social realizado, de 208.799.236€ para 317.412.093€ (associado à conversão de créditos do Estado em capital), da aplicação da fórmula de cálculo estabelecida no artigo 135º do DLEO/2024, resulta um acréscimo do endividamento líquido de 12,78%, o que supera o limite previsto no artigo 38.º da LOE/2024.

De acordo com a justificação apresentada pela empresa:

“No triénio 2025-2027, considerando as dificuldades de financiamento do Plano de Investimentos, a TTSL terá necessidade de recorrer a endividamento junto do IGCP (através da DGTF). Esta medida de recurso, inviabiliza o cumprimento do objetivo de contribuir para o não agravamento dos níveis de endividamento do Setor Empresarial do Estado, em conformidade com o limite crescimento do endividamento das empresas públicas estabelecido em 2%, nos termos da Lei do Orçamento de Estado.

*Aplicando a fórmula constante no artigo 134.º do DLEO/2023 (e 135.º do DLEO/2024), o endividamento previsto para **2025**, considerando o financiamento remunerado, corrigido pelo Capital Social, ascende a +12,78%.*

Conforme já mencionado, no capítulo VII. Plano Plurianual de Investimento, o Projeto de renovação da Frota (plano financeiro, modelo de financiamento e programação anual material do investimento), consiste na construção de 10 novos navios elétricos, aquisição de baterias elétricas, e construção de estações de carregamento para a operação dos mesmos nas ligações fluviais da TTSL, e encontra-se enquadrado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 134/2023, de 3 de novembro e pela Portaria n.º 375/2024/2, de 6 de março.

Os níveis do endividamento apurados decorrem, essencialmente, do financiamento de investimentos correntes (necessários para manter as condições de operacionalidade dos ativos para a atividade da empresa). Em 2025 estes investimentos ascendem a 23,6 milhões € (exclui os investimentos do Projeto Plurianual de Renovação da Frota), que pela sua expressão material,

¹⁴ Lei que aprova o Orçamento do Estado para 2024 (LOE/2024).

não foram considerados na fórmula, não obstante, o seu financiamento estar na origem do acréscimo do endividamento.

Importa referir que a cobertura financeira do Plano de Investimentos não se encontra assegurada pelo CSP, sendo esse um dos motivos para a sua revisão (em curso).

O recurso a esta medida é inevitável para a atividade regular da TTSL, que carece de autorização de exceção do cumprimento dos limites referidos”.

5.4 Prazo médio de pagamentos e pagamentos em atraso

De acordo com a informação disponibilizada no PAO, a empresa não prevê para 2025 a ocorrência de pagamentos em atraso.

Relativamente à evolução do prazo médio de pagamentos (PMP) a estimativa apresentada para 2025 indica um PMP de 30 dias, o que representa um agravamento de 9 dias face ao estimado para 2024.

6. Conclusão

Tendo em consideração a análise desenvolvida, os esclarecimentos prestados e a documentação disponibilizada pela empresa, nada chegou ao conhecimento do Conselho Fiscal, que o leve a concluir que os pressupostos utilizados não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas no Plano de Atividades e Orçamento para 2025 apresentado pela TTSL.

Assim, considerando, nomeadamente, que:

- a) A empresa declara que o Plano de Atividades e Orçamento e o Plano de Investimento para 2025, foi elaborado de acordo com a Proposta de Orçamento de Estado para 2025, preparada no referencial de contas públicas e remetidas à DGO;
- b) A estimativa de compensações a receber do Estado pelo cumprimento das “Obrigações de serviço Público” e pela “Disponibilização das Infraestruturas” foram calculadas em conformidade com os critérios estabelecidos no Contrato de Serviço Público celebrado com o Estado;
- c) A previsão de acréscimo dos gastos com pessoal e do número de efetivos por contratação de novos trabalhadores pressupõe a obtenção da correspondente autorização;
- d) A previsão de não cumprimento dos critérios/princípios de otimização de gastos pressupõe a obtenção da correspondente autorização de exceção, ressalvando-se que as autorizações de recrutamento de 2023 mantêm-se válidas pelo prazo adicional de seis meses, se estiverem a decorrer os respetivos procedimentos de seleção, enquadramento que deverá ser considerado nos respetivos processos em curso;
- e) A superação do limite de crescimento do endividamento carece de autorização de exceção;

- f) A estimativa de apoio financeiro do Estado, através da DGTF, mediante empréstimos de médio e longo prazo, pressupõe a obtenção da autorização pelo membro do governo responsável pela área das finanças;
- g) A estimativa de realização da operação de conversão de créditos em capital, pressupõe a obtenção da autorização pelo membro do governo responsável pela área das finanças;
- h) Estará assegurada a cobertura de necessidades de investimento para a renovação da frota de navios e pontões, imprescindível à atividade da empresa;
- i) Estará assegurado o apoio previsto no CSP, mediante o pagamento à TTSL da compensação devida pela obrigação da prestação de serviço público imposta pelo Estado, e de uma compensação pelas despesas suportadas pela utilização das infraestruturas utilizadas,

O Conselho Fiscal conclui que os IPG's apresentados, relativamente ao exercício de 2025, a verificarem-se os pressupostos em que os mesmos assentam, não seguem integralmente as instruções emitidas pelo acionista, conforme as instruções da DGTF referenciadas. Saliente-se, contudo, que as situações identificadas quanto ao incumprimento de alguns indicadores de referência podem ser transponíveis, através de autorização para o excecionamento do seu cumprimento, em sede de aprovação do PAO.

Atendendo a que a empresa tem vindo a apresentar resultados líquidos negativos, o Conselho Fiscal considera pertinente a apresentação da estratégia de viabilidade económica e financeira.

Por último, entendemos sublinhar que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 6 de dezembro de 2025.

O Conselho Fiscal

RENATO
FELISBERTO
PINHO MARQUES

Digitally signed by
RENATO FELISBERTO
PINHO MARQUES
Date: 2024.12.06 15:31:00 Z

Renato Felisberto Pinho Marques (Presidente)

Assinado por: **ANA PAULA FERNANDES DOS SANTOS**
Num. de Identificação: 10030706
Data: 2024.12.06 16:02:14+00'00'

Ana Paula Fernandes dos Santos (Vogal efetiva)

Assinado por: **Susana Maria Freire Alves Matos**
Num. de Identificação: 10282394
Data: 2024.12.06 16:41:11+00'00'

Susana Maria Freire Alves Matos (Vogal efetiva)

ADITAMENTO AO PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE
O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

1. Introdução

A TTSL-Transtejo Soflusa, S.A. (doravante TTSL), é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, detida a 100% pelo Estado, através da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

Nos termos do artigo 3.º dos seus Estatutos, constitui objeto da empresa a *“exploração de transportes fluviais de passageiros, podendo, acessoriamente, explorar os serviços e efetuar as operações civis e comerciais, industriais e financeiras relacionadas, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, com aquele objeto ou que sejam suscetíveis de facilitar ou favorecer a sua realização”*.

2. Enquadramento

O Conselho de Administração (CA) da TTSL aprovou, em 19 de setembro de 2024, uma primeira versão do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), referente ao ano de 2025, acompanhado dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG's), para o período de 2025-2027, enviada ao Conselho Fiscal (CF), em 3 de outubro de 2024, e remetida uma versão melhorada do mesmo, em 4 de dezembro de 2024, sobre a qual foi emitido parecer do CF em 6 de dezembro de 2024.

Entretanto, a TTSL apresentou um novo documento, designado de *“Aditamento - Plano de Atividades e Orçamento 2025”*, aprovado pelo CA, em 13 de março de 2025, e submetido no SISEE, em 18 de março de 2025, o qual foi enviado ao CF, em 27 de março de 2025.

Informou a empresa que tal documento visou anexar ao PAO 2025, anteriormente submetido, cópia do ofício, com a referência TTSL-S00604-202503-SGC, de 10 de março, dirigido ao Chefe de Gabinete da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade, com vista a:

“1) Clarificando que já se encontram refletidos no PAO 2025 as medidas de aplicação faseada visando proceder, (num horizonte temporal de 3 anos) à uniformização das condições remuneratórias provenientes da Transtejo e da Soflusa (a vigorar na perspetiva integrada TSSL) e da Ata de Acordo relativa à indexação faseada do subsídio de turnos à retribuição base e à atualização do valor do abono para falhas.

2) Solicitando que o impacto referido (que ascende ao montante de €279 556,48, correspondendo a 1,9% da massa salarial de 2024) seja excecionado para efeitos da aferição do limite da variação de 4,7% da massa salarial a que se refere o Despacho de 22 de janeiro de 2025.”

De acordo com o informado, a clarificação agora apresentada, e constante do referido ofício, anexo ao Aditamento - PAO 2025, é enquadrada no processo de dissolução da Sociedade Fluvial de Transportes S.A. (Soflusa), no âmbito da uniformização das condições remuneratórias a vigorar na TTSL, e ainda, do Acordo celebrado em 19 de outubro de 2023, entre as então, Transportes Tejo, S.A. (Transtejo) e Soflusa, e os Sindicatos envolvidos, relativo à indexação de forma faseada, por 3 anos (2024-2026), do subsídio de turnos à retribuição base e à atualização

do valor do abono para falhas, com produção de efeitos a partir de 1 de janeiro de 2024, registado em Ata, lavrada em 8 de novembro de 2023.

Nos termos ainda informados pela TTSL, a necessidade de proceder à clarificação ora apresentada decorre do Despacho n.º 1103-B/2025, de 22 de janeiro, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças (SETF), que estabeleceu como orientações para o ano em curso, para as empresas do Setor Empresarial do Estado, designadamente, a possibilidade de procederem a um aumento da massa salarial global até 4,7%, de forma anualizada, face a 2024.

A TTSL elucida também, no referido documento, que à semelhança do procedimento adotado no PAO 2024, e respetivo aditamento, no âmbito do qual foram quantificados os valores decorrentes da uniformização das condições remuneratórias na Transtejo e Soflusa, e do referido Acordo, os quais foram excecionados para efeitos de aferição do limite da variação da massa salarial, a que se referia o Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 29 de dezembro de 2023, também, de igual modo, foram considerados no PAO 2025, os montantes decorrentes da aplicação faseada para 2025, da uniformização das condições remuneratórias e do referido Acordo.

Nesta decorrência solicita, em sede de aprovação do PAO 2025, que o referido impacto, quantificado em €279.556,48, correspondendo a 1,9% da massa salarial de 2024, seja excecionado para efeitos da aferição do limite da variação de 4,7% da massa salarial estabelecida no supra identificado Despacho do SETF.

3. Conclusão

O CF conclui que o documento intitulado “*Aditamento - Plano de Atividades e Orçamento 2025*”, ora apresentado, se cinge apenas à junção do anexo supra identificado ao PAO 2025, cujo respetivo conteúdo se manteve inalterado, não tendo sido modificados quaisquer valores ou informações.

Desta feita, este CF entende que a situação identificada relativa ao aumento da massa salarial possa ser transponível mediante autorização para o seu excecionamento, em sede de aprovação do PAO, devendo o presente Aditamento vertido sobre a nova informação apresentada pela TTSL, ser lido em articulação com o Parecer já oportunamente emitido em 6 de dezembro de 2024, mantendo-se válidas todas as asserções neste expressas.

Por último, reiteramos o já sublinhado, que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, sete de abril de 2025.

O Conselho Fiscal

Assinado por: **ANA PAULA FERNANDES DOS SANTOS**
Num. de Identificação: 10030706
Data: 2025.04.07 15:26:09+01'00'

Ana Paula Fernandes dos Santos (Vogal efetiva)

Assinado por: **Susana Maria Freire Alves Matos**
Num. de Identificação: 10282394
Data: 2025.04.07 15:56:22+01'00'

Susana Maria Freire Alves Matos (Vogal efetiva)

Considerando que:

1. O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do sector de atividade;
2. A TTSL – Transtejo Soflusa, S.A. (“TTSL”) submeteu, no Sistema de Informação do Sector Empresarial do Estado (SISEE), o PAO para o período 2025-2027 (PAO 2025), sobre o qual o Órgão de Fiscalização da TTSL emitiu parecer favorável;
3. Nos termos dos n.ºs 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) elaborou o Relatório de Análise n.º 97/2025, de 3 de abril, no qual conclui que o PAO 2025 da TTSL se encontra em condições de merecer aprovação, com as condicionantes identificadas na respetiva conclusão; e
4. O Relatório de Análise referido no número anterior foi aprovado por Despacho do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias, conforme previstas no referido Despacho.

Assim, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, aprova-se o PAO 2025 da TTSL, circunscrito ao exercício de 2025 e com as condicionantes enunciadas acima.

O Secretário de Estado do
Tesouro e das Finanças,

**João
Silva
Lopes**
Assinado de
forma digital
por João Silva
Lopes
Dados:
2025.05.07
12:34:06 +01'00'

(João Silva Lopes)

A Secretária de Estado da
Mobilidade,

**Cristina
Pinto Dias**
Assinado de forma
digital por Cristina
Pinto Dias
Dados: 2025.05.06
15:05:44 +01'00'

(Cristina Pinto Dias)